DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1543 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Janeiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O SERVIÇO DE ESTADO-MAIOR

Na Escola de Estado Maior do Exercito, acabam de concluir o seu curso mais uma dezena e meia de officiaes, depois de um proveitoso contacto de tres annos com os officiaes da missão franceza, aos quaes, com approvação geral, os dirigentes do Exercito confiaram o ensino das materias puramente militares, all leccionadas.

A admissão nesse estabelecimento, somente permittida aos officiaes approvados em um concurso que selecciona os mais capazes, ou aos que têm logrado as melhores classificações por merecimento intellectual na Escola de Aperfeiçoamento, e o demorado curso profissional e scientifico, que elles all fazem, com mestres que aliam ao proprio saber os ensinamentos e as licções da experiencia de quatro annos de guerra, são, certamente, o mais seguro penhor de que os novos officiaes brevetados podem offerecer da sua capacidade para o exercicio das arduas e difficeis funcções de official de Estado Maior e a melhor segurança de pleno exito nas missões dessa natureza, que lhes forem confiadas.

Não obstante esses attestados que são, por si só, bastantes para distinguir entre os seus pares os officiaes, diplomados pela Escola de Estado Maior, querem os nossos regulamentos, seguindo os modelos estrangeiros, que o ingresso definitivo no quadro de Estado Maior, não lhes seja permittido senão ao cabo de um estagio de dois annos, destinados a aquilatar do valor de cada um e a verificar se elles possuem as precisas e raras qualidades que se exigem aos officiaes desse importante e delicado serviço.

Tal pratica, que póde parecer exigencia demasiada e descabida, é perfeitamente comprehendida e aceita. Ninguem se póde julgar melindrado por que o Estado, na necessidade de escolher os seus funccionarios para serviços especiaes, imponha as condições reputadas indispensaveis para tal escolha.

Justifica-n'a ademais os trabalhos de grande relevo e de pesada responsabilidade que os officiaes do Estado Maior têm que dar á sua collaboração, quasi sempre com o maior contingente de idéas e de iniciativa, embora sabendo que todo o seu valioso esforço na execução posterior ficará desconhecido até mesmo dos seus companheiros desde que as obras de Estado Maior se conservam impessoaes, absorvida a personalidade de cada um pela do chefe, que é a unica autoridade assistida do direito á autoria de todas as cogitações e opiniões que ali se produzem, sob a sua inspiração e responsabilidade.

A enumeração das virtudes que devem possuir os officiaes do serviço do Estado Maior, especialidade a que pela sua delicadeza e difficuldades nem todos podem concorrer, basta não só para apontal-os como elementos de escol, mas tambem para justificar o interesse com que delles se deve cuidar, facilitando-lhes o progresso na carreira com ascenções faceis e mais largas recompensas, e provocando o apuro constante de sua complexa educação profissional, que se quer aprofundada, completa e no grão mais elevado.

Nos tempos actuaes, em que a guerra não é mais o choque de dois exercitos, medindo forças no campo de batalha, mas a luta de nacionalidades que põem na liça todos os seus recursos uteis, mobilizando as suas riquezas, as suas industrias e actividades, em que os resultados de uma campanha não têm repercussão immediata, e o aproveitamento de um successo estrategico influe poderosamente no estabelecimento das regras para a paz; se o official destinado ao serviço de Estado Maior não puder reunir requisitos singulares de ordem physica, intellectual e moral, a sua missão falhará completamente pela impossibilidade de evitar os desastres fataes.

Um exercito, onde falte a direcção habil e previdente, encarregado, na paz, de tarefas complexas e que comprehendem a preparação tactica e technica de todas as armas e orgãos de serviços, do exame completo dos exercitos das nações estrangeiras, provaveis adversarios de amanhã, de sua vida, costumes, meios bellicos e sua organização politica e economica, do levantamento do censo estatistico de todos os recursos de subsistencia, fardamento, transporte, e das industrias civis de previstas utilizações e transformações, tanto do paiz como de outros possivelmente alliados, neutros ou inimigos, do estudo geographico militar dos territorios que possam ser theatros de operações, e, culminando ás demais, do assentamento do plano de guerra, que exige trabalhos em conjunto com outros departamentos da administração publica, na confecção dos planos de cooperação de esforços militares e navaes, da obtenção de recursos financeiros, de transportes e de communicações, de abastecimento geral, de segurança e ordem internas, e da conservação das boas relações diplomaticas com outros povos, o Estado Maior do Exercito não poderia attender a incumbencias tão onerosas, nem corresponder á confiança da nação, se os officiaes que o constituem não estivessem habilitados a collaborar nesses serviços delicadissimos com acerto e efficiencia.

A importancia da tarefa exige incontestavelmente obreiros de excepção. Mas esses obreiros, dos quaes se reclamam requisitos especiaes, não podem, depois dos grandes sacrificios para a sua formação, viver esquecidos do Estado, que mais do que elles proprios, deve interessar-se pelo aprimoramento de taes qualidades, pela exaltação das suas virtudes, visando o mesmo objectivo de formar tão completamente quanto possivel aquelles que são encarregados de organização do instrumento da sua soberania.

Estimular e apurar essas qualidades e a instrucção dos seus officiaes, animal-os com premios e recompensas, para que, assim incitados ao dever, redobrem de esforços, trabalhando pelo reerguimento do Exercito, deve ser a principal preoccupação dos dirigentes compenetrados de suas responsabilidades.

E nenhuma outra opportunidade se nos depara mais apropriada que a de agora, para que as altas autoridades do Exercito, reflectindo sobres essas observações, promovam sem demora o estudo dos meios de alcançar semelhante resultado.

OS DIREITOS DO CAFE' NA DINAMARCA

Contrariamente ao que se esperava, tendo-se em vista a proxima execução da disposição do art. 53 da nossa tarifa aduaneira, a Dinamarca acaba de decretar um augmento sobre os direitos de entrada de café no paiz, elevando-os de 33 centimos a 59, ou seja um accrescimo de 26 centimos por kilo, dando em resultado vir um kilo de café entrado nas alfandegas dinamarquezas, a pagar 970 réis, da nossa moeda ao cambio actual.

Nada se póde prever com relação aos effeitos resultantes dessa medida do governo dinamarquez, porquanto, segundo as nossas estatisticas, a exportação que fizemos para os portos da Dinamarca, apresentou sempre uma forma irregular, accusando ora um volume apreciavel, e em outras épocas menores quantidades, conforme se observará no quadro das saidas pelos nossos portos.

No periodo entre os annos de 1913 e 1915 a 1923 esse movimento accusou os seguintes algarismos:

Annos	Saccas
1913	47.274
1915	513.802
1916	125.724
1917	48.751
1918	22.057
1919	304.363
1920	141.365
1921	97.274
1922	138.121
1923 (9 mezes)	135.467

Os algarismos acima collocaram a Dinamarca em 14º logar no quadro dos paizes que, em 1913, importaram café brasileiro, passando, em 1915, a occupar o 7º logar, naturalmente, devido ao facto de ter sido suspensa a nossa exportação de café para a Allemanha, que entrou a recebel-o em parte, por intermedio da Dinamarca.

Essa particularidade era, aliás, do dominio publico, sabendo-se aqui, durante os annos de guerra, que não só a Dinamarca como tambem a Hollanda e a Suecia abasteciam os imperios centraes, com productos nossos, especialmente o café.

O nosso intercambio com a Dinamarca tem-nos sido sempre favoravel, pois, logramos annualmente, saldos regulares a favor da nossa exportação, constituida, aliás, de poucos productos, dos quaes se destacam o café, o cacáo, e ultimamente coquilhos de babassu', que têm tido apreciavel exportação.

Irregularmente, remettemos com aquelle destino, assucar, banha e fumo em folha, artigos estes que já não figuram no quadro da nossa exportação para os portos da Dinamarca.

A importação está representada pelo cimento, accusando ainda alguns outros productos algarismos, aliás, insignificantes.

Segundo os dados apurados a partir de 1918, o valor do nosso intercambio com a Dinamarca tem sido o seguinte:

	Importação		Exportação	
	Contos de réis	Libras	Contos de réis	Libras
1918	782:	41.464	1.790:	99.546
1919	481:	28.387	40.517:	2.386.736
1920	2.220:	168.223	16.215:	894.919
1921	4.029:	140.055	13.299:	448.939
1922	9.654:	284.700	22.309:	647.022
1923 (6 mezes)	5.412:	125.513	14.157:	331.089

A medida do governo dinamarquez faz incidirem os productos daquella origem nas disposições do art. 53 da nossa tarifa. Mas, certamente, a Dinamarca a reconsiderará, afim de que não sejam prejudicadas as nossas boas relações commerciaes.

RECURSOS MUNICIPAES

Vetado pelo sr. Alaor Prata o orçamento que o Conselho havia votado para o exercicio corrente de 1924, foi, na forma expressa da Lei Organica, prorogado ou revalidado o do anno ultimo. Este constitue, sem duvida, um dos melhores orçamentos de que tem sido dotada a Prefeitura, representando verdadeira lei de emergencia, cujas aggravações muitas vezes exorbitantes, só puderam ser justificadas e aceitas sem protesto pela consciencia generalizada do estado lamentavel de exhaustão de recursos em que se encontram os cofres vasios do Municipio.

Se o orçamento de 1922 produziu sem o periodo addicional 70 mil contos, o de 1923 forneceu á Prefeitura, dentro do egual lapso, nada menos de 95 mil. Tudo está a indicar que, mantidos o mesmo rigor e a mesma vigilancia em todos os multiplos serviços da arrecadação, a receita possa exceder bastante de 100 mil contos.

Infelizmente, porém, esses algarismos altamente promissores, não bastam para afastar o espantalho de um deficit apreciavel. O exercicio de 1923 ha de ser encerrado com um excesso de despesa sobre a receita de cerca de 30 mil contos, apesar das severas economias a que a administração se impoz durante todo o anno. A differença cambial, entretanto, basta por si só para desorganizar toda a vida administrativa e financeira da Prefeitura. Se a dotação para os serviços da divida consolidada subiu a 42 mil contos, com o calculo orçamentario feito á taxa de 8 d., ella consumiu seguramente 60 mil contos, por isso que, em face da miseria do mercado monetario, formidaveis pagamentos haviam de ser effectuados a cambio inferior a 5.

Accresce mesmo que em dado momento, a Prefeitura se encontrou deante duma situação desesperadora. Dada a natureza de tal divida, ella não poderia de forma alguma ser adiada e a impontualidade importaria em consequencias desastrosas e irremediaveis.

A arrecadação diaria mal comportava o pagamento, embora moroso, do estipendio do pessoal. O executivo abriu um credito supplementar em quantia superior a 17 mil contos, com tantos quantos a União se viu forçada a soccorrer o governo municipal, para salval-o do um descredito que comprometteria o nome de todo o paiz.

Recebendo a mais pesada e cruel de todas as heranças, foi sempre dentro de taes difficuldades e angustias que a administração conseguiu vencer o tormentoso anno que se foi.

Só os inconscientes de toda ordem poderão sustentar que a Prefeitura poderia ter feito face a outras despesas, inclusive as decorrentes da chamada tabella Lyra. Houvera a administração da cidade procedido de tal arte e a situação teria assumido gravidade muito maior com o atrazo de dois e tres mezes no pagamento do funccionalismo. E assim mesmo só o vultoso auxilio do governo federal poude libertal-a de tão penosa emergencia.

Não faltam, entretanto, aos criticos estranhos á realidade dos factos e sem maiores responsabilidades, as therapeuticas mais heroicas, capazes dos resurgimentos milagrosos, de immediata e fulminante efficiencia.

A verdade, entretanto, é que a Prefeitura, trabalhada de uma grande série de erros accumulados, chegou a um periodo doloroso em que não é mais possivel proseguir numa politica inconsiderada de expedientes protelatorios, aggravada cada dia de novos compromissos que já se vão tornando, por assim dizer, insolvaveis. Aliás, cumpre reconhecer que esse não é um estado peculiar á administração municipal, uma feita que ella se desenha em proporções, sem duvida, bem maiores por toda a administração do paiz.

As economias nas despesas publicas carecem de ser impreterivelmente, cada vez mais, rigorosas, restringindo os gastos aos recursos disponiveis, de sorte a que as nossas leis orçamentarias passem a ter significação na vida do paiz. Havemos de convir que presentemente ellas pouco valem.

Na Prefeitura, a longa, penosa e antipathica obra de refazimento e repouso que as circumstancias exigem e impõem ao patriotismo e á coragem de todos, foi apenas iniciada. Os ultimos e tristes acontecimentos devem, naturalmente, ter envolvido a administração da cidade em sombrias apprehensões.

E' manifesto que nas condições actuaes, a arrecadação não comportará em absoluto, o vulto das despesas. Só uma completa transformação no mercado cambial terá força de normalizar a vida financeira da Prefeitura, assegurando-lhe pagamentos externos á cambio de 10 pelo menos. Fóra dahi as agruras do anno passado hão de ser repetidas no exercicio que se inicia. Nem mesmo vale a esperança dos que appellam para os terrenos do Castello, como meio salvador das difficuldades presentes. O producto da área desmontada ha de ser immediatamente posto á disposição em Nova York, dos banqueiros americanos, com a circumstancia de que no presente estado cambial, a operação não seria vantajosa á Prefeitura, obrigada a converter o producto papel da venda, em dollares. O desmonte do Castello é, certamente, uma boa operação financeira, prejudicada embora, em parte, pelas ruinosas condições em que foi executado, mas os seus frutos não podem ser colhidos immediatamente, tanto mais quanto o desvio dos recursos do emprestimo de 12 milhões para outras despesas comprometteu egualmente a venda das áreas disponiveis e arruinadas do criminoso aterro do Sacco da Gloria, cujos resultados vão ficar antecipadamente onerados pela operação de 16.324:971$322 ao que parece, já autorizada pelo Conselho e necessaria ao acabamento das obras.

Assim, permaneceremos dentro do ponto de vista em que sempre encaramos as difficuldades financeiras que opprimem a Prefeitura: ou a rapida transformação cambial ou a moratoria com os seus credores, ou o funding, o que parece soar melhor ás sensibilidades dos nossos ouvidos.

Boletim

A Commissão de Peritos

O anno de 1923. — As questões em fóco. — A proposta americana. — Barthou e Daws. — Os peritos. — Opiniões de Herriot.

Os acontecimentos estão, finalmente, tomando um rumo mais favoravel na Europa. A questão das reparações e a occupação do Ruhr que constituiram o eixo da politica européa em 1923 parecem ter entrado numa phase menos aguda, com a reunião da commissão de peritos alliados e norte-americanos.

O ponto culminante da crise foi, como todos se lembram, a nota britannica de 11 de agosto, na qual appareceu, de modo patente, a profunda divergencia que existia entre a Grã Bretanha e a França. De então para cá, a situação melhorou e, é forçoso reconhecer, houve boa vontade de todos os lados para chegar a um accordo.

Os factos não vieram confirmar a excellencia do "methodo forte", inaugurado pelo sr. Poincaré. A occupação do Ruhr só trouxe comsigo, apesar de todos os discursos e de todos os telegrammas em contrario, dissabores e conflictos. Não podem ser considerados como triumphos ou simples progressos, na via das soluções praticas, as revoluções separatistas, monarchicas e extremistas que agitaram a Allemanha, nem os algarismos astronomicos aos quaes chegou o marco.

Não vem ao caso discutir aqui com quem está o direito e a razão, mas á primeira vista, o observador imparcial verifica que o anno de 1923 foi um anno perdido, quanto ao progresso normal das questões em fóco.

A primeira idéa pratica parece ter surgido em Newhaven, quando o sr. Hughes suggeriu que o problema devia ser estudado por technicos e que os Estados Unidos não recusariam o seu auxilio moral, embora não tivessem assignado o tratado de Versalhes.

Hoje, apesar do sr. Barthou ter annunciado, na sessão de abertura dos trabalhos, que o "tratado de Versalhes é o estatuto da França", como que impondo, assim, á collaboração americana a condição "sine qua non", de sua benevolente participação, apesar de tudo, a commissão de peritos está em condições de corresponder ás expectativas do chanceller norte-americano. Os americanos, tanto do norte como do sul, não se alteram quando ouvem coisas desagradaveis, ou, mesmo, desaforos, porque sempre se reservam o direito de pagar na mesma moeda. Por isso mesmo, em resposta ao sr. Barthou, perguntou com impaciencia o general Daws: "por que perder tempo em formalidades, cortezias e convencionalismos, sem significação?"

E voam pedras no jardim da diplomacia européa. Talvez venha algum dia dinheiro dos Estados Unidos; antes, porém, terão vindo muitas verdades ditas sem pannos quentes.

Um dos males da actual situação tem sido o predominio exclusivo dos politicos nas decisões relativas ás questões de ordem puramente economica. Tudo quanto foi feito em Versalhes dispensou os technicos de toda a especie que lá estavam, entretanto, em grande numero e de especial qualidade.

Na conferencia actualmente reunida, existem felizmente elementos que facilmente serão ouvidos. A elles caberá investigar imparcialmente a capacidade financeira da Allemanha e não ha razão para que não seja dictada pelo bom senso a conclusão esperada.

Nestas condições, a situação se apresenta mais ou menos como a formulou, ha dias, o sr. Herriot, na Camara franceza. Deixando de lado os ataques por elle dirigidos á politica do sr. Poincaré, e á "temerosa complicação da sua acção administrativa", convém lembrar apenas que elle indicou duas alternativas: ou o resultado será obtido de accordo com os conselhos da commissão de peritos e marcará o principio de uma éra de paz; ou a França recusar-se-á a um entendimento e ficará totalmente isolada.

Os embaraços financeiros, a baixa do cambio, as recentes eleições parlamentares, a crescente opposição, não permittirão, provavelmente, ao sr. Poincaré procurar novas soluções isoladas, de iniciativa pessoal. Por isso, provavelmente, será levado a forjar as concessões maximas, nos limites dos direitos e dos interesses legitimos do paiz.

Ultimamente, varios planos mais ou menos realizaveis, como o plano Edgard Stern-Ruybars e o plano Rechberg, têm sido esboçados. Se não apresentam feições praticas, não deixam de ser indicios sérios de tentativas sinceras no sentido de uma solução definitiva da questão da reparação.

E', pois, neste espirito de conciliação, dominando a atmosphera politica tão sobrecarregada, que se reuniu hontem a commissão de peritos. Ha, incontestavelmente, motivos de esperança. Depois de tantos annos perdidos, numa paz que nada tem de pacifico, seria um grande allivio, "Gouter des jours sereins nés du sein des orages", como descreveu o poeta, nos primeiros versos do "Mérope".

Delgado de CARVALHO.

O conto do O JORNAL

OTHELLO

— Então, sr. Salvat, está satisfeito com seu papel?

O actor, tendo uma das mãos na axilla, e a outra sobre os olhos, como que sustendo a fronte pensativa, não deu resposta immediata.

Afinal, levantando a cabeça, opinou:

— E' um bello papel; um Othello moderno...

— Perdão! Perdão! protestou o autor; Othello mata Desdemona, emquanto que aqui é Desdemona, torturada, que acaba por se matar!

Na sua opinião, E' verdade que o homem está modernizado, a mulher tambem, mas, afinal, o effeito dramatico é o mesmo. Tudo está em saber até que ponto o desfecho é verosimil...

— Matar-se alguem, por injustas suspeitas, hein? Isso me parece duro de se admittir!

O publico repelle os desfechos dramaticos que vão de encontro aos seus principios e transtornam os seus habitos...

— Toda a originalidade é exactamente essa...

— Perfeitamente! Mas devo chamar-lhe a attenção para o perigo de semelhante commettimento.

— Pois, precisamente por causa desse perigo é que eu o escolhi para a interpretação da principal personagem da peça; onde eu poderia tremer de sustos e sobresaltos com outro qualquer, com o senhor estou perfeitamente tranquillo.

Salvat sorriu, e, com um gesto beatifico, que já se lhe havia tornado familiar, desde que representára o papel de bispo, no "Duello", moderou o enthusiasmo do autor:

— Não direi tanto...

Dar-se-á, aliás, que esteja enganado? Sei de actores — e dos de maior nomeada — que, seduzidos pelo lado plastico da personagem, em certas scenas de real relevo, aceitariam, com enthusiasmo, a interpretação do papel que se se me pretende confiar. Por mim, com franqueza, considerando que nosso interesse commum exige mais prudencia, declaro-lhe, sem rodeios ou subterfugios:

Meu caro, reservo-me a acquiescencia para melhor occasião; preciso meditar maduramente, consultar-me intimamente, durante uns quinze dias pelo menos. Depois do que, se chegar a lhe dizer — vou, conte commigo — poderá o senhor ficar descansado e dormir tranquillo. A questão toda está em saber se chegarei a vol-o dizer.

— Quer levar comsigo o manuscripto?

— Inutil: o que me poderia instruir o manuscripto, além do que já sei? O que me preoccupa não é o texto, mas sim o pensamento do autor.

Apenas chegou em casa, Salvat tirou o "Othello" de uma estante da sua bibliotheca e se poz a lel-o.

Lia com tanta attenção, que deixou apagar-se o fogão aquecedor do aposento, e já eram dadas as oito horas quando a porta de entrada, com o ruido do abrir e fechar, o sobresaltou. Apresentou-se-lhe, logo após, sua mulher, que, antecipando o que talvez não viesse á baila, naquelle momento, explicou:

— Um ensaio que parecia não acabar mais, uma coisa sem fim... taxi, não se encontrava nenhum á mão. Chuva, a cantaros.

Tal açodamento da esposa em se justificar, por antecipação, fel-o, desconfiado, apurar o ouvido.

— Como explicar-se, então, não te teres molhado, pois não apresentas o menor vestigio?

— Abriguei-me da chuva, sob um alpendre, e, por signal, que de uma cocheira.

O marido, piscando uma palpebra e mordendo os labios:

"Está na mesa!"

O jantar foi rapido.

De passagem para o salão, mme. Salvat procurou desculpar-se da brevidade com que se houvera durante a refeição.

— Reconheço que o jantar, hoje, foi muito abreviado; bem poderias ter trazido qualquer coisa. Assim como tiveste tempo de passar em uma loja para comprar as tuas ninharias...

— Não ha tal; não comprei nada, absolutamente! Onde viste qualquer coisa que eu tivesse trazido?!

— Aquelle pacote que tinhas na mão?

— Oh! coisas encommendadas, ha tanto tempo, e que estavam depositadas em casa do porteiro: um creme para o rosto, pasta para as mãos...

Dispoz-se mme. Salvat a desatar o cordel do embrulho, para mostrar-lhe o conteudo, mas o marido a deteve, dizendo:

(Continua na 1ª pagina.)

"A REVOLTA DOS ANJOS"

Observa o mez dos frutos novos, que é o principio da primavera...,

Deuteronomio. Cap. 16. v. I.

Os Thronos, as Potencias, os Serafins, todas as ordens maiores e menores que rúflam as asas candidas no firmamento das nossas artes, girando e regirando em redor do sinistro Deus-Preconceito, estão brandindo as espadas de fogo contra os anjos máos. Renova-se a tradição do Genese. Tremem de horror, na solidão do Paraiso abandonado, as Evas recatadas e inquietas da nossa literatura:

They, hand in hand, with wandering steps and slow,
Through Eden took their solitary way.

Ha novas maçãs na Arvore da Sabedoria. Ha novas serpentes nos jardins paradisiacos. Gabriel, Archanjo impolluto, prepara a flammivoma durindana! A prole de Satan fecundou outros heroes. Vamos, depressa, gente alada e submissa, recolhei a Escada de Jacob, antes que os aeroplanos de combate despejem sobre os seus vetustos e macios degrãos, a saraivada irreverente das metralhadoras e a livre salva dos torpedos aereos.

Gott mit uns!

As onze mil virgens do Parnasianismo, armadas, da cabeça aos pés, daquelle material bellico mythologico, empilhado, desde Homero, na caverna de Ephaisto, o Côxo, não resistirão quinze minutos ao riso numeroso das nossas bombas de mão. Faz pena até investir com exercitos de tão tenras carnosidades. Vêde que desproporção! Para vencer os submarinos zombeteiros e os dreadnougths impassiveis, os "Whitehead" impulsivos do destroyer e o "trotyl" expansivo dos 380, que apresenta, no mar, a celestial cohorte? D. Amphitrite, na sua concha cor de carne; o Golphinho humanista que afogou o macaco de La Fontaine, por ter este declarado, com displicencia honesta, ser amigo intimo do Pireu; o Polvo decorativo, espantalho dos mareantes, que forçou Cabral a mudar de rumo e a metter-se em Porto-Seguro; aquella mocinha Callypso, que tentou o barbudo Ulysses, pae de Telemaco e marido incondicional de Penelope (a da Teia): Poseidon, autor de alguns crimes famosos, como o "Naufragio da Medusa", vara de visgo em que têm pousado todos os pintores, desde Géricault até os nossos marinhistas em lá menor; esqualos, tritões, sereias, garôpas, linguados, baiacu's e outros combatentes de menor quilate, como os flexiveis camarões olhomoveis, que são, pela estructura cerebral, os poetas lyricos do oceano. E é essa gente equorea que, empunhando os tridentes cegos, vibrando as molles barbatanas, roncando, inchando, espoucando, bufando, babatando, em cardumes furtacôres, exclama, como em côro de tragedia:

"Contre un peuple en fureur
vous exposerez-vous?"

Deante dos nossos canhões, montados em cupolas blindadas, que figura farão todos esses Achilles de pés ligeiros, todos esses Heitores de cnemidas de bronze? Venham as Górgonas e mais o feixe de raios, assim como o innumeravel exercito de Beocios joviaes! Póde o Scamandro empolar as ondas, que o atravessaremos com agua pelos tornozelos. Ponham na vanguarda os povos alliados; os Amaveis, os Serenos, os Discretos, os Subtis, os Indifferentes, os Desencantados, e mais aquellas "Senectudes Tremulinas", que Mario de Andrade apodrejou com mão certeira.

Depois da já celebre "Semana de Arte Moderna", que frutificou em tantas obras vivas e audaciosas, a intelligencia brasileira não tem mais o direito de ficar atrelada aos varaes de um quinhentismo senil, de um gagalismo empalhado. Revoltaram-se os anjos máos contra:

a) — os grammaticalhos rebarbativos, incapazes de comprehenderem o verdadeiro alcance da philologia, dessa profunda metaphysica da linguagem, e que, empenhados em rinhas inuteis, ignoram ser o idioma um instrumento que se transforma continuamente, zombando de quantos se esforçam inutilmente por tolher-lhe o impeto vital. (Os nossos grammaticos, em geral, como a população entomologica de Kerguelen, são apteros. Pouquissimos, dentre elles, mostram a tolerancia prudente de um J. Vendryes, quando affirma que:

"La constitution des langues écrites marque un temps d'arrêt dans le développement du langage. Les formes se cristallisent et s'ossifient, perdent la souplesse naturelle de la vie... On peut comparer cette création des langues écrites á la formation d'une couche de glace á la surface d'une riviere. La glace emprunte sa substance á la riviére; elle n'est pour mieux dire que l'eau de la riviére elle même, et cependant elle n'est plus la riviére. L'enfant, voyant la glace (o grammaticalho, vendo Herculano ou Camillo), croit qu'il n'y a plus de riviére, que le cours en est arrête. Illusion! Sous la couche de glace l'eau continue á couler, á suivre sa pente vers la plaine. Vienne la glace á se rompre, on voit brusquement l'eau jaillir et bondir en murmurant. C'est lá une image du cours du langage. La langue écrite, c'est la couche de glace sur le fleuve. L'eau qui continue á couler sous la glace qui l'emprisonne, c'est la langue poupulaire et naturelle. Le froid qui produit la glace et voudrait retenir la riviére, c'est l'effort des grammairiens et des pédagogues; et le rayon de soleil qui rend á la langue sa liberté, c'est la force indomptable de la vie, victorieuse des régles, brisant les entraves de la tradition". J. Vendryes, professor da Universidade de Paris, **Le Langage**, pagina 325).

b) Os remanescentes do "parnasianismo" e do "arcadismo", que reduziram a nossa literatura a um puzzle de S. Prudhomme, Heredia, Petrarca, Sá de Miranda, etc. (Cifrava-se a poesia nos formularios e artinhas poeticas. Sem rima rica, sem consoante de apoio, sem agudos e graves, sem chave de ouro a poesia deixava de ter curso legal. Era moeda fraca. Só os almofadinhas do soneto ganhavam doce...)

c) o virtuosismo superficial e timido, cultivador dos bustos (especialmente os de Dante, Platão, Eça de Queiroz e Camillo, o famigerado), esse virtuosismo que delira por Bataille, chama a Anatole France, simplesmente, "o Anatole", como se se tratasse de um méro porteiro de hotel, e faz versões dos gregos e latinos traduzidos por Leconte de Lisle.

d) o regionalismo de emprestimo, companheiro, nos rendimentos de livraria, da pornéa de cordel, licito e admiravel, quando espontaneo, mas pernicioso, quando elevado a systema literario, pois, acabaria por abaixar o Brasil ao nivel rudimentar das fazendas e senzalas.

e) a velhice precoce dos adolescentes desalentados, e a teimosia solerte de anciãos retrogrados em querer dirigir e orientar, com as suas regrinhas e os seus cacoêtes imitados do estrangeiro, o espirito de homens que, ao chegar á plena posse da razão, se espantaram de terem sido os seus proprios mestres.

Tudo quanto ahi está é a expressão da verdade. Não se affirma que ha ingratidão e desrespeito nesse movimento sincero e desinteressado de um grupo de escriptores, que a toleima de certos paspalhões appellidou futuristas. O futurismo é coisa velha e revelha, um espantalho para as crianças mal comportadas literariamente. Accusam-nos de inimigos da tradição, da ordem, da disciplina, do methodo. Mas quem está com a razão? Nós, que desejamos uma arte livre, que represente a nossa vida brasileira, o tumulto das nossas forças em ascensão, a indole da nossa raça, neste momento historico, ou os que se esterilizam na copia disfarçada e innocua dos Fr. Heitor Pinto, dos d'Annunzio, dos France, dos Renan, dos Verlaine, os que não vêem que a imaginação criadora é que prepara as realidades do futuro?

Qual é essa ordem, essa disciplina, esse methodo, essa tradição, em summa? Temos, porventura, como a França, a Allemanha, a Inglaterra ou a Italia o que se convencionou chamar "espirito universitario"? Qual é a nossa tradição literaria? A dos tempos coloniaes, que foi uma réplica do arcadismo portuguez, espanhol e italiano? A dos romanticos, que imitaram Victor Hugo, Byron, Spronceda? A dos parnasianos, que se inspiraram nos "Poémes Barbares", nos "Trophées", no "Intermezzo", de Heine, nos "Nocturnos", de Gonçalves Crespo? A dos symbolistes, que foram buscar nas "Fleurs du Mal", nas "Fêtes Galantes", no "Chariot d'Or", nas "Vies Encloses", os seus motivos preferidos? Digam, por favor, senhores tradicionalistas, onde estão as columnas inabalaveis das nossas tradições literarias?

A obra dos nossos antepassados é digna de respeito, mas a dos que hoje querem continual-a passivamente, sem attentar nos seus vicios fundamentaes, merece apenas a nossa vaia rumorosa. Os benemeritos pioneiros, como Varnhagen, os geniaes precursores, como Tobias Barreto, os que procuraram fixar os elementos fundamentaes da nacionalidade, pelo esforço paciente ou pela intuição divinatoria, esses raros constructores, com todos os seus erros, são veneraveis. A nossa disciplina deve ser, guardadas as distancias e por mui differentes processos, a mesma que orientou esses espiritos: preparar uma realidade brasileira, que seja, em verdade, a base de uma tradição nacional.

A reforma que desejamos não é precioso capricho de literatice, em que a substituição dos idolos esgota o programma. Não temos idolos, temos idéas. Interessa-nos a totalidade do phenomeno brasileiro. Para vencermos o meio cosmico terrivel e aspero que herdamos, é mister uma larga obra de cultura. Essa obra não poderá realizar-se com a gente congelada que pretende nortear as nossas elites, nem será somente uma geração que a levará por termo. E' preciso, porém, romper, desde já, com todos os compromissos enfraquecedores de uma acção radical. E' preciso mostrar ao paiz que não temos escolas, que os mestres da juventude ainda estão por vir, que o pensamento brasileiro ainda não encontrou a sua finalidade superior. E é preciso, sobretudo, rir generosamente, rir atroadamente no rosto pergaminhoso desses falsos doutores subtilissimos, que, por tantos annos, delapidaram a nossa intelligencia, atulhando-a de noções apressadas, ridiculas e inuteis. Tambem os anjos se cansam de divagar na Eternidade...

"Was braucht er in die Ewigkeit zu schweifen!"

Ronald de CARVALHO.

Na agencia de criadas

— A cosinheira que o senhor me mandou não era boa...

— Perfeitamente... ella disse-me o mesmo da senhora..

A MARINHA ADOPTA UM NOVO EXPLOSIVO

O sr. Almirante Alexandrino de Alencar, tendo em vista os pareceres unanimes da commissão especialmente nomeada por S. S. para estudar comparativamente o explosivo nacional "Super-Rupturita", do Commando da Defesa Aerea do Littoral e da Inspectoria de Engenharia Naval, resolveu mandar carregar os engenhos de guerra da Marinha com aquelle producto da nossa industria e invento de um official brasileiro, o commandante Alvaro Alberto da Motta e Silva, lente de chimica e explosivos na Escola Naval.

Fica, assim, definitivamente adoptado esse explosivo pela nossa defesa maritima e, a julgar pelos resultados colhidos pelos technicos que detidamente o estudaram, a Marinha está de posse de um elemento de acção de um poder formidavel e difficilmente egualavel no actual estado de desenvolvimento da sciencia. Dada a natureza "confidencial" do assumpto militar, não conseguimos colher a respeito dados mais claros e precisos, mas podemos affirmar que a nossa defesa tem na "Super-Rupturita" um agente que as autoridades technicas da Marinha consideram como de extraordinaria repercussão sobre a nossa efficiencia bellica.

A administração naval, aproveitando-o technicamente, deu um passo realmente consideravel em prol da nossa defesa. — ***

DO M. DA JUSTIÇA PARA O M. DA GUERRA

Afim de servir no alistamento militar, foi requisitado pelo ministro da Guerra, o funccionario do Ministerio da Justiça, Pedro do Amaral Pallet.

O CARVÃO NACIONAL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem do director da Central do Brasil o seguinte officio:

"E'-me grato levar ao conhecimento de v. ex. que, no dia 14 do corrente, o trem R 1, comboiado pela locomotiva 370, que queimava carvão lavado, proveniente das minas de Ararangúá, correu perfeitamente á hora, não obstante constar de 224,5 unidades a lotação desse trem e haver, no trecho do Serra, descarregado diversas vezes a valvula da locomotiva.

Podindo licença para me congratular com v. ex. por tão brilhante resultado, que assegura, assim, a possibilidade do emprego corrente do carvão nacional, em qualquer locomotiva desta via-ferrea, aproveito a opportunidade para dizer que posteriormente serão prestados a v. ex. mais amplos informes a respeito".

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 286.351:959$532, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 167.040:063$907; em São Paulo, 22.179:137$060; em Santos, réis 78.593:783$775; em Porto Alegre, 72:653$800; em Recife, ... 18.466:320$990.

HOJE

REUNIÕES

Do conselho director do Club de Engenharia, ás 16 horas, em sessão ordinaria.

— Da União Beneficente dos Empregados da Saude Publica, em sua séde social, ás 20 horas, para posse da nova directoria.

O CUMPRIMENTO AO CODIGO DE CONTABILIDADE E A'S DISPOSIÇÕES DA LEI DE ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCICIO

Uma recommendação do ministro da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu hontem aos chefes das repartições dependentes de seu ministerio a seguinte circular:

"Reiterando-vos ordens constantes das circulares ns. 4.544, 2.723, 4.151 e 4.308, respectivamente, de 30 de dezembro de 1922, 22 de agosto, 14 e 28 de dezembro de 1923, recommendo-vos o seu exacto cumprimento e as precisas providencias para que, observadas com o maximo rigor as disposições do regulamento do Codigo de Contabilidade e as instrucções expedidas por este ministerio, anterior e posteriormente, sejam envidados todos os esforços afim de que, de cada duodecimo mensal, seja reservado um decimo destinado a occorrer a dispendios imprevistos que surjam no decorrer do exercicio ou a se conseguir que os totaes das despesas annuaes sejam inferiores aos creditos que o Congresso Nacional autorizou a dispender, como limite maximo, satisfazendo-se sómente as requisições de material das diversas dependencias dessa repartição que forem absolutamente necessarias apenas para a manutenção do serviço e sómente nas quantidades que a efficiencia deste exigir, eliminada a acquisição de todos os artigos que não sejam indispensaveis aos fins essenciaes de cada estabelecimento e cuja falta não perturbe o andamento dos trabalhos, supprimida toda e qualquer despesa nova, de que se não justifique prévíamente a este ministerio a immediata urgencia, punindo os responsaveis com as penas pecuniarias estabelecidas no regulamento do Codigo de Contabilidade e com a responsabilidade individual pelas dividas que, por culpa comprovada, não obtiverem o registro do Tribunal de Contas.

Solicitando a vossa attenção para as disposições da lei orçamentaria deste exercicio, entre as quaes as que figuram nos artigos 17, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 259, paragraphos 1º e 2º, 263, 264 e 273, reitero tambem a recommendação da circular de 23 de novembro de 1922, de que, em cumprimento da determinação do sr. presidente da Republica, não deveis preencher os logares de vossa nomeação, criados ou vagos, nessa repartição, communicando, porém, immediatamente as vagas que se forem verificando no quadro do respectivo pessoal, para ulterior deliberação do governo e autorização escripta para seu preenchimento, quando fôr aceita a justificação da necessidade."

A CESSÃO DE TERRENOS DE MARINHA

O ministro da Guerra declarou ao da Fazenda que o seu Ministerio não tem necessidade do terreno accrescido de marinhas, situado nos fundos do predio n. 140 da praia de S. Christovão, cujo aforamento foi requerido pela Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil.

A DESNATURAÇÃO DO ALCOOL

Respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega de Porto Alegre, o ministro da Fazenda declarou que nos termos das instrucções em vigor, aos commerciantes é vedado desnaturar o alcool, ficando a faculdade (tratando-se de commerciante por grosso do referido producto), de recebel-o já desnaturado para ser vendido aos industriaes, conforme esclarece a circular da Directoria da Receita, n. 45, de 16 de novembro de 1921.

A IMPORTAÇÃO DE ADUBOS E FERTILIZANTES PARA APPLICAÇÃO NA AGRICULTURA

A lei que regula a importação de adubos e fertilizantes para applicação na agricultura, ha dias sanccionada pelo presidente da Republica, é do teôr seguinte:

Art. 1.º A importação de adubos com applicação na agricultura, ou fertilizantes da terra, quer naturaes, quer artificiaes, corpos simples ou resultado de misturas, se fará mediante o unico pagamento de 2 °|°, papel, de expediente, calculando o valor pela factura consular.

Art. 2.º No momento actual a nomenclatura dos adubos ou fertilizantes da terra, deve comprehender os seguintes productos em estado impuro: chlorureto de potassio, sulphato de potassio, kainit, phosphato de calcio, superphosphato de calcio, escorias Thomas, nitrato de sodio ou salitre do Chile, sulphato de ammoniaco, guanos, misturas de adubos contendo potassa, acido phosphorico e azoto.

Art. 3.º De futuro, qualquer outro producto que venha a ter applicação na agricultura como adubo deverá ser incorporado aos enumerados no artigo 2º por acto do ministro da Fazenda, em aviso ás repartições fiscaes em virtude de requisição do ministro da Agricultura.

Art. 4.º A importação póde ser realizada indistinctamente por syndicatos ou sociedades agricolas, agricultores, sociedades anonymas ou commerciaes ou por simples commerciantes.

Art. 5.º Na isenção completa de direitos alfandegarios e de consumo especificados no art. 1º se comprehendem tambem os saccos que servem de envoltorio aos adubos, quer sejam elles singelos ou duplos pela impreatibilidade desse material após essa utilização.

Art. 6.º Os productos como adubos especificados no art. 2º devem ser comprehendidos entre os generos da tabella H, da tarifa alfandegaria ou na classificação que de futuro venha a ser praticada para o effeito de terem prompta saida, livre de armazenagem e como tal serem despachados sobre agua.

Art. 7.º Quando o inspector da Alfandega ou o agente fiscal, a quem compete a verificação do producto, tiver duvidas sobre a sua natureza ou composição chimica, poderá deter um volume, dentro os importados, afim de submettel-o á verificação e analyse qualitativa pelo laboratorio respectivo, dando saida immediata aos demais, mediante termo de responsabilidade com as cautelas usuaes ou com deposito prévio do valor correspondente ao direito no caso do importador originario não ser estabelecido na praça da respectiva Alfandega.

Art. 8.º No caso de qualquer divergencia sobre a opinião do laboratorio alfandegario de analyse, não aceita esta pelo importador, deve o caso ser levado ao conhecimento do ministro da Agricultura, cuja solução definitiva deverá ser firmada em laudo do Instituto de Chimica do seu ministerio.

Art. 9.º Não será mistér para os despachos alfandegarios qualquer audiencia do Tribunal de Contas.

Art. 10. Fica o governo autorizado a suspender a execução da presente lei quanto aos similares que forem produzidos no paiz, e nos termos do art. 8º do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

O SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

O general ministro da Guerra nomeou o major reformado do Exercito Manoel Carlos Vital Sobrinho para exercer o cargo de chefe da 1ª secção da 14ª circumscripção de recrutamento.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 410 rezes; em transito para Santa Cruz, 398; para Caçapava, 360; "stock" existente em Cruzeiro, 385. Não ha pedido de carros para embarques.

A SUBSTITUIÇÃO DOS CARROS PARA O TRANSPORTE DE LEITE A ESTA CAPITAL

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, dirigiu hontem um aviso ao seu collega da Viação, solicitando providencias, afim de que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil adopte outros vehiculos apropriados ao transporte de leite, em substituição aos carros actualmente em uso, que têm sido objecto de muitas reclamações por parte dos fornecedores daquelle producto para esta capital.

O titular da Justiça diz nesse aviso que, resolvido esse relevante problema de hygiene, na realidade mera funcção da assistencia que o Estado deve ás crianças e aos doentes, terá aquelle seu collega prestado mais um assignalado serviço ao paiz.

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O general de brigada Marciano de Oliveira Avila foi nomeado para fazer parte da commissão de promoções do Exercito, em substituição do general Octavio de Azevedo Coutinho.

Politica e Politicos

Está, felizmente, sanada a falta de que se resentia a Camara dos Deputados, com a remoção do seu digno leader, sr. Bueno Brandão, para o Senado, afim de ahi corrigir e uniformizar a embaixada mineira, onde havia a nota dissonante e heterodoxa do senhor Francisco Salles. O sr. Salles terminou o mandato, que lhe foi conferido, quando, em Minas, era não só manda-chuva, como manda-tudo, mandato que não lhe será renovado, por serem outros, agora, os que mandam lá a chuva, o bom tempo e o resto.

Muito bem escolhido foi o novo senador que vae completar á triade mineira, formando com os srs. Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, e a escolha foi, sem restricções, applaudida, lamentando-se, apenas, a lacuna que deixaria na Camara dos Deputados o sr. Bueno Brandão, seu leader, director mental e legitimo expoente, tão legitimo que se chegava a dizer que, para a legislatura finda, seria preciso inventar um Bueno, se esse não existisse, para inspiral-a e conduzil-a aos gloriosos destinos que teve.

Mas a previdencia dos chefes da situação dominante em Minas, não se descuidou de bem supprir a falta do sr. Bueno, na Camara, e, enviando-o ao Senado, deram a sua cadeira vaga, em successão directa, ao seu digno herdeiro, no qual requintam, naturalmente, os dotes e predicados paternos.

Na legislatura proxima, mais cedo ou mais tarde, é provavel que tenhamos de applaudir o sr. Bueno Brandão, pae, dirigindo, como leader, o Senado, e o sr. Bueno Brandão, filho, leader da outra camara.

Um trocadilhista pornastico... diria, talvez: dois brandões accesos á cabeceira das instituições republicanas...

***

Asseguram-nos que o senador Marcilio de Lacerda não está disposto a submetter-se, resignadamente, ao menos, á decisão dos seus chefes que o exclue da representação do Espirito Santo. Protestará e não ficará em protesto platonico, mas, sim, no terreno pratico, disputando a cadeira ao senhor Monjardim, nas urnas e na verificação de poderes.

O supremo poder verificador dessas eleições, que se vão fazer em fevereiro proximo, tem motivos especiaes de especial interesse pelo sr. Marcilio e esse maior de espadas póde, só por si, valer todos os trunfos do competidor.

***

O sr. Frederico Costa, general seabrista passado para o campo contrario, com armas e bagagem, teve a mesma impressão que nós, pobres e ignaros plumitivos, daquelle bello telegramma, de tão "alta significação moral e politica", no qual o presidente Bernardes, reconhece e proclama eleito governador da Bahia o seu correligionario e amigo Góes Calmon.

Aquelle simples despacho, que as "Varias" embandeiraram, pondo-lhes bimbalhantes guizos, vale mais que uma eleição de verdade, mais a somma de votos e o diploma expedido pela junta apuradora e ainda o reconhecimento e proclamação de qualquer poder verificador.

Foi bem isso que entendeu ou que viu o dito sr. Costa, tanto que pegou do telegramma presidencial e mandou apregoal-o pela Bahia inteira, praias, morros, sertões e reconcavos, para que vejam os eleitores, e mais todo o resto da gente, que de nada lhes valeu terem suffragado outro candidato a governador com votação duas vezes maior do que a do sr. Calmon; se o presidente da Republica quer, é este se este é que reconhece...

E para que seja devidamente apreciada a sua solicitude e reconhecida a perspicacia com que interpretou a literatura presidencial, o sr. Frederico Costa telegraphou logo para o Rio, annunciando que a havia divulgado, em edição popular.

***

Ainda está longe a eleição do Rio Grande do Sul, mas os candidatos é que não estão para esperar que esteja perto para cuidarem de assegurar-se nas combinações.

Em ambos os campos cuida-se, antes de tudo, em assentar sobre o numero de candidatos a recommendar e, ao que parece, tanto os borgistas como os assisistas apresentam chapas completas, reservado, apenas uma cadeira em cada um dos tres districtos ao partido contrario.

Quer isso dizer que cada uma das parcialidades se considera em condições de vencer, o que, innegavelmente, é mais digno do que o regimen dos cambalachos. Sobre os nomes, ha muitos possiveis e provaveis, alguns certos. Entre estes, dizem, que se póde contar, do lado federalista, os srs. José Julio Silveira Martins e Alfredo Varella, dois dos veteranos da causa. Do lado borgista dão como certo o sr. Flores da Cunha, entre os novos.

X. X. X.

AS FERIAS DO PESSOAL DO ARSENAL DE GUERRA

O general ministro da Guerra declarou ao director do Material Bellico que os 15 dias de férias a que têm direito os funccionarios, operarios e outros empregados do Arsenal de Guerra, só poderão ser concedidas quando os mesmos tenham exercido, ininterruptamente, as suas funcções durante todo o anno.

O CONTO DO "O JORNAL"

OTHELLO

(Conclusão da 1ª pagina).

— Não quero saber, nem te pego nada.

No dia seguinte, o actor, ao regressar á casa, e ao chegar ao topo da escada, ouviu o retinir do telephone, seguido de certo murmurio de vozes; o que tudo cessou, exactamente no momento em que elle introduzia a chave na fechadura. Entrou, beijou a mulher na testa e indagou:

— Não esteve ninguem aqui? Não houve quem telephonasse?...

— Ninguem.

— Admira! Parecia-me ouvir a campainha?...

— Puro engano...

— Ainda?! Ante-hontem, esta manhã... Não te parece isso curioso?!

Salvat fixava o olhar nos olhos da esposa, procurando certificar-se da situação; ella deu um gritinho, levou o dedo á bocca e sorriu, dizendo:

— Um alfinete... eu me espetei...

Essa maneira de disfarçar de illudir a resposta, horripilou-o. De resto, tudo o que ella fazia ou dizia, desde dois dias antes, o enervava, tornava-o irascivel, desconfiado.

Partia, repentinamente, como um fuso, e voltava, de improviso, prompto a suspeitar e duvidar da menor resposta, questionando, insinuando, autoritario, dissimulado, taciturno. Dir-se-ia que um demonio transtornava-lhe a alma, e que elle, ao torturar os outros, e a si mesmo, experimentava um prazer secreto, feroz. O theatro, que, outr'ora, era toda a sua vida, não o interesava mais.

Entretanto, o autor se impacientava, e o director se tornava instante, pedia urgencia na resposta.

De dia para dia, maior era a hesitação do actor em firmar, na sua mente attribulada, a resposta que devia dar, sobre se aceitava ou não a interpretação do protagonista do "Othello". De um momento para outro, modificava-se-lhe a opinião, divergia o seu modo de pensar.

Afinal, sua mulher, vendo que elle não se decidia, arriscou, timidamente, a sua opinião, dizendo:

— E' preciso que te decidas.

— Pois bem, aceito. Mas, uma coisa te digo, toma cuidado!...

Essas palavras, proferiu-as Salvat com uma voz cava, ao mesmo tempo que fulminava com o olhar a esposa, e de tal forma, que ella não ousou pedir lhe concluisse a phrase. Outrosim, a ruga que se lhe imprimia na face, e produzida por uma terrivel contracção da bocca, era o bastante para definir o que lhe ia na alma enfurecida, e melhor do que o fariam quaesquer palavras.

Começaram os ensaios.

Salvat, posto que sobrio, na voz e nos gestos, manifestou-se, desde logo, admiravel, magistral, no seu papel. Apenas surgia no palco, arrebatava a assistencia, provocando verdadeiro delirio, e como que só a sua presença, diffundia a penumbra em que se envolvia todo o recinto do theatro.

Mas, bruscamente, estacava no meio de uma phrase, escapava-se e voltava para casa. A principio, inventou razões para justificar essas voltas inopinadas; logo depois, já não se embaraçava, nem se preoccupava com o ter que forjar pretextos. Se encontrava a mulher em casa, segurava-a pelos pulsos, apertando-lh'os com raiva: O que estaria ella fazendo? Porque não saiu de casa? Esperava alguem? Quem seria a visita esperada? Se a mulher havia por bem negar, protestar, rogar, elle resmungava, terrivel:

— Mentes! Uma mulher não se deixa ficar em casa, sem razão! Eu te vi, ha pouco, ao dobrar a rua; suspendias a cortina da janella. Que é que espreitavas?... E o telephone ali?... O que faz elle sobre o divan? Confessa que, desta vez, interrompi uma conversação amorosa?

Estivesse ella ausente de casa, voltava elle como um leão, rebuscava o appartamento, descia, dava uns cem passos na calçada da rua, para lá e para cá, té que a pudesse sorprehender saltando de algum taxi. Era então que se davam terriveis scenas: De onde veria? Quem estava com ella naquelle carro? Todo mundo conspirava para trail-o:

Os porteiros? uns tratantes, miseraveis; os criados? cumplices. Um enveloppe que achou, um dia, e cujo conteudo ella não lhe pudera mostrar, culminou-lhe a exasperação. Prohibiu, terminantemente, que a correspondencia postal fosse entregue a qualquer outra pessoa, que não elle proprio; arrancou o telephone do logar; afferrolhou e trancou os armarios em que a esposa costumava guardar seus vestidos, não lhe deixando á mão senão uma saia velha e uma blusa inqualificavel; para se calçar, nada mais que umas chinellas velhas. E, como se tantas precauções insultuosas não fossem bastantes, sequestrava-a, fechando-lhe as portas, rigorosamente, com duas voltas na fechadura; impunha-lhe certas tarefas ridiculas, tendo o maximo cuidado, ao chegar em casa, de verificar se todas as incumbencias tinham sido executadas á risca, tal como se fôra elle um guarda-galés.

Com esse regimen, mme. Salvat definhava a olhos vistos. Reclusa, vivendo em constante, perenne angustia; torturada, moral e physicamente; cansada de se defender, de implorar, passava os dias inteiros a tremer, e as noites, a abafar os soluços.

A's vezes, como que um vislumbre de piedade ou de razão perpassava pelo espirito de Salvat; jurava, intimamente, voltar a ser o homem prudente, cordato, confiante e brando de outr'ora.

Mas, apenas franqueava a soleira de porta do theatro, empolgava-o, de novo, o maldito papel, que parecia aterrachar-se-lhe na pelle, e, então, lá se iam por agua abaixo todas as suas juras, todas as boas intenções, todos os propositos de regeneração, todas as torna-resoluções de begnignidade, indulgencia e affabilidade.

Um dia, quando appareceu no theatro para tomar parte no ensaio, estava livido: Em sua ausencia, sua mulher, presa de uma forte vertigem, deixára aberta a torneira do gaz do quarto de banho; quando acudiram e tentaram levantal-a, estava morta. Sua dôr foi tão grande, tão pungente, que houve um momento em que todos recelavam de seu equilibrio mental.

Mas elle conseguiu recobrar a razão com uma energia indomavel. Agora, que não havia nada mais que o retivesse, deixava-se ir livremente á scena, com todos os transbordamentos de sua raiva, esquadrinhando o texto, introduzindo-lhe verdadeiras creações suas e, finalmente, dominando o papel, em toda a linha, com os seus furores, ora sopitados.

A principio, o autor da peça, ficou fascinado, deslumbrado com o effeito da interpretação. Depois, por uma estranha mudança, reflectindo maduramente sobre o caso, e possuido de duvidas, de escrupulos, vendo augmentar, á medida que se approximava o ensaio geral, com a força e violencia de um desfecho tragico, o perigo que, a principio, lhe parecia chimerico, uma noite em que Salvat ensaiava com uma rispidez cruel, exclamou:

— Alto! Alto! senhor Salvat, está sublime? Medame, a senhora está admiravel! Mas esse desenlace é impossivel! Eis que, ha oito noites, não comsigo conciliar o somno. A scena do suicidio, cortada!

Salvat, bocca entreaberta, estupefacto, consultava com os olhos sua comparsa, o ponto, lá mettido na sua caixa, o machinista, prestes a manobrar o panno de bocca, tudo, emfim, quanto vivia, pensava, sobre o palco, e balbuciou, não podendo mesmo dar credito aos proprios ouvidos:

— Cortada?!... A scena do suicidio?!...

— Sim, era o senhor quem tinha razão; o publico não aceitaria, jámais...

Salvat, que, até ali, ficára estarrecido, como que aterrachado ao tablado do palco, deu um passo; um laivo de sorriso vincou-lhe a face; em seguida, escandindo cada palavra, deixou cair-lhe dos labios, ironico, a principio, desdenhoso, logo após, terrivel, porfim:

— E' verdade?... O publico?... E só hoje se apercebeu o senhor disso? Hoje, que minha mulher é morta, como o senhor sabe!... Ora bolas!...

Maurice LEVEL.

OS NOVOS AUXILIARES ACADEMICOS DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

De accordo com o resultado do ultimo concurso e obedecendo á classificação organizada, são chamados a trabalhar no Posto Central de Assistencia, na qualidade de auxiliares, os 28 seguintes academicos: Sylvio F. Braune, Ismael Guerrão, Ranulpho Nurége, Augusto Gomes de Mattos, Djalma Côrtes, Gabriel Carvalho Diniz, Martiniano José Fernandes, Tryban Rodrigues Barata, René Lacléte, Ernestino Gomes de Oliveira, Gastão Martins Castro, Arthur Cordeiro da Silva, Gil Borges, Carlos Reis Gomes Macieira, Pedro Regina Sobrinho, Carlos Toussiéro Gomes Martins, Aloysio Cavalcanti Marques, Lauro Goulart Monteiro, José Luiz Cembranell, Aprigio Azevedo Rodrigues, Manoel Rodrigues Calheiros, Abelardo Vasconcellos, Donato Luz, Ary Pinto, Romeu Cavalcanti, Jorge Curneiro de Campos, Raymundo Bezerra Menezes e Adalcindo Amorim.

FRUTAS SECCAS E NOZES BRASILEIRAS PARA O CANADA'

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu a carta abaixo em que uma importante empresa se propõe a importar frutas seccas e nozes brasileiras em grande escala.

"Pedimos a fineza de enviar-nos uma lista de pessoas interessadas na exportação de frutas seccas e nozes, que não têm representantes no Canadá, e que desejam collocar as suas respectivas mercadorias no praça canadense. Se a nossa casa fôr indicada directamente aos interessados, pedimos dar-lhes, na primeira carta, a seguinte informação: Ao responder devem informar-nos detalhadamente como acondicionam as suas mercadorias, qual o peso de cada pacote ou volumes, quantos pacotes ou volumes em cada caixão e peso bruto do caixão, incluindo o do acondicionamento.

As propostas deverão ser feitas em moeda canadense e as mercadorias entregues num porto do Canadá. Devem tambem informar quantas remessas poderão fazer ao comprador, quaes são as condições offerecidas ao mesmo e quanta commissão pagam aos agentes que vendem as mercadorias.

Teremos muito gosto em trocar referencias com qualquer empresa que resolver nomear um representante no Canadá. Respeitosamente, etc."

A DESOBSTRUCÇÃO DO RIO GUANDU'

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma do engenheiro João Moraes Rego, communicando que, apesar das grandes e prolongadas chuvas sobre as serras circumvisinhas do valle do rio Guandú, continuam os campos de Santa Cruz e suas immediações sem ser alagados, phenomeno que não é observado ha annos, máo grado não estarem ainda concluidas a limpeza e desobstrucção do montante e barra do Guandú e o rio Itá completamente fechado.

Accrescentou ainda aquelle engenheiro que o sangradouro aberto este anno, em caracter provisorio, tem prestado os resultados esperados.

A IMPRESSÃO DAS OBRAS DO INSTITUTO HISTORICO

Em solução a um officio do director da Imprensa Nacional, sobre a solicitação feita pelo Ministerio da Justiça para que aquella repartição attenda ás publicações remettidas pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Declare-se á Imprensa Nacional que não se faz necessaria qualquer autorização para serem impressos ou publicados os trabalhos do Instituto Historico, visto como o decreto n. 4.492, de 18 de janeiro de 1922, em seu art. 2º, alineas "a" e "b", já determina, sobre o assumpto, as providencias ora reclamadas."

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos de hontem, o ministro da Fazenda resolveu criar uma 2ª collectoria de rendas federaes, no municipio de Campinas, S. Paulo, nomear Armando de Salles Pimentel e José de Castro Andrade para os logares de collector e escrivão da nova collectoria; Gabriel Rodrigues dos Santos para o logar de collector de rendas federaes em Angatuba, no mesmo Estado; Marcellino Moreira de Souza, escrivão da collectoria federal em S. José dos Mattões, Maranhão; João Tolentino de Souza Filho, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz; Thomaz Barbosa de Araujo, escrivão da collectoria de rendas federaes em Gararu', Sergipe; Affonso Bressane de Araujo, collector das Rendas federaes no municipio de Guarará, Estado de Minas Geraes; Sebastião Rodrigues para o mesmo cargo no municipio de Fructal, no alludido Estado; declarar sem effeito as nomeações de Adelino Pereira e José Ignacio de Rezende e Silva para os logares de escrivães das collectorias federaes em Morro do Chapéo, Estado da Bahia, e Gararu', Estado de Sergipe, por não terem prestado fiança no prazo legal; exonerar, a pedido, Arlindo Ribeiro de Oliveira, Raul Marques e Dionysio Getulio Flexa, dos logares de collectores das rendas federaes, respectivamente, nos municipios de Guarará, Minas Geraes, Serra Negra, Estado de S. Paulo, e Mazagão, no Estado do Pará.

Resolveu ainda reintegrar, em virtude de sentença judiciaria, José Ferreira de Pontes, no logar de collector das rendas federaes em Soure, Estado do Ceará, exonerando deste ultimo cargo Vicente Salles.

UM SARGENTO RESERVISTA QUE FOI ENTREGUE A' POLICIA

Por ter sido pronunciado pelo 2º conselho de justiça militar, o general Ribeiro da Costa, commandante da região, suspendeu do exercicio de suas funcções, o auxiliar de escripta da 3ª circumscripção de recrutamento 1º sargento reservista Pedro Ballino Torres.

Esse reservista, que é accusado de ter praticado varias irregularidades, relativamente ao sorteio militar, foi mandado entregar á policia desta capital.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA MATERIAL ESCOLAR

Ao secretario dos Negocios do Interior do Estado de S. Paulo, o ministro da Fazenda mandou declarar ser da competencia da Alfandega de Santos a concessão de isenção de direitos solicitada por aquella autoridade para pavilhões escolares destinados a estabelecimentos de ensino no mesmo Estado.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE CADASTRO

O dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, sub-director do Patrimonio Nacional e presidente da commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, solicitou, por escripto, pedido de demissão da presidencia da alludida commissão.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em solução á consulta feita pelo presidente da Camara de Corretores de Fundos Publicos em S. Paulo, sobre se os corretores de fundos publicos estão sujeitos á matricula para o effeito de pagamento do imposto sobre rendas, o ministro da Fazenda decidiu que incidem elles nas obrigações decorrentes do vigente regulamento, sobre o citado imposto, como aliás já havia sido declarado á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital.

LORD LOVAT E A CENTRAL DO BRASIL

O Dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu hontem do dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do Telegrapho e Illuminação da Central, que acompanhou a Missão Economica Brittanica, o seguinte telegramma: "O especial aqui chegou dentro do horario estabelecido, tendo a viagem corrido a inteiro contento. Lord Lovat manifestou-se extremamente satisfeito com a excursão, mostrando-se muito reconhecido pelo acolhimento que teve no Estado de Minas Geraes, fazendo referencias elogiosas ao serviço da Estrada, principalmente á conservação das linhas."

AS CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILITAR

Por actos de hontem o ministro da Justiça classificou, na Policia Militar desta capital, na 3ª companhia do 2º batalhão, e na 4ª companhia do 1º batalhão, respectivamente, os capitães ultimamente promovidos a esse posto Abelardo Meirelles de Souza e José Vieira Sotto-Mayor, transferindo, por conveniencia do 1º batalhão para a 2ª do 4º, o capitão Manoel Duarte de Menezes.

O EMBARQUE DO CAFE' NO CAES DO PORTO

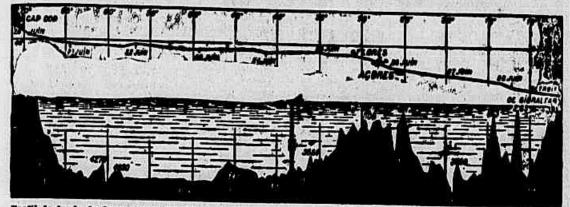
O Cáes do Porto do Rio de Janeiro vae iniciar, dentro de breves dias, o serviço de embarque de café, directo do cáes para os navios, sendo que este serviço será feito pelo armazem 10, onde os exportadores entregarão o café que se destinar aos vapores que atracarem.

O novo serviço permittirá o embarque de 20.000 saccas em 18 horas, para o que o referido armazem trabalhará dia e noite, se os agentes das companhias de navegação assim entenderem.

As taxas a pagar durante o dia são, no total de 2$500 por tonelada, tendo, porém, os serviços á noite um augmento de 50 °|°. Além disso, os exportadores pagarão mais $100 por sacca, com direito a uma estadia de 15 dias no armazem.

FACTOS E INFORMAÇÕES

As ondas ultra-sonoras assignalando rochas submarinas

O perfil da antiga Atlantida

Perfil do fundo do Oceano Atlantico, de Cabo Cod (Estados Unidos) a Gibraltar. — Relevo das ilhas dos Açores, que foi o antigo continente Atlantida.

Durante a "Grande Guerra" as ondas ultra violetas foram utilizadas para transmissão á distancia (20 a 30 kilometros) signaes invisiveis que muito bons serviços prestaram aos alliados. Desde 1916, porém, Constantino Chilowski determinou um methodo pratico, baseado em processo analogo ao das ondas ultra violetas para assignalar a presença de submarinos immergidos, de rochas submersas e dos perigosos "icebergs" fluctuando entre duas aguas. Para esse fim empregou Chilowski

Carta do antigo continente conhecido pelo nome de Atlantida. Esta carta foi publicada por Athanase Kircher, no seu celebre "Mundus subterraneus", em 1678, em Amsterdam.

não as ondas invisiveis mas as "ultra sonoras" emanadas das vibrações produzidas e propagadas através um meio material. A velocidade de propagação dependendo da natureza do meio transmissor dos effeitos da inercia, na agua salgada a velocidade attinge a 1.500 metros, por segundo. Porque, com effeito, as ondas ultra sonoras se propagam facilmente debaixo dagua e se refrangem desde que encontram obstaculo, isto é, um corpo mais duro que a agua do mar, produzindo, então, um éco que pôde ser percebido pelo posto emissor, o que permitte assignalar a presença do obstaculo e sua posição relativa.

Logo se concebe como deve ser precioso para a segurança da travessia rapida dos grandes transatlanticos, podendo perceber, ao longe, a posição dos escolhos fluctuantes, como são os "icebergs", para se desviarem da sua rôta alguns kilometros antes, evitando-se, assim, catastrophes semelhantes á do "Titanic", de tão lutuosa memoria, perfurado ao meio pela ponta de uma dessas montanhas de gelo, durante tragica noite, com a perda do grande transatlantico e quanto nelle viajava.

Tambem a transmissão pelo éco das ondas ultras-sonoras, ao contacto das rochas submarinas, assignaladas ou não, nas cartas hydrographicas actuaes, servirá de guia seguro aos navios nas passagens difficeis ou pouco conhecidas, preservando-os de perdas crueis e custosas.

Mas, afinal, que são essas ondas ultra-sonoras, como se produzem e como são empregadas?

Os "ultras-sons" são devidos ás vibrações de uma frequencia além de 38.000 periodos por segundo, isto é, a frequencia maxima que certos ouvidos humanos excepcionaes parecem perceber. As ondas sonoras ordinarias, perceptiveis pelo ouvido, não têm frequencias senão de ordem de 200 por segundos. As vibrações de frequencias muito superiores a 38.000 por segundo não têm acção no nervo auditivo, por ser impossivel percebel-os.

As ondas ultra-sonoras de Chilowski têm frequencias elevadas (para o som) comprehendidas entre 50.000 e 200.000, por segundo o que corresponde na agua a comprimentos de ondas comprehendidas entre 3 e 0,7 centimetros (a velocidade da propagação sendo de 1.500 metros), dando geralmente para as superficies emissoras, diametros admissiveis de 30 a 400 centimetros. Não é util ir além dessas frequencias sonoras. Já muito elevadas, porque, acima dellas, as oscillações tornando-se muito rapidos, amortecem, tambem, muito depressa, em razão da viscosidade do meio transmissor, da agua do mar.

Na pratica não convém passar da frequencia de 200.000, sem reducção, em uma proporção extremamente sensivel. Na agua, sobretudo densa como a agua do mar, os ultra-sons se propagam á distancias de varios kilometros, devendo ser lembrado que as ondas hertzianas do T. S. F. e os proprios raios luminosos não têm, na agua, senão fracos alcances e penetrações de alguns metros de profundidade.

Sob o ponto de vista pratico e utilitario, quasi todas as marinhas estrangeiras estudam attentamente a applicação da sondagem dos fundos submarinos com o novo methodo dos ultra-sons.

Assim os inglezes projectam a construcção de uma grande barragem no canal de Bristol, na montanha de Cardiff e de Wester-super-Mare, afim de captar a energia das marés (500.000 cavallos de força), reservando para os navios um canal adequado no meio dessa gigantesca barragem.

Vão servir-se naturalmente das ondas sonoras para determinar exactamente o perfil submarino da passagem destinada aos navios de grande calado.

Quanto aos americanos, já utilizam com grande successo as sondagens pelo som, tendo o contratorpedeiro "Sterwart" realizado uma travessia do Atlantico. Saindo de Newporto, porto do Cabo "Cod", a 22 de junho de 1922 dirigiu-se a Gibraltar, onde chegou a 29 do mesmo mez e anno, levando um equipamento da referida sondagem pelo som, de apparelhos Fessenden, da Submarina Signal Co., tendo effectuado 900 sondagens, navegando o contratorpedeiro a 15 nós por hora, (o nós sendo equivalente a 1852 metros).

Um interessante perfil submarino do Oceano Atlantico foi realizado naquella travessia, mostrando o fundo do mar perto dos Açores, uma notavel elevação, justificando, desse modo, a existencia antiga do velho continente Atlantida, desapparecido ha milhares de annos, sob as ondas do oceano que traz o seu nome e de que as Ilhas dos Açores fazia parte, muito provavelmente.

Assim, não somente os apparelhos de sondagens ultra-sons permittem aos navios assignalar os fundos perigosos que se acharem no seu caminho, como tambem, avisar da proximidade de outros navios, quando fôr insufficiente a visibilidade, evitando as collisões, com a installação de postes de ondas ultra-sonoras fazendo o papel de antenas ultra-sensiveis.

O CINEMA NO LAR

UMA EXHIBIÇÃO DE FILM DA "PATHÉ-BABY"

A convite do sr. R. Gandin, director geral da "Société Franco-Brésilienne du Pathé-Baby", assistimos hontem á exhibição de diversos "films" cinematographicos apropriados para as machinas "Pathé-Baby", producção recentemente criada na França e que vem, certamente, trazer grandes vantagens para os amadores da arte muda.

As machinas "Pathé-Baby" são portateis e de facil manejo, adaptando-se com utilidade para as casas de familia, escolas, etc.

O sr. R. Gaudin foi bastante gentil para com todos, tendo offerecido uma taça de "champagne", doces, etc.

PUBLICAÇÕES

"PORTUGAL" — Acaba de ser publicado o numero 11 dessa apreciada revista de arte, dirigida pelos srs. Ruy Chianca e Oliveira Guimarães, em cujas paginas destacam-se interessantes gravuras do Portugal antigo e moderno, além de uma valiosa collaboração literaria.

REVISTA BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Mais um numero dessa revista, o ultimo da serie referente ao primeiro anno, está em circulação. Suas paginas, como as dos numeros anteriores, contêm artigos firmados por clinicos que se dedicam ao tratamento das molestias communs á infancia.

BOLETIM DA C. PORTUGUEZA DE C. E INDUSTRIA — Com um artigo sobre a individualidade do presidente de Portugal, sr. Manoel Teixeira Gomes, abre o ultimo numero do "Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria", a serie de assumptos pertinentes ao intercambio commercial entre Portugal e Brasil, que mereceram o cuidado de sempre. Informações varias relativas a associações dos dois paizes completam a utilidade desse ultimo "Boletim".

"D. QUIXOTE" — Muito interessante, como sempre, o numero de hoje do "D. Quixote", com a collaboração effectiva do Kalixto, do Oswaldo, do Raul e de todos os nossos melhores caricaturistas. Bom texto, cheio de graça e de amenidade.

MANIFESTO POLITICO

O sr. Pandiá Calogeras candidata-se a uma cadeira de deputado

Em outro local da nossa edição de hoje, publicamos o manifesto politico com que o dr. Pandiá Calogeras se apresenta candidato á deputação federal pelo 2º. districto eleitoral de Minas, por elle já representado durante varias legislaturas, naquella casa do Congresso. Esse documento merece a attenção de quantos se interessam pelos nossos mais importantes problemas politico-administrativos, que ali são encarados com a visão clara de quem tem perfeito conhecimento de causa, adquirido por um prolongado estagio nos altos postos de governo.

Nelle o sr. Calogeras advoga a revisão constitucional, dentro de moldes conservadores, estabelecendo-a como funcção normal, periodica do Congresso, para o effeito de tornar sempre possivel o rejuvenescimento da lei fundamental. Uma revisão immediata teria por objectivo estabelecer o vêto parcial, a unidade do processo, a distribuição equitativa das fontes de receita e outras medidas indispensaveis, que a pratica do regimen aconselha e reclama.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras

Na esphera administrativa o manifesto occupa-se dos problemas de solução mais immediata, sobretudo os relativos ao desenvolvimento economico, á hygiene e ao saneamento do paiz, bem como aos da sua defesa militar e naval.

E' esse, em linhas geraes, o programma por que se baterá, na Camara o sr. Calogeras. Tal programma bastaria, por si só, a recommendar o candidato, se elle já não tivesse a recommendal-o o seu longo passado de administrador e de politico, com uma folha de serviço das mais brilhantes de que se pôde orgulhar um homem publico neste paiz.

Parlamentar em diversas legislaturas, ministro da Agricultura e da Fazenda no governo Wencesláo Braz, membro da embaixada brasileira á Conferencia da Paz, ministro da Guerra no governo passado, em todos esses postos, o sr. Calogeras soube servir ao paiz, com intenso patriotismo e devotamento inexcedivel. Taes são as credenciaes com que se apresenta ao eleitorado mineiro.

A nossa actividade scientifica em 1923

Uma palestra com o dr. Belmiro Valvêrde, primeiro secretario da Academia de Medicina

O movimento scientifico do anno que vem de findar merecia bem ser inventariado ao fim de tantos e tão frutosos mezes de labor no seio das nossas instituições medicas. Procuramos, por isso, ouvir sobre o assumpto o dr. Belmiro Valvêrde, dedicado e operoso 1º secretario da Academia de Medicina, que nos deu suas impressões sobre a nossa actividade scientifica. Encontramol-o na séde dessa alta corporação, que está sendo reformada para os trabalhos deste anno.

— Devo responder ao assumpto — disse-nos elle — encarando-o sob dois aspectos differentes.

A actividade scientifica da nossa classe medica, no que diz respeito á acquisição de novos conhecimentos, ao seu preparo basico e ao acompanhar a marcha progressiva e incessante da sciencia, é a mais lisongeira que se possa imaginar. Todos os grandes mestres estrangeiros que nos têm visitado não escondem a sua sorpreza e, talvez, admiração, ante o elevado nivel da nossa cultura geral e a precisão das nossas idéas sobre as questões do momento, mesmo quando encaradas nas suas minucias e particularidades. Não preciso documentar esse facto; entretanto, os artigos ultimamente publicados em Paris por vultos como Faure, Chiray, Roger, etc., muito dizem, com autoridade e justeza, sobre o valor da medicina brasileira. Aliás, basta ver a maneira por que se exerce a clinica entre nós e seguir o movimento das nossas sociedades medicas para se ter uma idéa exacta de como os medicos no Brasil estudam e produzem, desde que já é do conhecimento de todos o papel que sempre representamos nos grandes certamens scientificos do mundo, elevando, de fórma dignificadora, o nome do nosso paiz.

Se encararmos, porém, a actividade scientifica na sua feição mais positiva, isto é, a actividade productora, original, então teremos de lamentar o marasmo, a parada, a quasi morte das nossas antigas energias e capacidades. Faceis de explicar são, no emtanto, as causas da nossa inercia actual, quando nos lembramos de que duas unicas fontes originam a sciencia medica: a experimentação e a observação. No Rio, dois grandes centros pódem fazer, em optimas condições, a sciencia experimental: o Instituto Oswaldo Cruz e a Faculdade de Medicina, sendo que o primeiro com muito maiores razões, por isso que vive exclusivamente para esse fim. Infelizmente, por motivos que não vêm ao caso relatar, a nossa producção tem sido insignificante e, em alguns casos, entristecedora, como relativamente á febre amarella — um dos raros assumptos em que estavamos na obrigação de apparecer perante o mundo com trabalhos de valor e em que, não obstante, só agora, depois da chegada do grande Noguchi á Bahia, nos foi dada a possibilidade da verificação do "leptospira icteroide", o agente productor dessa doença e por esse sabio japonez descoberto em Guayaquil, ha alguns annos.

Quanto á sciencia da observação, só no convivio dos centros hospitalares se a póde, em geral, adquirir e todos sabem o que é o Rio em materia de hospitaes. Apesar, porém, dessa defficiencia ainda é grande a esperança do corpo clinico desta capital de poder, algum dia, ver aqui realizado o que se passa nos demais centros adiantados, onde os logares de medico e chefe de serviço dos hospitaes são conquistados por concurso, dando,

O dr. Belmiro Valvêrde, primeiro secretario da Academia de Medicina

assim, ao ensino e á pratica da medicina a opportunidade do approveitamento dos mais capazes, com todas as vantagens dahi decorrentes. Ainda no ultimo numero aqui chegado da "La Semana Medica", de Buenos Aires, li que havia sido nomeado, após as provas de concurso, chefe de serviço de vias genito-urinarias no Hospital Fernandez o dr. Juan Salleras, professor dessa especialidade na Faculdade de Medicina. Até parece que estamos num outro mundo. Aqui, se hospitaes houvesse, um homem na posição do dr. Salleras, com alguns amigos politicos, seria chefe dos serviços que bem lhe approuvesse, sem que, de longe, lhe passasse pela mente a idéa "humilhante" de um concurso. Eis no meu fraco entender, as causas da nossa insignificante actividade scientifica actual.

— E os trabalhos da Academia de Medicina?

— A Academia de Medicina é para nós um grande consolo, porque é um dos raros centros onde ainda se trabalha animado por ideaes. Quando se vê, como no nosso meio, os serviços publicos, mesmo os mais technicos, burocratizarem as suas funcções, transformando, dolorosamente, o medico no funccionario inerte, é muito confortador acompanhar-se, durante oito mezes no anno, pontualmente, ás mesmas horas das quintas-feiras, os trabalhos de uma associação scientifica, composta de homens já amadurecidos na vida e que ali vão relatar, em beneficio dos que soffrem e da evolução da medicina, os seus estudos, as suas observações, os seus trabalhos. E, algumas vezes, as communicações são de tal fórma interessantes e as discussões se mantêm num nivel tão elevado, de sciencia e cavalheirismo, que se sáe daquelle meio amplamente pago das horas de amargura e desanimo que sentimos, quando o raciocinio nos leva á analyse daquillo que somos realmente e do que poderiamos ser, se outras fossem as normas dos nossos dirigentes. A Academia muito trabalhou o anno passado, sob a direcção do nosso grande mestre professor Miguel Couto, que continua a ser o nosso presidente ideal, pois, ao lado da maneira brilhante por que desempenha as suas difficeis funcções, durante os trabalhos academicos, ainda lhe sobram reservas de bondade e patriotismo para cuidar da parte material da nossa installação, transformando, por completo, as velhas salas em modernos salões, reformando, fundamentalmente, todas as dependencias antigas, até chegar á situação em que nos apresentaremos este anno, possuindo uma installação digna do renome da mais velha e acatada sociedade medica do Brasil.

Não poderei descrever os trabalhos que animaram as nossas sessões, pois isto seria fastidioso, mas posso salientar dois dos principaes factos da nossa vida. Como resultante de amplo debate travado no seio da Academia, com forte repercussão no meio social, e graças ainda ao prestigio do nosso presidente, prometteu o governo installar no "Hotel 7 de Setembro", um hospital para crianças. Julgo este um grande serviço prestado ao publico pela Academia de Medicina.

Um outro facto digno de relevo pelo interesse que despertou, não só no meio medico como na sociedade em geral, foi o da discussão sobre a doença de Chagas. As sessões da Academia tinham enorme concorrencia e os debates estiveram sempre cheios de intelligencia, argucia e cavalheirismo. Infelizmente foram elles encerrados sem que grandes resultados praticos nos adviessem, pois continuamos com as mesmas interrogações sobre varios pontos dessa entidade morbida.

— Entretanto, não parecem elles encerrados como affirma. O dr. Figueiredo Vasconcellos, em carta publicada, declara que vae reviver o assumpto, pois tendo tratado apenas da questão da prioridade na descoberta do trypanosoma, deseja encaral-o agora no seu aspecto scientifico.

— Tanto melhor para a Academia e para a nossa sciencia, visto só termos a lucrar com a reabertura da discussão, fazendo eu votos no sentido de serem realmente esclarecidos varios pontos obscuros dessa doença.

E, agora, dispense-me do resto, pois já disse o sufficiente para que se possa avaliar o quanto de amor ao trabalho e de patriotismo despende a Academia de Medicina na sua nobre funcção de pugnar pelo bem publico e pelo renome da medicina brasileira.

AS CHUVAS E A CENTRAL DO BRASIL

Quéda de barreiras — Trens supprimidos

O trecho assignalado com os numeros 1 e 2. Linha Paraopeba, trecho de bitola larga entre Lafayette e Bello Horizonte, está com o trafego suspenso até segunda ordem, devido ás ultimas chuvas.

As chuvas que nestes ultimos dias cairam no interior de Minas, principalmente, no valle do Rio Maranhão, ou Paraopéba, que as linhas da bitola larga da Central do Brasil percorrem além de Lafayette, fizeram ruir e desabar varias barreiras, interrompendo a circulação de trens.

Hontem, correu sobre a linha grande massa de terra e moledo nos kilometros 568 e 569, entre as estações de Bello Valle e Brumadinho. O trem soccorro que partiu de Lafayette foi colhido por uma barreira no kilometro 494, que caiu sobre a machina, fazendo-a descarrilar, quando se dirigia para os pontos interrompidos. Tambem o soccorro que partiu de Bello Horizonte ficou detido por uma barreira no kilometros 585 e 590, entre Brumadinho e Jacaré. Rolou ainda outra barreira no kilometro 595, entre Jacaré e Sarzedo.

As chuvas continuam. Não tendo o trecho recalque ou consolidação necessarios a supportar o trafego regular, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, ordenou fôsse suspensa até segunda ordem a circulação de trens rapidos e nocturnos, nas linhas de bitola larga entre Lafayette e Bello Horizonte.

Os trens rapidos e nocturnos, de hontem, soffreram grandes atrazos pelo motivo exposto.

Durante os trabalhos de restauração das linhas, apenas, correrão os trens mixtos MC 1 e MC 2, de Lafayette até Mello Franco e de Sarzedo a Bello Horizonte e vice-versa.

Publicamos um despacho pelo qual se poderá calcular a extensão do prejuizo causado pelas chuvas.

Emquanto durar a suspensão do trafego na bitola larga, os trens rapidos e nocturnos farão baldeação para os da bitola estreita em Lafayette.

SOPHIA

Sophia é a macaca melindrosa, que no Jardim Zoologico, exhibe varias habilidades.

Sua physionomia tem qualquer coisa de estranho á especie; seus olhos reflectem toda a immensa nostalgia da selva africana.

Dei-me o trabalho de observal-a, e pretendo ter comprehendido a tragedia cruel de sua existencia de palhaço.

Quando Sophia se encontra só, livre dos olhares da multidão egoista, ella cáe em profunda melancolia; ella descansa no além um olhar de infinita saudade, um olhar de ruina, um olhar de emigrado; os pellos como que se lhe murcham; e nessa attitude de decomposição moral, ella se deixa ficar, em desolado abandono; então, a sua figura lembra um quer que seja de dromedaria; ella medita, com os olhos perdidos num horizonte atrocissimo, por traz do qual devem ficar as doçuras da brenha de seu paiz de origem.

Nesta postura de lutador cansado, ella acredita na extincção de sua especie, e, chega, mesmo, a crêr, em face de tanto amargor, que seja ella, de facto, o tronco do genero humano.

Sophia, só, sem visitantes, é a imagem da dôr.

Mas, de repente, um grupo de crianças alegres approxima-se-lhe do casinhoto, e Sophia, como o mais sublime de todos os palhaços, transfigura-se, illumina-se, electrisa-se e electrisa com as suas piruetas encantadoras e sorprehendentes.

Sim — pensará ella — a Africa é cheia de solidão beatifica e a virgindade da floresta espessa devia ser inexpugnavel; cair numa ardilosa armadilha e emigrar captiva para um paiz estranho, onde se é contemplada como motivo de curiosidade zoologica — é humilhante; todavia, aos meus senhores eu devo o pão de cada dia; devo-lhes a clemencia de me não haverem empalhado para a penumbra dos museus, cheia de pó e de tedio; aos meus empresarios devo eu o cuidado com a minha saude, a cabotinagem em torno de minhas habilidades; em summa, devo-lhes este resto de vida que me concedem. Portanto, urge cabriolar, urge garantir o prestigio da empresa, urge fazer rir a pequenada, que não sabe o que é uma patria longinqua, uma familia apartada, um riso de palhaço.

E então Sophia macaqueia, dansa, pirueta, cabriola, careteia a mascara mobilissima, e quasi ri num riso de mandibulas vigorosas, num riso de tragica trancendencia.

Ella é, pois, a *divette*, a *estrella* de cabaret, com todas as prerogativas e contingencias. Antes do captiveiro, antes do empresario, ella acudia feliz ao silvo rudimentar de um macaco malicioso que, á maneira dos silenos travessos, se escondia ora por detrás dos troncos seculares, em algum matagal mais denso, em arisco desafio á sua nympha. Ella ouvia o guincho do mono, e, a não ser em tom de arrufo, corria a attender a chamada do seductor. A esse tempo o seu nome era apenas um silvo. Hoje, porém, o cartaz de uma empresa deu-lhe um nome de guerra; hoje ella é — Sophia.

Com esse nome, chegam aos alcouces de lenocinio — aquellas, que na pia baptismal de sua aldeia sonhadora e pacata, eram apenas a Lucia, a Maruska, a Leocadia. Na aldeia crescem, ainda Lucias, Maruskas e Leocadias. Depois, vem o tufão; um homem de nariz aquilino, olhos brilhantes, bonet de panno escossez, o cachenez de seda traçado ao pescoço taurino, apparece. Ha o amor, ha o rapto; ha a pancada; ha o medo; ha a ameaça. Em seguida um porão infecto de transatlantico e uma cidade onde ha homens de todas as côres. E, quando menos esperam, ellas, as Lucias, as Maruskas, as Leocadias se vem do collo nu, embrulhadas a um farrapo de seda entre um vidro de cocaina e um bureau de empresario; e, neste momento, ellas passam a ser summariamente a — Sophia.

Tal é a sorte da macaquinha do Jardim Zoologico. Todavia, ella ri, ri e macaqueia ao espectador, porque isso é o seu dever de palhaço. Ella é, decerto, o mais sublime de todos os palhaços.

Um dia uma colite faz a macaquinha cahir, somnolenta, disenterica e moribunda. Sophia morre. Sem tardança, um veterinario compenetrado, technico e macabro, e atafulha as mãos da Sophia com algodão phenicado; toca-lhe com um pouco de verniz as unhas e o focinho; crava-lhe dois olhos de vidro; escora-lhe a carcassa a um espeque simulando tronco secco, e assigna esta coisa hedionda. Sophia é recolhida para sempre á paz e ao tedio do museu.

Então, uma voz, rouquenha, arrancada á immensa dor de sua especie, remata:

— La comedia é finita.

Mendes FRADIQUE.

LIVROS NOVOS

UM PASSEIO EM PETIZOPOLIS — Yantok — Para as crianças foi escripto este livro do Yantok, que o illustrou com seu proprio lapis. A Companhia Melhoramentos de São Paulo fez delle uma verdadeira joia para a infancia, numa rica cartonagem. Somos gratos pelo exemplar offerecido.

BEM-TE-VI FEITICEIRO — Thales de Andrade — E' o terceiro volume da interessante serie "Encanto e Verdade", que a Companhia Melhoramentos de S. Paulo acaba de pôr á venda e de que recebemos um exemplar. Como os demais livrinhos da serie — "Bem-te-vi Feiticeiro" tem por fim despertar na alma da criança o amor pela terra, pelas arvores e pelos passaros, fazendo passar pela sua imaginação quadros os mais formosos da nossa natureza.

Merece ser lido o "Bem-te-vi Feiticeiro".

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

A FESTA DA "ALA DOS NAMORADOS"

Está marcada para o proximo domingo, dia 20, a festa da commissão da "Ala dos Namorados", a querida aggremiação filiada á Fraternidade Lusitana.

Estão, sendo preparadas grandes sorpresas aos convidados, de maneira a deixar inesquecivel a grandiosa festa.

Rafael Gatto que está dirigindo o pessoal dos "Namorados", não tem poupado esforços para apresentar uma excellente reunião, tendo ao seu lado, collaborando em toda a linha o sr. Jeremias de Araujo, seu collega de directoria daquella sympathica sociedade.

Além de uma excellente orchestra, um esmerado e forte serviço de buffet será posto á disposição dos convidados.

A FESTA DOS "KORÓADOS"

Para o proximo domingo, dia 20, está annunciada um grande festa no "Recreio dos Artistas", promovida pela "Commissão dos Korôados".

O festival que promette apresentar o maior brilho possivel, está sendo organizado pelo Ramiro, o presidente da Korôa, auxiliado pelos srs. dr. Solidonio Leite Filho, Carlos Ferrão e o "Teixeirinha".

Ao primeiro caberá a tarefa de orador official da commissão, promettendo ser monumental o discurso desse dia.

"COMMISSÃO DOS BARÕESINHOS"

Está em grande azafama o pessoal da "Commissão dos Barõesinhos", pois, pretende, dentro de alguns dias, dar uma excellente festa.

Muito embora ainda não esteja determinado o dia "venturoso", correm animadissimos os preparativos para o festival dessa querida commissão, filiada ao "Lusitano Club".

BAILE A' FANTASIA NO PETROPOLIS HOTEL

No proximo dia 19, no terraço do Petropolis Hotel, será realizado um baile á fantasia com o concurso da excellente jazz-band. A's 3 horas haverá uma attraente sorpresa.

VERANISTAS DE SANTA THEREZA

O bloco dos "Veranistas de Santa Thereza" com séde á rua do Curvello, 55, iniciará no dia 19 do corrente, o seu preparativo para as pugnas de Momo com um baile.

Os ensaios passarão a ser executados.

MORTE SUBITA

Cerca de 14 horas, o sr. Pedro Nunes, com 35 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á Praia do Flamengo 84, quando passava pela rua São José, sentiu-se mal, subitamente.

Entrando na sapataria existente á mesma esquina da travessa do Paço, pediu uma cadeira. O guarda civil rondante solicitou, então, os soccorros da Assistencia, que, quando chegou o infeliz já era cadaver.

O commissario de serviço no 5.º districto compareceu ao local, tendo mandado o cadaver para o Necroterio.

O QUE A POLICIA IGNORA

INTOXICAÇÃO — O empregado da Light, Manoel Joaquim Mendes, de 47 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Benjamin Constant 148, foi intoxicado com gaz de illuminação, na rua João Affonso, pelo que a Assistencia prestou-lhe soccorros. Depois dos primeiros soccorros, Mendes foi internado no Hospital dos Inglezes.

UM MENOR FERIDO — Quando examinava uma espingarda de carga de chumbo, o menor Romulo de Souza, de 16 annos de edade, brasileiro e morador á rua Epitacio Pessoa, s|n., agiu de tal maneira que a arma explodiu, ferindo-o na mão direita. O facto teve logar no jardim Humaytá, tendo Romulo recebido os soccorros da Assistencia.

Passou pelo porto o "Meduana"

Em viagem para Marselha passou pela Guanabara, o paquete francez "Meduana", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para o Rio alguns passageiros.

Em transito leva, a unidade franceza, o coronel Louis Hauchecorne, do exercito francez, o decorador Edward Niell e o academico uruguayo, Julio Reys, premio de viagem á Europa, da Academia de Direito de Montevidéo.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA ENFERMEIRA VICTIMADA

Euphrosina Maria da Conceição, de 27 annos de edade, brasileira, solteira e enfermeira do Hospital de Cascadura, onde reside, foi colhida por um auto na praça da Republica, ficando ferida na cabeça.

A policia local não soube da occorrencia e a Assistencia prestou soccorros á ferida.

VICTIMADO PELO AUTO 2.863

O auto n. 2.863, conduzido pelo "chauffeur" Eduardo Telles de Siqueira, atropelou, hontem, na rua Machado Coelho, esquina da avenida do Mangue, o operario Charles René Carbles, morador á rua Tenente Magalhães n. 18 A, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

Depois do desastre, Eduardo evadiu-se, homiziando-se na garage sita á rua Senador Euzebio n. 180, onde o foram encontrar as autoridades do 14º districto, que haviam sido scientificadas do occorrido.

A respeito foi aberto inquerito, tendo a victima sido soccorrida pela Assistencia.

Briga entre vizinhos

Desde alguns dias, que o servente de pedreiro Manoel Tavares, de 35 annos de edade, casado e residente á rua da Matriz s|n, se contrariara com o seu visinho Norberto Galdino, de 18 annos de edade, motivado por uma questão de familia.

Hontem, depois de forte altercação, Manoel aggrediu o seu desaffecto, dando-lhe forte pancada na cabeça com uma enxada, ferindo-o.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 18.º districto e a victima recebeu os soccorros da Assistencia.

O "Araguaya" no porto

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no porto o paquete inglez "Araguaya", que se destina a Liverpool.

A unidade da Mala Real, trouxe 29 passageiros para o Rio, sendo 17 em 1.ª classe, 4 em 2.ª e 8 em 3.ª. Entre os primeiros notamos o funccionario consular brasileiro em Montevidéo, sr. Joaquim de Souza Imenes.

Em transito leva o "Araguaya", 141 passageiros, muitos dos quaes embarcados neste porto.

Despeitado, feriu a ex-amante

Cerca de dois annos viveram juntos os nacionaes Altair Appollinario de Castro, vulgo "Bahia" e Balbina Maria da Conceição. Ultimamente, porém, uma desintelligencia qualquer desfez o "menage", indo Balbina morar á rua do Proposito 59 e Altair em logar ignorado.

Hontem, Altair resolveu procurar a ex-amante afim de propor-lhe pazes. Balbina não accedeu e "Bahia", raivoso, sacando de um canivete deu varios golpes na mulher, além de feril-a, ainda, a socco e pontapés.

Praticada a façanha, Altair evadiu-se e Balbina soccorrida na Assistencia.

Foi aberto inquerito no 11.º districto.

O "Alsina" veiu de Genova

Conduzindo 563 passageiros para o Rio da Prata e 75 para o Rio, fundeou no porto, o paquete francez "Alsina". Nesta capital desembarcaram os srs. Roberto Mesquita, funccionario consular brasileiro em Marselha e o editor francez Emile Joseph Izard. O boxeur Constantino de Rocco, campeão de peso-mosca da Italia passou em transito para Buenos Aires.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU FULMINADO — Quando desempenhava as suas funcções de rondante do Cáes do Porto, por conta da firma P. H. Divisson, Albino de Souza, de nacionalidade portugueza, com 40 annos de edade presumiveis, solteiro e morador em um barracão sem numero da rua Quatro, pisou em uma das chapas que cobrem os fios conductores de energia electrica dos guindastes, morrendo, instantaneamente, fulminado. As autoridades do 8º districto fizeram remover o cadaver do infeliz trabalhador para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó. Attestou esse facultativo como causa determinante da morte — "electro-pressão".

VICTIMAS DOS TRENS

UMA CRIANÇA MORTA E OUTRA FERIDA — No necroterio do Gabinete Medico Legal foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa o cadaver da menor Thereza Grace, de 6 annos de edade, filha de Maria José Napoles Grace e moradora á rua do Pinto 30, sendo attestada como causa da morte — "esmagamento do tronco". Conforme noticiámos, essa menor, quando atravessava a linha ferrea da Central do Brasil, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, em companhia de sua irmã Dianora, de 10 annos de edade, foi colhida e morta por uma locomotiva. Dianora, que tambem foi colhida pela mesma locomotiva, recebendo alguns ferimentos pelo corpo, apresentou, hontem, melhoras, parecendo estar fóra de perigo. Depois da pericia medica, o cadaver da infeliz Thereza foi removido para a casa de sua mãe, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4.ª delegacia auxiliar, foram presos os seguintes individuos: Gilberto Mendonça, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade, tecelão; que está condemnado pelo juiz da 5.ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal; e Pedro Balbino Torres, brasileiro, solteiro, de 39 annos de edade, militar, incurso no art. 168 do Codigo Penal Militar.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU IODOFORMIO — João Ferreira da Silva, de 29 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Benjamin Constant 62, na casa de n. 16, da rua Pinto de Azevedo, ingeriu pequena dose de iodoformio. A Assistencia, cujos soccorros foram requisitados, pol-o fóra de qualquer perigo.

QUEM PERDEU ?

O menor Theobaldo Pereira, residente á rua do Morro 12, em Itapiru', encontrou á rua Luiz de Camões um cordão com uma cruz de platina cravejada de brilhantes, no valor de 800$. Um individuo que o viu achar a joia quiz tomal-a, mas Theobaldo, conseguindo escapar do finorio, entregou o achado á policia do 4º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM BANCO LESADO EM 73:800$000

A' tarde de 8 do corrente, o sr. Gilbert L. Hime, gerente da filial do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, sito á rua da Alfandega, 21, foi ter ao gabinete do chefe de policia para pedir as necessarias providencias no sentido de apurar quaes os autores da falsificação do cheque 1.203, em nome do sr. Cicero Fernandes da Costa, por meio do qual foi retirada, em 5 deste mez, a quantia de 73:800$000.

Attendido pelo coronel Araripe de Faria, foi o queixoso encaminhado ao major Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, afim de providenciar como o caso requeria.

Como succede em todas as casas bancarias, os cheques são registrados o gerente adeantou á autoridade que o talão de cheques de ns. 1.201 a 1.210, fóra, em 28 de dezembro ultimo entregue a um individuo que déra o nome de Joaquim Alves Ribeiro e dissera residir á rua Conde de Leopoldina, 52, em Madureira. O contador do Banco, sr. Theodoro de Toledo Piza, se recusára attendel-o, por não ser o individuo em questão conhecido, mas instado, o contador julgou de boa fé o homem, com typo de nortista e deu-lhe o talão, abrindo a conta corrente com 500$000 de deposito.

Informou mais, ao 4º delegado, o sr. Gilbert Hime, que no dia 29, o mesmo individuo, ainda dando pelo nome de Joaquim Alves Ribeiro, retirou os 500$000, para o que se utilizou do cheque de n. 1.201.

De posse, assim, de cheques do Banco, poude o espertalhão lesal-o, illudindo a fiscalização do contador, do correntista e do incumbido do cotejo das assignaturas dos depositantes.

Essa supposição do gerente do Banco, que accrescentou não desconfiar de nenhum dos empregados, levaram a policia a recorrer aos funccionarios da casa bancaria, para inicio das diligencias.

De interrogatorio em interrogatorio, poude o 4º delegado ouvir o correntista, José Meira da Rocha, ex-empregado de diversos bancos, no Estado de S. Paulo, com optimos attestados.

Pela sua especialidade de incumbido de fazer as inscripções nas contas correntes, ao mesmo tempo que verificava se o numero do cheque apresentado a desconto, correspondia ao registrado na conta corrente do depositario, o seu interrogatorio foi mais cuidado.

Iniciante na pratica do delicto, mostrou-se o rapaz muito embaraçado e, ao fim de alguns minutos, pôz-se a chorar, revelando todo o seu infortunio.

Pensára em obter mais algum dinheiro para satisfazer algumas necessidades e resolvera pôr em execução um plano que certamente não falharia.

Substituiria o cartão de um depositante, com residencia e nome falsificados e de posse do talão de cheques, obtido do modo porque o descrevemos, faria encher um cheque, com assignatura e residencia semelhantes e do cartão falso.

Por occasião da retirada, feito o confronto, seria dada como verdadeira a assignatura e o dinheiro passaria ás mãos do comparsa, que o dividiria comsigo.

Assim foi feito, sendo trocado o cartão de registro do negociante Cicero Fernandes Costa, que tem depositada grande quantia.

O seu amigo Fernando Aranha Coelho, do Banco Germanico para a America do Sul, que fizera o deposito com o nome de Joaquim Alves Ribeiro, fez o seu irmão, Luiz Coelho, empregado de Alves, Irmão & C., encher o falso cartão e o cheque 1:203, com que foi retirada a quantia de 73:800$, por intermedio de Publio da Silva, seu cunhado, actualmente desempregado.

Depois de pago o cheque, o cartão falso foi substituido pelo verdadeiro.

Moradores todos no mesmo quarto, em companhia de Deodato Ramalho Penteado, que tambem participou da exploração, conduzindo o cartão falso, foi o dinheiro repartido do seguinte modo: 14:800$, para Fernando Coelho, Luiz e Publio; 14:000$, para Deodato e 45:000$, para José Meira da Rocha, o idealizador do plano.

Presos todos os envolvidos no caso, depois de alguma relutancia, confessaram a parte tomada no facto delictuoso, sendo apprehendidas as seguintes quantias: 1:800$, em poder de Fernando Coelho; 6:500$, com Ramalho Penteado e 41:900$, de posse de José Meira da Rocha.

De tudo foi lavrado auto no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, por onde correrá o processo já instaurado.

VARIAS APPREHENSÕES

O invesigador 71, prendeu Manoel da Silva Seixas, autor do furto soffrido por Gabriel Augusto da Silva, residente á rua Senador Euzebio, 38, sendo apprehendida a quantia de 100$000.

— Pelo mesmo policial foi preso Henrique Costa, autor de um furto de 158$000, em dinheiro, de que foi victima Edgard Mesquita, morador á rua General Pedra, 156.

Em poder do accusado foi apprehendida a referida quantia.

— O investigador 103, apprehendeu em poder do larapio João Corrêa, um relogio no valor de 800$, furtado a Nunes Musqueira, residente á praça 15 de Novembro, 42.

— Em poder de Manoel Reis, o investigador 76 apprehendeu uma capa de casimira furtada a Antonio Pereira, residente á rua Voluntarios da Patria, 443.

— O investigador 72, apprehendeu varios objectos no valor de 1:000$, furtados ao sr. Edwin Neukón, á rua Belford Roxo, 80, sendo preso Manoel Dóra, autor do furto.

OUTRA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

Pela madrugada, por meio de arrombamento da cortina de aço, os ladrões penetraram na casa commercial da firma Rocha Couto & C., á rua 1º de Março, 133, de onde roubaram cerca de dois contos de réis, em lonas, cordas e outros objectos.

A policia do 1º districto, apesar de avisada, não compareceu ao local.

UM ASSALTO FRUSTRADO

Na madrugada de hontem, dois larapios escalaram um muro dos fundos do botequim sito á Estrada Nova da Pavuna, 31, na estação de Cintra Vidal, de propriedade do sr. Domingos Machado.

Já no interior da casa, os assaltantes procuravam arrombar um cofre, quando foram presentidos pela sra. Josepha Fernandes, cunhada do negociante, que alli se achando deu alarme, pondo-os em fuga.

Apesar de não ter havido nenhum prejuizo, por parte da victima, foi o facto communicado á policia do 20º districto.

NÃO LEVARAM A BOM EXITO O ASSALTO

A policia do 9º districto prendeu o gatuno Horacio Fernandes, de 23 annos de edade, solteiro e morador em um dos barracões existentes nos fundos da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Esse larapio caiu nas malhas da policia quando em companhia de outro meliante, assaltava o botequim sito á rua Conselheiro Pereira Franco.

O companheiro de Horacio conseguiu evadir-se, estando a policia no seu encalço.

O MAR NEGRO

Os piratas, como outr'ora, voltam a exercer a sua actividade

(Communicado epistolar da "United Press")

WASHINGTON, dezembro — Um boletim da Sociedade de Geographia de Washington, districto de Colombia, diz:

"A historia se repete. O mar Negro, onde, segundo uma informação, deu-se recentemente um ataque de piratas, sangrento e fulminante, foi theatro de operações da pirataria em varias épocas, desde os dias dos romanos, através da edade média, até o seculo XIX.

O mar Negro offerece algumas vantagens aos piratas taes como portos seguros e pontos escondidos entre as pequenas ilhas. Em suas aguas foi construida, e de Constantinopla governada, uma das maiores esquadras de piratas conhecidas na historia. Quando o grande sultão Suleiman, o Magnificente, desejava adquirir poder e dominio na bacia oriental do Mediterraneo procurou Khair-eddin, o joven Barbarossa que era o senhor triumphante do Mediterraneo occidental.

Quando o celebre lobo do mar apparecia com a sua frota barbara engalanada com bandeiras e galhardetes, o maior dos imperadores romanos sabia que esse guerreiro corpulento cuja barba branca, outr'ora vermelha, que dera origem á sua celebre cognominação, possuia exactamente as qualidades de commando e de direcção que elle desejava. Nos estaleiros turcos á entrada do mar Negro, Khair-ed-din estendeu as suas galeras e na primavera fez-se ao mar com 84 navios para escrever a historia da supremacia maritima turca no mappa da Europa.

As aguas além á entrada do mar Negro, era um refugio particularmente preferido pelos piratas porque as numerosas ilhas do mar Egeu offereciam uma série de estreitos pelos quaes elles podiam escapar á perseguição, assim como nas Indias occidentaes e nas ilhas dos Ventos, no mar das Caraibas serviam aos "buccaneers" do seculo XVII, na America. Através do Mediterraneo correm as principaes linhas de navegação do mundo.

O mar Negro por si proprio, além de offerecer as vantagens que elles desejavam, era uma excellente base para as suas operações e para reter os navios.

Não ha quasi portos e as praias estão cercadas de montanhas com escassos caminhos de accesso ao interior. Os "buccaneers" (maritimos) da costa sul, entretanto, costumavam, quando começava o inverno, levar sobre os hombros os seus navios para as montanhas fóra do logar do perigo.

Os primeiros navegadores gregos deram-lhe o nome de Axenus que significa adverso aos estranhos, mas quando as pequenas cidades da Grecia começaram a florescer em suas plagas, o nome foi trocado pelo de Euxinus, que equivale a amistoso aos estrangeiros e sob este nome o Euxino figurou durante seculos na historia e na mythologia.

As aguas do mar Negro, são unicas entre os oceanos e os mares do mundo, com effeito do Euxine quasi póde dizer-se que é sinistro. Nas suas profundezas não ha vida e as altas fórmas de vida não existem abaixo de 800 pés. Apresenta uma forte corrente na superficie na direcção do Bosphoro e uma subcorrente salgada e forte que nasce nos mares Egeu e de Marmara para o léste. Embora o Dnieper, Dniester, Bug, Don, e o Danubio da Europa, e o Kuban, Tchoruk, Sakaria, Yeshir Irmak e Kizil Kimak da Asia, lancem as suas aguas nesse mar, a subcorrente é a causa de que no mar Negro se encontrem dois por cento de agua salgada e a grande profundidade do sal é de 2.25 por cento.

Um biologista acredita que na época geologica em que se deu a união do mar Negro e do Egeu, a grande corrente de agua salgada que veiu do Bosphoro ao mar Negro, matou a fauna que vivia em suas aguas, produzindo o hydrogenio sulphuroso que em grande quantidade existe abaixo da linha cem da sonda. As aguas que se acham na grande depressão do sólo, a uma profundidade de 6.000 a 7.000 pés póde-se dizer que estão estagnadas.

O immenso volume de aguas (165.000 milhas quadradas de extensão) tem outras particularidades. Tem uma camada fria nas linhas de 25 a 50 da sonda, causada pelo afundamento da pesada superficie sobre as aguas salgadas mais densas. Tal cebido limita a maior parte da circulação das aguas á parte mais elevada do mar e deixa a profundidade completamente tranquilla em uma temperatura mais ou menos uniforme e livre de toda circulação de oxygenio da qual os peixes e outras criaturas marinhas, dependem.

O MANGANEZ

A Russia é uma forte concorrente do nosso manganez

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — As informações fornecidas pelo Bureau de Informações da Russia, nesta capital, descrevem os esforços que se fazem nesse paiz para o resurgimento da industria de manganez. Tal resurgimento se se chegar a conseguir, será de enorme importancia para o Brasil, devido á posição desse paiz no intercambio universal de manganez. Actualmente, a India e o Brasil são os maiores productores desse artigo.

As ultimas estatisticas sobre a producção da India, mostram que no anno de 1921 elevaram-se a 598.928 toneladas. Em 1922, o manganez do Brasil, que foi o seu principal producto minerio, montou a 340.705 toneladas metricas.

As jazidas de manganez da Russia de maior importancia, são as de Chiatura, no Caucaso, as de Nikipol, nas provincias de Ekaterinoslav, Skalevatka e Kherson. Antes da guerra, a Russia fornecia a maior parte das necessidades da Austria-Hungria (81 por cento), da Allemanha (69 por cento), da Belgica (55 por cento) e Inglaterra (30 por cento). Desde 1914, a situação mudou radicalmente, devido á alimentação desse mercado durante a guerra e mais tarde devido á situação anormal da Russia.

Em 1914, a producção de manganez na região de Chiatura foi de 40.446.000 de poods. Após longa interrupção, a producção foi systematicamente recomeçada, havendo a producção, em 1922, attingido alguns mezes depois a uma media de quatrocentos mil poods. Devido aos stocks existentes, a exportação foi um tanto maior, acreditando-se que se elevou a dez milhões de poods durante todo o anno de 1922.

No intuito de exportar o mineral, a Chiatura, Manganese Export Company foi organizada.

Em 1913, as minas do districto de Nikopol produziram 16.000.000 de libras de mineral concentrado de manganez, o que constituia vinte e um por cento da producção total russa. Durante os annos da guerra, cessou a extracção do mineral. Em 1 de julho de 1922, foi organizada a Southern Ore Trust sendo transferidas á mesma as minas de Krivoi, Rog e Nikopol, da administração central da Industria de Manganez do Sul.

As difficuldades decorrentes pela falta de capital, foram parcialmente dominadas e a producção de 1922-23, attingiu a quatro milhões de poods de minerio concentrado e a exportação nos dois primeiros trimestres da exploração subiu a.... 1.624.000 poods.

A Southern Ore Trust preparou um plano que comprehende cinco annos para o restabelecimento da industria de manganez em Nikopol, Krivoi e Rog, segundo o qual prevê-se a seguinte producção de minerio de manganez concentrado: 1923-24, 5.500.000 poods; 1924-25...... 7.500.000; 1925-26, 10.500.000; 1926-27, 13.000.000; 1927-28...... 15.000.000.

O Bureau de Informações da Russia diz, com relação á exportação de manganez desse paiz:

"Convem lembrar que o mineral de Nikopol era exportado em grandes quantidades. A media de manganez no minerio exportado era de 48 por cento. Os concorrentes da Russia são o Brasil e a India. A media do minerio de manganez no Brasil é de 36 a 54 por cento, e o da India, de 47 a 55 por cento. Com relação ao transporte, as minas de Nikopol têm vantagens, pois se acham apenas a 200 milhas do porto, emquanto que as da India estão a 400 milhas e as do Brasil a 330.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo sr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de Romeu Henrique Monteiro e João Gonçalves dos Santos, sorteados para o serviço militar, respectivamente, pelos municipios de Cantagallo e Santa Maria Magdalena.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em uma das dependencias da Limpeza Publica da visinha cidade, foi victima de um accidente o operario José Ferreira, branco, casado, de 59 annos de edade e residente á rua Visconde do Uruguay n. 258.

Ferreira soffreu fractura do terço externo da clavicula esquerda e escoriações na região lombar, em consequencia de ter desabado o telhado da dependencia em que trabalhava, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CORRIMENTO DO OUVIDO DO CÃO

J. P. Velloso — Rio — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe o favor de indicar-me um medicamento para um cachorro que soffre de dôr de ouvido, com purgação; parecendo-me que a causa é proveniente de uma pancada que esse animal recebeu na cabeça."

Resposta — Injecte diariamente, no ouvido do cão, o seguinte linimento:

Azeite de oliveira	100	grs.
Naphtol	10	"
Ether sulphurico	30	"

E. S.

EMASCULAÇÃO DOS BEZERROS

P. Gomes — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de dar-me as seguintes informações: Com que edade devem ser castrados os bezerros? Qual a melhor época para a castração? Ha inconveniente em castrar bezerros com 30 dias apenas de edade? Ha outro processo para essa operação sem ser a faca, e que evita hemorrhagia? Após a operação deve-se trazer os bezerros presos até cicatrizar a ferida ou se os deve soltar? Qual o meio de evitar as moscas varejeiras?

Resposta — Muitos criadores usam praticar esta operação muito cedo, na 3ª ou 4ª semana, mas convem fazel-a dos 6 aos 10 mezes. Sómente nesta data é possivel usar do melhor processo que é o da emasculação com a torquez Burdizzo.

O animal fica immobilizado e de pé, ou deitado. O operador segura o cordão testicular com a mão esquerda e com a direita applica a torquez sobre o mesmo cordão, apertando-o com as duas mãos até fechar; repete-se este esmagamento sobre o mesmo cordão, uma pouco acima do primeiro e está terminada a operação. Este esmagamento do cordão impede a affluencia do sangue e, assim, no fim de 30 dias o orgão se atrophia e desapparece, sem deixar nenhuma cicatriz, pois não ha ferida nem hemorragia. Evitam-se assim as infecções e as bicheiras.

Castrando-se cedo a operação offerece difficuldades e só póde ser feita a bisturi, e sómente um technico ou um pratico habil executa-a com perfeição. Este processo, da torquez, é actualmente o mais recommendavel.

E. S.

COCCIDEOS DOS LIMOEIROS

J. W. D. — Rio — Submettemos o material enviado ao estudo do Instituto Biologico e eis a resposta:

"Transmitto-lhe o resultado de estudo do material que remetteu a pedido do sr. J. W. D., feito pelo preparador de entomologia deste Instituto, sr. Dario Mendes.

"O material que recebi para exame está fortemente atacado pelos coccideos "Lepidosaphes beckii e Hemichionaspis aspidistrae".

Contra estes parasitas deve empregar a emulsão de sabão e kerozene ou bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé, cujas formulas lhe envio; a applicação do insecticida deve ser feita de 15 em 15 dias até o desapparecimento da praga, antes porém, deve podar os galhos mais infectados e queimal-os."

Com muita estima e consideração, etc. — **Carlos Moreira**, director."

Eis as formulas e o modo de preparal-as:

Formula da solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros de agua, um kilos de enxofre em pó e um kilo de cal commum, em pó: leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora, retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé), em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicado.

Formula de emulsão de sabão e kerozene a 2 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

MOLESTIAS CRYPTOGAMICAS DOS LIMOEIROS

Alfredo da Silva Neves — Ipiabas — Submettemos a estudo do Instituto Biologico o material enviado e eis a resposta:

"Sr. chefe do Serviço de Phytopathologia — Consoante ao "memorandum" do sr. Alfredo da Silva Neves, Ipiabas, acompanhado de limões, dirigido á secção "A Vida dos Campos" de O JORNAL e que nos chegaram ás mãos para exame, cumpre-me declarar que verifiquei a presença do fungo "Cladosporium citri" Mass., fungo perniciosissimo ás laranjeiras e á maior parte das plantas de genero "Citrus". E' o "Lemon and Orange scab" dos americanos, e, acertadamente, "bostella", entre nós, doença de caracter muito sério e que nos deve merecer o maximo cuidado.

As arvores crescendo em situações baixas e humidas são muito mais frequentemente sujeitas á doença, maximé, porque o desenvolvimento e disseminação do "Cladosporium", requerem humidade constante do ar.

As laranjas azedas (laranja de Sevilha ou da terra) são especialmente susceptiveis á doença, aconselhando-se, por isso, o córte das mesmas, quando atacadas.

Medida preventiva — A bostella é uma enfermidade muito difficil de erradicação. De todos os meios, até hoje tentados, o melhor é a protecção dos fructos, cada anno, quando ainda muito jovens, por meio de asperões. Esta pratica, comtudo, só produz exito quando o periodo de florescimento é uniforme, visto como seria oneroso aspergir plantas de florescimento irregular desde o apparecimento dos primeiros fructinhos até que haja passado a phase de susceptibilidade.

Tratamento — A calda bordaleza e a solução ammoniacal de carbonato de cobre são os dois fungicidas recommendados como satisfatorios contra este fungo, porém, após o seu emprego, segue-se, a miudo, uma forte infecção de insectos coccideos, que podem chegar a se converter em uma praga mais damnosa que a oriunda da bostella.

Em Cuba estão usando, com certa proficuidade, o sulfato de calcio, o qual tem a vantagem de não attrair coccideos. Empregam o sulfato de calcio de 32º Beaumé, diluindo-o na proporção de 1 (uma) parte desta substancia para 25 partes d'agua.

Caso o consulente queira usar a calda bordaleza, cujo modo de preparar temos dado em outras consultas deste jornal, sem a desvantagem mencionada acima, aconselham phytopathologistas o seu emprego combinado com o do sulfato de calcio. Procede-se da seguinte maneira:

1º — Aspersão com sulfato de calcio antes do florescimento das plantas na proporção de uma parte de sulfato para 25 d'agua;

2º — Aspergir com a calda bordaleza quando a floração attingir o seu apogeu;

3º — Após 7 a 10 dias aspergir novamente com sulfato de calcio na proporção de uma parte para 30 de agua.

Estas tres applicações deverão dar uma boa protecção aos fructos, todavia, será conveniente continuar com uma ou mais applicações de sulfato de calcio na proporção 1:30.

Ao vêr de todos os pesquizadores deste problema, a solução mais acceitavel para o exterminio desta doença "contagiosa", reside no plantio de variedades resistentes.

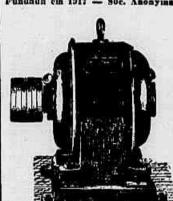
a) **João V. de Oliveira**. — Preparador interino do Serviço de Phytopathologia".

PISADURA NO LOMBO DOS MUARES

Americo de Mello — **Abbadia dos Dourados** — Escreve-nos:

"Sendo leitor constante de O JORNAL e mui especialmente da secção "Vida dos Campos", venho por esta pedir-lhe o favor de me informar com a maxima urgencia, qual o melhor tratamento para pisadura em um burro de sella. Já appliquei nelle diversos medicamentos, porém todos foram improficuos. Ha seis mezes que elle não leva sella e a ecchymose aggrava-se cada vez mais."

Resposta — Lavar diariamente com solução phenicada a 1 por 100. Enxugar e applicar a seguinte pomada:

Antipyrina, acido borico e salol, 5 grammas; iodoformio, phenol e sublimado, 2 grammas; vaselina neutra 200 grammas. F. s. a. — **Dr. Nobrega Filho**, medico veterinario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

POLITICA INGLEZA

A ceremonia da abertura do Parlamento

LONDRES, 15. (U. P.) — Realizou-se, esta manhã, a sessão solemne de installação do novo parlamento.

A leitura da fala do throno, apesar das difficuldades da situação politica e dos obstaculos que podem surgir, foi feita regularmente, observando-se todos os precedentes e praxes de ha longo tempo estabelecidas.

A julgar pelas apparencias exteriores, o rei inaugurava um periodo parlamentar de cinco annos, sob um governo forte, ao invés de, como é na realidade, uma sessão legislativa que não pode durar além de alguns mezes.

Não dispondo nenhum dos partidos de uma maioria absoluta na Camara dos Communs, um governo estavel, segundo a opinião britannica, é impossivel, e sem a probabilidade de accordo e coalição entre os grupos divergentes, parece inevitavel nova dissolução do Parlamento e a consequente eleição geral na proxima primavera ou principio de verão.

A Camara dos Lords, onde se realizou a ceremonia, estava literalmente cheia, quando entraram suas magestades, seguidas de todos os pares do reino em seus mantos de grande gala, acompanhados de suas esposas em riquissimas toilettes.

As galerias achavam-se occupadas pelos membros da Camara dos Communs.

O principe de Galles que regressou hontem de Paris, chegou ao palacio de Westminster pouco antes que o rei Jorge e a rainha Mary, tomando assento ao lado direito do throno. O duque de York chegou quasi sem ser notado, occupando um logar entre os duques.

O sr. Ramsay Macdonal, leader da minoria trabalhista da Camara dos Communs, foi alvo de enthusiasticas acclamações, ao apparecer no recinto.

Precedidos do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, e pelos chefes das minorias trabalhista e liberal da Camara dos Communs, sr. Macdonald e Asquith, e o respectivo presidente, sr. Whitley, os membros da Camara baixa fizeram a sua entrada na Camara dos Lords, occupando os logares que lhes estavam reservados.

A sessão foi aberta pelo presidente da Alta Camara, lord Cave, que, subindo os degráos do throno, entregou ao soberano um pergaminho contendo o discurso da corôa. O rei, pondo o chapéo, deu leitura ao documento.

Toda a ceremonia durou apenas alguns minutos. Immediatamente, após a leitura da fala do throno, suas magestades deixaram o palacio de Westminster, acompanhados até á porta por todos os pares.

Os deputados dirigiram-se á propria Camara, onde o presidente, sr. Whitley, leu a fala do throno, afim de que della tomassem conhecimento os membros que não tiveram a opportunidade de ouvil-a dos labios do soberano.

Em seguida as duas casas do Parlamento suspenderam os seus trabalhos até esta tarde.

A FALA DO THRONO

LONDRES, 15 (U. P.) — A fala do throno lida hoje no Parlamento, pelo rei Jorge V, refere-se aos principaes problemas que neste momento enfrenta o Imperio Britannico.

Relativamente á questão dos desoccupados o documento diz prever uma melhora geral na crise por que atravessa a mão de obra nas ilhas britannicas.

A fala do throno toca rapidamente nos varios remedios que têm sido recommendados para a rehabilitação das industrias britannicas e para o melhoramento da situação agricola. O documento menciona os projectos de lei que serão apresentados a respeito das pensões aos trabalhadores velhos e legitimando os filhos naturaes, sob a condição de que os paes contraiam immediatamente matrimonio, e fala da necessidade de reformar a lei do divorcio.

A fala do throno recommenda a expansão das forças aereas e faz notar a conveniencia de garantir os titulos do Estado Livre da Irlanda.

A mensagem regia sustenta a Liga das Nações, manifesta confiança em que as difficuldades no Afghanistão e na India serão resolvidas efficazmente e exprime a esperança de que cesse a exportação illicita de alcool para os Estados Unidos.

Declara o soberano estar satisfeito com o progresso definitivo feito recentemente para a solução das questões que se oppunham ao entendimento mutuo e retardavam a reconstrucção do Mundo. A esse respeito, o documento cita a organização da commissão de peritos, que vae examinar a capacidade financeira da Allemanha para a terminação da questão das reparações e o resultado da conferencia de Tanger como exemplos do movimento geral que se observa na direcção da consolidação da paz.

NOVO TERREMOTO NO JAPÃO

Não tem as mesmas consequencias, nem foi tão violento como o de setembro ultimo

TOKIO, 15 (A.) — Foi hoje sentido, nesta capital, um novo e violento tremor de terra, como não se registrava desde 1º de setembro findo. Em consequencia desse abalo, a luz electrica da cidade apagou-se e as communicações por estrada de ferro e bondes electricos ficaram interrompidas, momentaneamente.

As reparações, porém, foram executadas com a maxima presteza, sendo esses serviços restabelecidos em breve espaço de tempo.

Pequeno foi o numero de habitações damnificadas pelo movimento seismico, acreditando-se terem sido poucos os prejuizos pessoaes.

O palacio imperial e todos os outros edificios officiaes nada soffreram. As communicações com regiões a oeste de Yokohama, entretanto, ficaram paralyzadas.

Nada soffreu tambem o palacio de Numadu, onde ss. mm. o imperador e imperatriz se encontram actualmente, passando o inverno.

Parece que esse novo abalo terrestre teve sua origem nas cercanias de Oyama.

OSAKA, 15 (U. P.) — Houve um fortissimo terremoto hoje de manhã, ás 5.50.

O epicentro seismographico achava-se a seis kilometros ao sulesto de Tokio.

Os canos do systema de fornecimento de agua á capital nipponica, foram arrebentados.

Estão irrompendo incendios. A familia imperial saiu illesa.

DESABAMENTOS, INCENDIOS E MORTES

PEKIN, 15 (U. P.) — Um telegramma de Osaka diz que em consequencia do terremoto desta manhã, desabaram seiscentas casas na cidade de Yokohama, tendo morrido duas pessoas.

O numero de feridos é superior a duzentos.

Accrescenta o despacho que um trem caiu no rio Bankugawa na occasião do terremoto e mais seis comboios que passavam pelo districto mais intensamente attingido pela trepidação terrestre, viraram, devido á força da oscillação.

— Um despacho telegraphico de Osaka communica que o terremoto de hoje de manhã, perto de Tokio, causou grandes prejuizos na região de Shimon Seki.

— Communicam de Osaka que se calcula em cincoenta o numero de pessoas mortas e em duzentas o de feridas, como resultado do terremoto de hoje de manhã, seis kilometros ao sulesto de Tokio.

SHANGAI, 15 (U. P.) — Occorreu hoje pela manhã, mais um terremoto de sérias consequencias.

As cidades de Navoya, Numadzu e Gotemba soffreram grandes prejuizos, com o desabamento de casas particulares e edificios publicos.

Muitos comboios que corriam nas estradas de ferro, foram violentamente sacudidos fóra das linhas.

Não ha, ainda, informações seguras sobre os desastres pessoaes, acreditando-se que assuma proporções consideraveis.

PEKIM, 15 (U. P.) — A legação japoneza nesta capital recebeu um despacho de Mukden, informando que os effeitos do terremoto verificado ás 5.50 de hoje, são enormes.

MOÇÃO DE CONFIANÇA A POINCARE'

PARIS, 15 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, uma moção de confiança a favor do governo chefiado pelo sr. Poincaré, por 388 votos contra 189.

O CRUZEIRO DO "ITALIA" A' AMERICA DO SUL

ROMA, 15 (A.) — O "Comité" do cruzeiro á America Latina, que dirigiu a organização da viagem do "Italia", com uma exposição industrial e commercial, além de uma secção de artistica, offereceu á Associação dos Mutilados e Combatentes, tres bellas urnas contendo terra apanhada nos logares em que se travaram as mais sanguinolentas batalhas no "front" italiano, durante a guerra européa.

O acto foi bastante solemne, achando-se presentes, entre outras personalidades, os srs. Giovanni Giuratti, ministro das Terras Libertadas, Giacomo Acerbo, sub-secretario da presidencia do conselho de ministros; Alessandro Sardi, sub-secretario das Obras Publicas; Pietro Lissia, sub-secretario das Finanças; e Carlo Bonardo, sub-secretario da Guerra. Essas urnas destinam-se a ser transportadas a bordo do "Italia", que vae fazer aquelle cruzeiro.

Falaram o sr. Advogato Colsecchi, o commendador Roma e o ministro Giuratti, que fez um inspirado e brilhante discurso sobre as patrioticas intenções dos offertantes e a sua alta significação para os italianos residentes nos paizes da America Latina.

OS ESTADOS UNIDOS E AS OLYMPIADAS EM PARIS

NOVA YORK, 15. (U. P.) — A despeito das predicções anteriores de que os Estados Unidos teriam uma representação diminuta nos Jogos Olympicos deste anno, em Paris, devido á pessima situação financeira das associações de Olympiadas Americanas, annunciou-se que nada menos de trezentos athletas partirão a 16 de junho proximo com destino á França, do porto desta cidade.

Ainda não está resolvida a controversia suscitada pela Associação Americana no sentido de evitar a participação do corredor da California, Charles Paddock, accusado de profissionalismo.

Embora se saiba que o team americano ficará consideravelmente enfraquecido com a ausencia desse famoso campeão, muitos chronistas desportivos sustentam a decisão da Associação de Olympiada Americana "em nome da decencia nos desportos".

FALLECIMENTO NA ALLEMANHA

MUNICH, 15. (U. P.) — Falleceu com a edade de 75 annos o professor Ernst Schweninger, antigo medico de Bismarck.

BERLIM, 15. (U. P.) — O principe Max von Ratibor falleceu hontem em Sterz, na Baviera. Sua alteza fez uma longa carreira diplomatica, tendo servido como embaixador em Petersburgo, Vienna, Constantinopla, Londres, Roma, Athenas, Belgrado, Lisboa e Madrid.

AS RELAÇÕES HISPANO-ITALIANAS

As consequencias do estreitamento de relações entre os dois governos

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — A approximação da Hespanha e da Italia interessou, sobremodo os internacionalistas desta capital e está sendo objecto de vivo exame, nos circulos governamentaes e diplomaticos. Varias pessoas de autoridade, com quem conversou o representante da United Press, são accordes em affirmar a extraordinaria importancia para o mundo das novas relações hispano-italianas. Tanto quanto deixam perceber os despachos officiaes, até agora aqui publicados, o unico laço positivo no momento consiste apenas no tratado commercial, mas a crença geral é que essa convenção contém em si expressão politica mais profunda do que se revela na sua apparencia.

Não ha aqui informações bastantes que permittam saber se a Grã-Bretanha é ou não sympathica a essa approximação, e, como consequencia disso, faltam elementos para se interpretar definitivamente toda a sua significação.

Emquanto isso varias competencias discutem, em artigos na imprensa, a questão de dois pontos de vista. Uns vêm no novo entendimento entre Madrid e Roma, uma ameaça aos interesses, tanto da Inglaterra como da França no Mediterraneo, e prevêem que o seu resultado logico será provocar um estreitamento de relações entre estas duas potencias. O outro grupo acredita que a Inglaterra approva tacitamente a "entente" hispano-italiana, enxergando nella uma nova força capaz de equilibrar o poder da Europa que se vae erguendo no continente. E' bom lembrar que as opiniões aqui formadas, baseam-se, principalmente nos telegrammas dos jornaes, que têm feito insinuações á multiplas ramificações de nova situação.

A convicção geral aqui é que a Italia conquistou força e prestigio sob o governo de Mussolini. Toda a curiosidade agora se encontra em saber se egual resurgimento de pujança economica e de prestigio politico advirá para a Hespanha do governo virtualmente dictatorial de Primo de Rivera. O facto é que, em todos os circulos bem informados, fazem-se as previsões mais lisonjeiras para a Hespanha.

Quanto aos Estados Unidos só o futuro dirá se o entendimento Madrid-Roma o affectará. Se tal acontecesse, seria na America do Sul. O revigoramento desses dois paizes, significaria certamente um revigoramento cultural e de outras relações com as republicas da America Latina, imprimindo isso possivelmente um impulso de vitalidade nova ao movimento Pan-Hespano. Mas quanto aos effeitos economicos, não ha consequencias immediatas a recear, na opinião dos entendidos.

Estudando a situação, chamam os versados nessas questões para as estatisticas financeiras recem-publicadas, as quaes revelam os poderosos laços entre a Hespanha e a Italia com os emigrantes no hemispherio occidental. Em 1922 os emigrantes hespanhoes na america remetteram para a sua patria ..... 542.818.000 pesetas, o que, pode-se dizer, compensou a balança commercial nesse anno. No mesmo anno as remessas totaes dos emigrantes italianos para a Italia elevaram-se a um bilhão e meio de liras, das quaes, provavelmente, 50 por cento dos Estados Unidos e a maior parte do restante das republicas sul-americanas.

A nascente importancia da Italia no Mediterraneo vem descripta num relatorio ha pouco publicado pelo Ministerio do Commercio, que diz num topico:

"A indiscutivel supremacia da Italia no Adriatico, traz como consequencia uma crescente importancia maritima no Egeu, no mar Negro e no Mediterraneo oriental. A Italia deu grande desenvolvimento ás suas relações com os portos dos velhos imperios mediterraneos, outrora governados por Constantinopla e Roma."

O PROJECTO SOBRE A PAZ E O REDACTOR DO "VOWAERTS"

BERLIM, 15. (U. P.) — O sr. Friedrich Stampfer director do jornal "Wowaerts", entrevistado sobre o concurso de preserveração da paz instituido por Edward Bok, nos Estados Unidos, disse o seguinte á United Press:

"Desejava que os Estados Unidos estivessem sujeitos ás mesmas imposições de desarmamento, limitações e fiscalizações que a Allemanha, e tambem que todas as controversias entre a Allemanha e os outros paizes, particularmente com a França, fossem resolvidas por uma côrte de arbitragem.

Então, acontecimentos como a occupação do Ruhr, o apoio francez aos criminosos movimentos revolucionarios e a sua actuação no caso do Palatinado seriam impossiveis, e, finalmente, teriamos a verdadeira paz."

UMA CONSPIRAÇÃO EM VARSOVIA

LONDRES, 15. (U. P.) — O correspondente em Varsovia da Agencia Central News telegrapha dizendo ter sido descoberta uma conspiração monarchica, preparada por uma organização fascista polaca.

Diz-se que os conspiradores tencionavam nomear o sr. Pentakowski dictador da Polonia.

O ex-ministro da Guerra, sr. Szeptycki, e o presidente do partido nacional democrata, sr. Glombinski, estão implicados na conspiração.

AS RELAÇÕES ANGLO-GREGAS

LONDRES, 15. (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Grã Bretanha reatou as relações diplomaticas com a Grecia.

DE HESPANHA

MADRID, 15 (U. P.) — O governo conseguiu uma economia de cento e setenta e sete mil pesetas no orçamento da guerra, diminuindo o pessoal.

— Telegrapham de Marrocos, communicando que na zona oriental as forças hespanholas, fizeram explodir uma mina, causando baixas no inimigo.

Na zona occidental, os rebeldes atacaram a posição de Adgor, deixando dois mortos.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os Estados Unidos são os arbitros na Commissão de Peritos

PARIS, 15 (U. P.) — Sob a suggestão do general Daw, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Peritos, que deve estudar a situação economica da Allemanha, afim de determinar a capacidade financeira dessa nação, de que os trabalhos da Conferencia se effectuem o mais rapidamente possivel, ficou resolvido, hontem, realizar sessões nocturnas.

Nos circulos officiaes mostra-se sorpresa pelo tom franco das declarações feitas hontem pelo general Daws.

"Le Journal", commentando a participação dos Estados Unidos nos trabalhos da commissão diz:

"Os Estados Unidos desempenham o papel de arbitros. Esse paiz negou-se a receber as despesas de sua representação os honorarios de seus membros, affirmando assim a sua independencia e a sua forte posição".

O BANCO RHENANO

BERLIM, 15 (U. P.) — Consta que a Inglaterra, percebendo como a França os grandes beneficios que advirão do estabelecimento do Banco Rhenano, de circulação ouro, fez saber á Allemanha, que não está disposta a auxiliar a sua fundação, mostrando-se comtudo inclinada a ajudar a reconstrucção do Reichsbank. Sabe-se por informações de fontes fidedignas que o sr. Schaslit, director desse estabelecimento, na sua recente viagem a Londres, conseguiu de seis a sete milhões de libras com esse objectivo. Comtudo, o Banco Rhenano será fundado, segundo as indicações actuaes, tendo o industrial Hugo Stinnes garantido o apoio de creditos americanos, baseado nas informações colhidas pelo seu filho, na recente viagem que fez á America.

Está assentado que o marco rhenano será a unidade monetaria, com valor egual ao do franco. O Banco terá a duração de dez annos, que poderão ser prorogados por periodo que se combinar. O capital inicial será de setenta e cinco milhões de dollares, que póde ser augmentado, tendo o governo opção na acquisição das acções a emittir.

OS COMMUNISTAS

BERLIM, 15 (U. P.) — Telegrapham agora de Gelsenkirchen, que sabbado ultimo se verificaram nessa cidade graves occorrencias, devido á intervenção da policia contra os communistas que impediam o comparecimento dos operarios ás fabricas. Varias pessoas cairam feridas pelas descargas dadas pela policia, contra os ajuntamentos.

PAREDE DOS "SEM TRABALHO"

BERLIM, 15 (U. P.) — Communicam de Koenigsberg que os "Sem Trabalho", que foram obrigados a limpar as ruas cujo transito se achava impedido devido aos temporaes de neve, declararam-se em grève. Motivou esse proceder o facto de que os "Sem Trabalho" não estão sendo pagos por esse serviço.

Os grevistas realizaram uma demonstração de desagrado, porém foram dispersados pela policia e obrigados a retomar o trabalho, pois recebem o "auxilio dos desempregados" — ou seja uma especie de salario pago aos desempregados.

BALANÇA COMMERCIAL ALLEMÃ

BERLIM, 15 (U. P.) — As estatisticas commerciaes correspondentes ao mez no novembro de 1923, foram sómente hoje dadas á publicidade e demonstram que a Allemanha teve uma balança commercial favoravel durante outubro e novembro, proximo passado.

Durante o mez de novembro proximo passado, a Allemanha importou mercadorias no valor de ...... 445.000.000 de marcos ouro, e exportou mercadorias no valor de ... 514.000.000 de marcos ouro.

OS CABOGRAMMAS NOS ESTADOS UNIDOS NO ANNO FINDO

As informações prestadas do desenvolvimento havido nos diversos cabos

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — O "Commerce year book", que acaba de ser aqui publicado registra o grande desenvolvimento havido, em 1923, nos serviços cabographicos.

Diz esse relatorio que em 1922, o trafego submarino começou a se restabelecer plenamente. Isso foi, certamente, devido ao grande volume de cabogrammas durante a conferencia para a limitação dos armamentos navaes havida aqui e ao serviço das cartas de fim da semana para muitos pontos do mundo.

No correr do anno de 1922 foram entaboladas negociações para o lançamento de novos cabos de Nova York a Emden, via Açores, por duas companhias norte-americanas, tendo sido mesmo assignado um accôrdo entre uma dessas empresas e uma companhia italiana para a construcção de um cabo para o Mediterraneo passando por aquelle mesmo archipelago.

Varias considerações adiaram a construcção dessas linhas e com excepção da secção de Nova York aos Açores, nenhum trabalho novo foi iniciado.

Com relação ao serviço da "Western Union" para o Brasil, via Miami e Barbados, a revista diz o seguinte:

"A inauguração desse serviço nesse cabo mudou a distribuição de trafego para a America do Sul. O cabo da "Western Union" que parte de Miami está ligado com o systema da "Western Telegraph Company", cujos fios chegam a todos os pontos ao sul das Guyanas, na costa oriental e ao sul do Equador na costa do oeste.

Com excepção do Equador, Colombia e Venezuela, os negocios para a America do Sul têm agora dois caminhos directos a escolher, ficando assim alliviado o serviço em ambos os systemas com excellentes resultados para todos os interesses.

PELA INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador Lafolette apresentou outra vez no Senado, o seu projecto de lei, dando um governo constitucional ás Philippinas.

O TRATADO ITALO-YUGO-SLAVO

Foi recebido, em Belgrado, com demonstrações de agrado

BELGRADO, 15 (U. P.) — Segundo fôra noticiado nesta capital, no dia dez do corrente, assignou-se uma alliança entre a Italia e a Yugo-Slavia, similar á recentemente negociada entre a França e a Tcheco-Slovaquia.

BELGRADO, 15 (A.) — O assumpto principal que tem occupado a attenção de todos os circulos politicos desta capital, tem sido a noticia da conclusão do tratado de paz entre a Italia e a Yugo-Slavia, tendo o facto provocado um sentimento de geral satisfação.

O deputado slavo Atchecheroy, chefe da opposição democratica, declarou que desconhece os pormenores do tratado, mas approva a alliança com a Italia, tendo por escopo garantir a paz, sem a qual é impossivel conseguir a reconstrucção da Europa.

O jornal "Politica" diz que a assignatura do tratado de alliança com a Italia é um acontecimento da mais alta importancia para a Yugo-Slavia.

ZURICH, 15 (A.) — O jornal "Neue Zuercher Zeitung" referindo-se ao tratado de alliança italo-yugo-slavo, diz que o sr. Benito Mussolini sorprehendeu o mundo com uma noticia sensacional: depois do accordo relativo a Fiume, concedendo a cidade á Italia, segue-se a alliança entre as duas nações.

Com esse acto, o sr. Mussolini libertou a Italia do isolamento diplomatico em que se achava e permittiu-lhe exercer a sua influencia sobre a pequena "Entente".

PARIS, 15 (A.) — "Le Figaro", commentando a alliança entre a Italia e a Yugo-Slavia, escreve que a primeira sentia-se inquieta por se achar circumdada de nações ligadas entre si por uma "entente" amistosa, que se extendia desde a França, á sua esquerda, até á Yugo-Slavia, á sua direita. Por isso, era natural que a politica da Italia fosse orientada no sentido de penetrar nessa "entente", conseguindo-o com grande habilidade.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Alvaro de Castro, apresentou ao Parlamento novo relatorio, avaliando em 17.000 contos as economias introduzidas pelo governo, das quaes já foram realizadas algumas importantes, em um total de 8.000 contos, devendo se effectivar outras na importancia de 9.000 contos.

Com a eliminação dos cargos publicos, reduziram-se as despesas do Estado consideravelmente. O numero de funccionarios supprimidos é de 2.447 e de 1.231 o dos addidos.

— O jornal "O Seculo", relata a sessão realizada na Academia do Rio de Janeiro do Congresso Luso-Brasileiro de Medicina, realçando as palavras honrosas pronunciadas pelo professor Gurgel do Amaral, em honra da sciencia medica portugueza.

— Os aviadores portuguezes tencionam estabelecer uma linha entre Lisboa e Sevilha.

— O jornal "O Seculo", elogiando o presidente da Academia de Sciencias de Santiago, diz que os escriptores portuguezes concordam com os intellectuaes chilenos, na intensificação do intercambio mental entre os dois paizes.

— Reuniram-se na Associação Commercial os exportadores para a America Latina, especialmente para o Brasil, normalizando a questão dos prazos e das commissões commerciaes.

— Os joranes informem que o sr. Azevedo Coutinho, negocia com a casa Armstrong uma modificação do contrato de emprestimo a Moçambique.

— Devido ás inundações de Lisboa, descarrilou o comboio de Cintra, morrendo duas pessoas e ficando varias outras feridas. Os prejuizos materiaes são importantes.

— Reuniu-se o conselho do Thesouro, afim de apreciar a situação financeira e cambial, resolvendo restringir a importação de mercadorias dispensaveis.

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Alvaro de Castro, apresentou ao Parlamento os orçamentos para 1924, figurando um deficit de 330.000 contos.

O chefe do governo declarou, que a actualização das contribuições e outras medidas projectadas contribuirão para nivelar os orçamentos.

— O ex-presidente da Republica dr. Bernardino Machado, partirá; no mez de março para o Brasil, afim de fazer conferencias politicas no seio da colonia portugueza.

— O governo nomeou o director da contabilidade para examinar a escripta da Companhia de Tabacos.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Os governistas querem dar um combate decisivo

WASHINGTON, 15. (U. P.) — Communica hoje a Embaixada Mexicana, nesta capital, que já se iniciou o avanço das forças federaes contra os rebeldes na frente de Jalisco, e que o avanço continuará até o caso ser resolvido por meio de uma batalha definitiva.

CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA

EL PASO, Texas, 15. (U. P.) — Communicam de Juarez:

Consta nesta cidade que agentes federaes frustraram uma conspiração perigosa, tramada afim de derrubar o general Obregon, presidente da Republica.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 15 (U. P.) — Annunciou-se que o deputado communista Bombacci vae a Moscou afim de fazer um appello contra a sentença da Terceira Internacional, ratificando as decisões do Executivo Communista Italiano. Bombacci pretende demorar-se na capital do Soviet alguns mezes, significando isso que não deseja tomar parte nas proximas eleições geraes.

— O antigo bispo de Anagni, monsenhor Bevilacqua, foi hontem aggredido fortemente na praça do Laterano por um joven sacerdote. Ignora-se o motivo da aggressão.

— Communicam de Gallarate que um aeroplano, do Aerodromo de Malpensa, hontem levou uma quéda. O piloto do mesmo, brigadiere Giordani, está moribundo.

BOLONHA, 15 (U. P.) — Bateram-se demoradamente em duello, hontem, o deputado Farinacci e o commandante Arangio Ruiz, presidente da Associação dos Ex-Combatentes.

Nos 57º e 59º assaltos, Arangio Ruiz foi ferido no braço direito. Os adversarios não se reconciliaram.

Os srs. Farinacci e Ruiz são visinhos.

TURIM, 15 (U. P.) — Por occasião do embarque do duque de Aosta, hontem, com destino a Napoles, o medico do referido titular declarou que, devido á sua recente doença, o duque está padecendo de "enfraquecimento do coração", devendo, por isso, convalescer num clima brando.

NAPOLES, 15 (U. P.) — Telegrammas de Roma informam que o sr. Nitti pediu outra vez ao governo que visasse os seus passaportes para a Suissa, onde deseja permanecer alguns mezes. E' corrente que esse politico não vae concorrer nas proximas eleições.

EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA S. DOMINGOS

ROMA, 15 (U. P.) — Consta que as negociações iniciadas ha dois annos por intermedio da embaixada italiana em Washington, entre os governos da Italia e S. Domingos, estão prestes a serem concluidas, e que, assim, 50.000 agricultores italianos serão permittidos a colonizar a referida Republica. A maior parte dos citados agricultores pertence ás provincias do norte da Italia.

Serão feitas aos colonos grandes concessões de terras destinas á agricultura e mineração.

UM MEDICO ALLEMÃO PARA COMBATER A MALARIA NA ARGENTINA

BERLIM, 15 (U. P.) — O professor Muchlens, do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, aceitou o convite que lhe foi feito pelo governo argentino e brevemente partirá para Buenos Aires.

O professor Muchlen dirigirá o combate contra a malaria na Republica Argentina e mais tarde visitará o Brasil, Chile e Paraguay.

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 15 (A.) — Noticia-se que, postas em pratica as medidas financeiras projectadas pelo actual gabinete, o "deficit" orçamentario será reduzido de 400.000 contos para 95.000.

O chefe do governo, falando á reportagem, sobre o assumpto, declarou que no proximo anno, poderá ser conseguido o equilibrio orçamentario, com a extincção do "deficit".

UM PERFUMISTA POLITICO

Eleito senador por acquiescencia de um bandido

(Communicado epistolar de John O'Brien)

AJACCIO, Corsega, novembro — (U. P.) — o sr. François Coty, filho desta ilha que se honra tambem de ter sido berço de Napoleão, tem ganho tanto dinheiro vendendo perfumes em Nova York, que poude voltar e fazer-se eleger pela Corsega, membro do Senado francez, tendo, a mais disso, comprado o "Figaro", para expôr as suas idéas politicas. Apesar disso, porém, elle não governa a ilha. E' esse um trabalho que Romanetti, "o bandido corso", reserva para si. O sr. Coty teve a opportunidade de verificar semelhante facto por occasião das eleições para preenchimento da vaga senatorial.

Ha coisa de dez ou doze annos, Romanetti viu-se em complicações com a policia, quando, ao realizar uma das celebres "vendettas" que constituem remota tradição dos costumes primitivos da terra, dois gendarmes foram mortos. Romanetti passou nesse dia a habitar o "maquis", isto é, as florestas e dali nunca mais saiu, a não ser quando algum negocio muito sério, tal como uma eleição senatorial, o obriga a descer á cidade. Nessas occasiões, mobiliza-se toda a gendarmeria da ilha com o intuito de captural-o, mas as autoridades constituidas encontram pela frente toda a população da Corsega, para quem o bandido é nada mais nada menos do que um heroe. Isso lhe garante a immunidade.

Quando o sr. Coty resolveu disputar a eleição senatorial, encontrou como concorrente o sr. Landry, que já era deputado pela Corsega. O "rei do perfume" soubera que alguem, com autoridade para tal ou não, havia procurado o bandido e lhe offerecido cincoenta mil francos para impedir Coty de "fazer a sua ronda" eleitoral na ilha. Conhecendo os principios de Romanetti e a "honra do banditismo", Coty dirigiu-se desassombradamente ao "rei do maquis", pedindo-lhe uma entrevista.

"Estive com elle e pareceu-me um homem honesto", declarou Romanetti. E accrescentou: "Por esse motivo resolvi não tomar partido franco nas eleições. Prefiro antes viver com os lobos, do que com as serpentes".

Isso significou a victoria para o senhor François Coty.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

EM TORNO DA DIVIDA EXTERNA

MONTEVIDE'O, 15 (A.) — A commissão de Fazenda da Camara dos Representantes, deu parecer favoravel ao projecto do Conselho Nacional de Administração, autorizando a partida de um commissario especial para a Europa com o fim de resolver as questões pendentes com os portadores de titulos da divida externa do Uruguay.

AS CONVENÇÕES APPROVADAS NO CHILE

MONTEVIDE'O 15 (A.) — Foram hontem, submettidos ao estudo do Conselho Nacional de Administração, de accordo com o que prescreve a constituição, o tratado e as duas convenções assignados em Santiago do Chile, por occasião da reunião da 5.ª Conferencia Pan-Americana ali. Logo que sejam despachados pelo Conselho Nacional de Administração, a presidencia da Republica os enviará ao parlamento, para a sua approvação definitiva.

No Chile

DELEGADOS A' CONFERENCIA DE IMMIGRAÇÃO

SANTIAGO, 15 (A.) — O governo do Chile nomeou os srs. Felix Vicuña e Horacio Fabre, delegados á Conferencia de Immigração, que se reunirá proximamente em Roma.

A PEDIDOS

POLITICA DE MINAS GERAES

Manifesto do dr. Pandiá Calogerás ao eleitorado do segundo districto

Senhores eleitores do Segundo Districto de Minas Geraes:

Venho solicitar vossos suffragios no pleito de 17 de fevereiro vindouro.

Move-me exclusivamente, para assim proceder, o desejo sincero e patriotico de collaborar nos esforços por melhorar a forma pela qual nossa terra é governada.

O assumpto é tão grave e tão vasto, que fôra amesquinhal-o e desservir o paiz perder tempo em apurar culpas (avolumadas sempre pela paixão) ou criticar personalidades.

São phenomenos e tendencias que importa examinar, e corrigir na medida das forças humanas. A ninguem viso, portanto, ao descrever falhas e apontar possiveis remedios.

Trato dos factos do ponto de vista do bem do Brasil, o qual todos queremos com tão fundo amor. Não cogito de individualidades, que desapparecem ante a grandeza de nosso torrão natal, do culto que lhe tributamos e do anceio por lhe consagrar o mais puro e o melhor de nossa dedicação.

Para isso, é em primeiro logar, urge substituir por outros, mais nobres e mais altos, os alvos inspiradores da acção de nossos homens publicos. Em vez de motivos pessoaes, aspirações altruistas. Aos interesses individuaes sobrepôr as exigencias da collectividade, do progresso commum. Comprehender que, além e acima da conveniencia material, está o dever moral.

O processo é longo e difficil. Impõe trabalhar pela elevação da alma e pela melhoria da competencia politica e administrativa dos dirigentes, tanto no exame dos problemas como na escolha dos homens. Mas é, entre todos, o problema essencial e vital, maximo entre os maiores.

Solvido do modo adequado ás regras ethicas que nos devem guiar, permittirá a prompta e facil regeneração de factores mais favoraveis, aproveitadas e desenvolvidas as bençãos de todo genero que a Providencia nos liberalizou.

Posto, porém, em plano subalterno, desviado do apreço e do carinho dirigentes de nossos conductores de homens, rolaremos, como Nação, pelo declive que leva, rapido, ao desconceito, á desintegração, á ruina e á morte.

Exige lutas penosas e abnegação sem conta. Suffoca a voz do sentimento proprio. Manda, quiçá, conscientemente affrontar e padecer sacrificios extremos. Que importa? E' pela Patria. E' o Dever. E com este, nos corações honestos, não se discute nem se transige: cumpre-se.

A par desse longo e duro labor de aperfeiçoamento mental e psychico das classes dirigentes, medidas ha, aconselhadas já pela experiencia de trinta annos de vida republicana, que concorrem para melhor adaptar nossas leis basicas ao advento das soluções almejadas.

Modificações necessarias e urgentes, a realizar por via legal, para que a pressão da angustia e dos soffrimentos generalizados, não satisfeitos e, entretanto, tão comprehensiveis e legitimos, não procure valvula de desabafo nos indesculpaveis remedios violentos, fóra da Lei, que empanam o brilho e enfraquecem a fundamentalmente justa e humana reacção dos povos da Italia e da Hespanha.

Processos perigosos e anti-sociaes, apesar dos bellos resultados obtidos. Solução unica ou, pelo menos, a mais viavel nos casos citados, traz em si a previa justificação de movimentos analogos, orientados ou desorientados sabe Deus em que rumos. Significa a anarchia e o cháos. Traduz apenas, por parte de seus chefes, a generosa mas ingenua pretenção de immobilizar no momento mais propicio o perpetuamente movediço que é a sentimentalidade das massas.

Incontestavel a justiça da causa, da aspiração em que se esteia a revolta contra o descalabro resultante da exploração por uma minoria avida de politicantes incompetentes, que tudo sacrificam a seus despreziveis appetites. Mas, para ser somente fecunda e não chamma devastadora, cumpre tenha base e fundamento em Lei. Dahi advogar-se a revisão desta, attendendo ás necessidades evidentes impostas pelo progresso, fugindo ao fermento revolucionario caracteristico das realizações effectuadas na Europa.

Claro, a superioridade, em qualquer sentido, é rara e mais facilmente se encontrará em um homem do que em uma multidão. E toda assembléa é, intrinsecamente, uma multidão na qual os accôrdos, quando não ostentam o triumpho de correntes de paixões momentaneas, obedecem ao predominio das noções communs ao maior numero, em niveis inferiores, portanto, da mentalidade e da regra moral.

Tal phenomeno de psychologia, a revelar-se constantemente, no individuo como na collectividade, explica a crise do parlamentarismo em todos os paizes, mais accentuada naquelles em que o systema governativo torna o Executivo directamente dependente do fervilhar e do conflicto de exigencias e de pareceres do Legislativo.

No mundo inteiro, explode e domina a revolta indignada contra parlamentos e parlamentares, por sua incompetencia e seu egoismo destruidor do bem social.

No Brasil tambem, por mal nosso, as mesmas deficiencias têm causado immensos estragos. Não exaggera quem disser que, mesmo nos periodos em que fomos mais lamentavelmente governados, o Executivo se mostrou superior ao Congresso. A este não corrigiam e serviam de freio as difficuldades inherentes ao governo e a noção de responsabilidade, pelo menos moral, que, com excepções rarissimas, sempre limitou os excessos de presidentes e ministros.

E, entretanto, o julgamento assim proferido sobre o Congresso em blóco, e que se basêa sobre os resultados tangiveis de sua acção legislativa, encerra a injustiça de culpar a maioria bem intencionada pelo que consegue extorquir e impôr uma minoria menos bem inspirada.

Assim vae a observação indicando a norma a seguir: diminuir as possibilidades de fazer mal do Parlamento; augmentar as possibilidades para o bem do Executivo.

Obvio que se não concebe tal programma em violação do velho conceito — **no representation, no taxation**. O alvo deve ser impedir que, dentro do Congresso, máos elementos, prevalecendo-se das fraquezas proprias das assembléas deliberantes e da premencia dos prazos de approvação das leis de meios, exerçam sua malefica influencia de desorganização e de abuso.

Permitte realizal-o a revisão constitucional, dentro em moldes conservadores.

Consolidará todas as liberdades conquistadas até hoje. Compendiará a experiencia de mais de um quarto de seculo de applicação do Estatuto de 24 de fevereiro. Podará as exuberancias damninhas que a má educação politica de nossos homens publicos consentiu vicejem com tanta abundancia e tamanho prejuizo para a causa nacional.

São conhecidos os recursos empregados por taes derruidores: as facilidades decorrentes das posições que occupam; especular com a angustia dos prazos nas votações apresentadas do fim do anno.

Innumeros os casos em que medidas prejudicialissimas foram incorporadas nas leis annuas, apesar de repudiadas pela maioria da Camara revisora, por não haverem logrado a maioria dos dois terços exigidos pelo Regimento. O mesmo tem acontecido com a exclusão de preceitos vantajosos, que não tiveram nas votações definitivas os dois terços para sua approvação.

O veto parcial dos orçamentos annullaria taes manobras, a que, em regra, o Executivo se não presta.

Consequencia natural: o saneamento das Camaras, onde o lobbysmo não encontraria ambiente favoravel. Que vantagem haveria em obter concessões por meios inconfessaveis, tornando os ultimos dias de dezembro um periodo de atropelos e de apprehensões, se tudo viesse a depender exclusivamente do criterio moral do chefe da Nação, e estes, sabidamente, não pactuam com taes investidas contra a fortuna publica.

Recorreriam os interessados, como mandam o senso commum e a honestidade, ao estudo intrinseco das medidas impugnadas, á demonstração de suas vantagens, e, normalmente, as sairiam melhores e mais adequadas ás necessidades do paiz.

Dest'arte, augmentada vem a responsabilidade do governo, é certo; mas ahi o bem-estar collectivo se acha, em geral, mais amparado, e só por excepção, erro não culposo ou ignorancia poderia encontrar guarida o assalto á communhão.

Ao Brasil-Republica cabe a tarefa precipua de manter intacta e fortalecida a bella herança deixada pela Monarchia — a Unidade Nacional.

Contra ella, em grão vario de inconsciencia, têm exercido sua nefasta acção corrosiva factores diversos da politica dos Estados.

Uns investem contra a distribuição das fontes de receita, já mal aquinhoada a União na partilha de 1891, e querem ampliar os recursos estaduaes, eliminando a competencia tributaria federal quanto aos impostos de renda.

Outros canalizam para regiões preferenciaes, e para fins de alcance local, receitas hauridas em todo o territorio nacional.

Argumentam ainda que a instrucção primaria excede da esphera da União, para só depender da das unidades federadas. Esquecem que, se ha laço unional forte e indestructivel é o do primeiro estagio da instrucção, onde se lançam os alicerces da grandiosa construcção, que é a religião da Patria, ensinando uniformemente, quanto a esta, os moldes em que se fez, se mantem e deve ampliar-se o nosso berço natal. Por isso, embora principalmente a cargo do Estado, não póde a instrucção primaria ser indifferente á Federação.

Vem constantemente batida em brecha a unidade nacional no direito attribuido aos membros da União de regular o processo. Dizem sabedores que, salvo em questões de prazos, dependentes de caracteristicas geographicas locaes, um só codigo processual poderia attender a todas as regiões brasileiras. Vantagem manifesta para a consolidação dos laços federativos e para o estreitamento das relações entre os Estados, e entre estes e o Centro. Dispensa encarecer a simplificação oriunda de tal unidade, e as economias dahi decorrentes. A's circumscripções caberia sempre a manutenção do apparelho judiciario local.

Tem a pratica provado a alta inconveniencia de serem investidos de funcções electivas militares em serviço activo, e parece desnecessario documentar o asserto. Por outro lado, não se justificaria impedir que as desempenhem officiaes de terra ou de mar, realmente capazes de occupar cargos de eleição, como tem havido tantos.

A logica exige a separação completa dos dois generos de actividade: a eleição deve ser permittida; a aceitação do cargo, entretanto, importaria, "ipso facto", a reforma voluntaria do militar. Só assim poderá livrar-se o Exercito ou a Armada, dos males causados pelo desvio de seus membros em rumos inteiramente estranhos á profissão.

Prejuizos nos accessos da carreira, aos que nella permanecem; favoritismo e criação de "coteries" em torno do militar accidentalmente politico, soffrendo o serviço profissional com as concessões feitas a pedido de congressista, federal ou estadual, ou de vereador; alheiamento progressivo, quasi fatal, de conhecimento e da pratica dos mistéres de officio, como consequencia de preoccupações outras, assim prejudicada a especialização intensa que, cada vez mais, se exige na constituição das classes armadas; taes são, em rapida e incompleta summula, e do ponto de vista exclusivo da defesa do paiz e dos legitimos interesses dos quadros, as objecções graves á simultaneidade das funcções na mesma personalidade.

A solução proposta attende a todas as exigencias. Não cerceia a livre selecção por parte do eleitorado. Não diminue a capacidade politica do official. Resguarda a efficiencia das instituições militares, assim como os justos direitos do pessoal dos quadros, em verdadeiro serviço activo. Obriga o candidato a reflectir maduramente sobre a escolha preferencial, quanto ao melhor meio de servir ao paiz.

Em nossas relações internacionaes, temos mais de uma vez soffrido as consequencias da incapacidade governativa do Estados, nos abusos commettidos quanto a emprestimos externos. Consequencia, talvez, da pressa ou da falta de observação dos factos por parte dos constituintes, aceitando desde logo como Estados antigas circumscripções que deveram ter sido admittidas como méros territorios.

Já agora, não é aconselhavel retroceder. A ferida, entretanto, ahi está a pedir remedio, pois, as reclamações, mortificantes por vezes, recáem logicamente sobre a União, não podendo nem devendo possuir os Estados representação internacional. Além disso, para o emprestador estrangeiro, todos os trechos de nossa terra se confundem em uma noção commum do Brasil, e é contra este, contra seu credito, que se exerce a critica. Contra elle, ainda, as intervenções de ordem diplomatica commercial.

Negar aos Estados a faculdade de contratar operações de credito externas, como já se cogitou em fazer, é pôl-os em nivel inferior ao de qualquer particular que goze da confiança das praças estrangeiras. Tornar taes emprestimos dependentes da annuencia ou da approvação da União é inutil, pois sempre dependerá de uma palavra do governo central o impossibilitar qualquer tentativa, iniciada sem acquiescencia ou contra o parecer do Executivo Federal.

Praticamente, nos casos de não cumprimento dos contratos estaduaes, envolvendo responsabilidades financeiras, é sobre a União que vem recair onus de toda sorte. Logico, portanto, é habilitar esta a assumir o peso que desta fórma lhe é lançado aos hombros, mas, correlatamente, garantir-se, tomando conta da administração financeira da circumscripção em falta. Assim se conjugam o esforço a realizar e os meios de lhe attender ás exigencias. Mas importa em ampliar o artigo 6º, para esse caso especial e, apenas, para a gestão financeira.

Finalmente, por que não fazer da revisão constitucional uma funcção normal, periodica do Congresso? Assim determinaram com sábia previsão várias constituições estaduaes, matando no nascedouro o espantalho que tem sido tarefa egual, quanto á Carta de 1891, "noli me tangere" a desafiar o bom senso e a experiencia. Normalmente revista todos os vinte annos, manter-se-á sempre rejuvenescida, a par das exigencias que surgem na marcha para a frente de nossa terra.

Taes me parece serem as principaes modificações a introduzir em nosso Estatuto. Reconheço que, além desses sete, outros pontos ha em que vantajosamente se poderia melhorar o que existe.

Não me deterei na analyse da tarefa a realizar para pôr methodo na intervenção nossa na evolução progressiva da Nação.

Em traços largos, póde-se resumir alguns de seus capitulos.

Restabelecer a paz nos espiritos, e assegurar a ordem publica.

Valorizar nosso capital humano. Augmentar sua posse dos haveres economicos que abundam em todo o territorio, criando e intensificando a circulação de taes riquezas.

Esclarecer a consciencia nacional, mostrando-lhe a preeminencia dos valores moraes, e dando aos imponderaveis, que mais do que as contingencias materiaes dominam a vida, a attenção que merecem.

Governar sempre com energia, calma e clarividencia. Comprehender e pôr em pratica a grande maxima de que a Bondade, mais ainda do que a Justiça, une e exalta os homens.

Nesse intuito, fortalecer a raça, pela hygiene, pelo saneamento do paiz, pelo combate á mortalidade infantil.

Eleval-a a niveis cada vez mais sublimados, pela instrucção em todos os gráos, pelo amparo, egual e superiormente exercido, a todas as doutrinas que collocam no Mundo Moral a méta de progresso e da perfeição a attingir.

Aceitar e promover o surto de todas as collaborações dignas, internas ou externas, tendentes a augmentar o activo de nossa economia.

Trabalhar pela unidade nacional.

Accudir com os recursos da União ás regiões menos favorecidas, para lhes levar condições de vida isenta de soffrimentos e attenuar a angustia decorrente de factores economicos ou cosmicos adversos, lembrados sempre que ao Nordeste deve o Brasil a manutenção e a expansão de suas fronteiras occidentaes.

Assegurar os progressos realizados, e firmar seu desenvolvimento.

Intensificar a defesa do paiz, em terra e no mar.

Manter, invariavelmente, bem alta nossa norma de paz no convivio internacional.

Não quero alongar a enumeração. Não conseguiria esgotar a immensidade de escopo que aos nossos patricios se depara, para fazer de nossa Patria o que ella merece e póde ser.

Tudo farei, como até hoje, por contribuir em realizar tal programma, caso vosso voto me torne a mandar ao Congresso como representante do districto, ao qual, ha tantos annos, estou ligado.

Agindo deste modo, fio em Deus não desmerecerei do conceito de meus concidadãos e sei que estarei trabalhando pela grandeza do Brasil, uno e forte, soberba affirmação de Cultura e de Consciencia, que todos anhelamos ver surgir no mais proximo futuro.

Rio, 16 de janeiro de 1924.

João Pandiá CALOGERAS.

CONCURSO DE QUADRAS

Nossa vida é um campo aberto
De rosas verde-esperança
Que vamos vendo de perto
E que a mão nem sempre alcança.

Colherás com mil carinhos
Tu que a ventura desposas,
Entre os teus annos de espinhos
Alguns instantes de rosas.

GURY

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 90.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

A CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DA S. P. RIO GRANDE

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, como se sabe, foi criada pelo decreto n. 4.682, de 24 de janeiro do transacto anno, e installada nesta capital em abril, não tendo sido ainda regulamentada a lei que a instituiu.

Esse utilissimo departamento que, com clarividencia e previdencia, vem defendendo os interesses do respectivo funccionalismo e operariado, já tem produzido os seus fecundos frutos, beneficiando a numerosos favorecidos assim attingidos pela lei protectora.

O conselho de administração da Caixa de Pensões e Aposentadorias, no Paraná, com séde nesta capital, vem se destacando, entre as congeneres do paiz, pelo devotamento com que os seus membros componentes vêm agindo desassombradamente em prol da fiel execução da lei referida e rigoroso acatamento dos seus dispositivos, com perfeita systematização do trabalho no que concerne ao seu apparelhamento funccional.

Esta orientação segura e criteriosa se deve grandemente ao distincto engenheiro patricio sr. dr. João Fleury, que se ha dedicado com afan ao estudo dos direitos e prerogativas que assistem aos beneficiados pela lei tutelar, de maneira a semear tal instituição uma farta mésse de beneficios como se faz mister, sem detrimento dos direitos que a este ou aquelle assistam, nem privilegios que entravam, por vezes, a boa administração.

Investido agora das altas funcções de administrador da Caixa, o dr. Fleury vem de deixar o cargo de secretario da mesma, que desempenhou com rara competencia e a contento geral.

Todos os actos administrativos da Caixa vêm sendo praticados estrictamente dentro dos preceitos da lei basica e orientados com severa economia.

A despeito da falta de regulamentação da lei, a administração da Caixa tem procurado interpretal-a com todo o escrupulo, só deixando de adoptar medidas cuja interpretação se apresentando como questões ommissas, passam a ser postas em duvida, passiveis, portanto, de debates, e no vertente caso antes de agir, consulta sempre ao Conselho Nacional de Trabalho, departamento de superior hierarchia a que se acha directamente subordinada.

Os fundos da caixa que constituem o seu patrimonio, têm sido regularmente depositados no Banco do Brasil.

As aposentadorias ordinarias não têm sido concedidas provisoriamente, porquanto o Conselho Nacional do Trabalho, formando doutrina quanto ao modo pelo qual se devem conceder favores de aposentadorias, approvou o parecer do conselheiro Araujo Castro, que opina pela não concessão de aposentadorias ordinarias, senão aos empregados que hajam effectivamente contribuido para a Caixa durante os prazos mencionados e previstos no artigo 12.

O conselho administrativo da Caixa sómente tem concedido aposentadorias por invalidez e pensões, considerando a occorrencia da invalidez e morte independente de prazos.

Nas condições expostas já foram concedidas aposentadorias e pensões ás seguintes pessoas.

Augusto Bahr, Vicente Schneider, Antonio Santos, João de Oliveira, Hilario Conceição, Joaquim Santa, Antonio Vialle, Alexandre Ricetti, João Motter, Frederico Janh, Antonio Andreis, João Bellato, Lourenço Mello, Paulo Sentch, Antonio Nizak, Benedicto Carvalho, José Pereira, Candido Toufer, Angelo Cremo, Fernandes Plantz e Fortunato Farinazzo.

Pensões:

Viuvas Clovis Pinheiro Lima, Hermogenes Santos, Liberato Bueno, dr. Francisco Constantino e Primo G. de Bona.

A proposito da retirada do dr. João Fleury do conselho administrativo, passando a exercer o cargo de administrador da Caixa, esta fez distribuir um manifesto ao pessoal ferro-viario, que se acha redigido nos seguintes termos:

Curityba, 28 de dezembro de 1923.

Manifesto ao pessoal

Levamos ao conhecimento do pessoal que o primeiro dos abaixo assignados, eleito vogal do conselho de administração, resignou essa alta investidura, para exercer o cargo de administrador da Caixa, logar para o qual foi designado por desejo unanime do mesmo conselho.

Como eleitos que fômos, tomamos a liberdade de indicar para o logar de vogal, que será preenchido por eleição, o nome do nosso companheiro de trabalho Ernesto Lange.

O nosso recommendado possue as bellas qualidades do seu fallecido pae, Rudolf Lange, funccionario durante mais de 30 annos desta companhia e cujo valor é desnecessario realçar, por isso que todos nós o reconhecemos de sobejo.

Ernesto Lange é um nome que se impõe á confiança de todos, e nós nos responsabilizamos inteiramente por seus actos no logar de destaque em que esperamos vel-o e no qual certamente continuará a honrar o nome do seu saudoso pae.

(a) **João Fleury**

(a) **Hugo Giesbrecht**

Ha dias que está sendo procedida a eleição, sendo que a apuração das cedulas terá logar no dia 25 do corrente.

(Transcripto do "Commercio do Paraná.)

PROPHYLAXIA DO BOCIO SIMPLES

Ha mais de um seculo já que se conhecem as relações entre o bocio simples e a carencia de iodo ou seus compostos, pois desde 1820 Dumas e Coindet demonstraram o valor do tratamento iodado nessa doença. Vieram depois os interessantes ensaios com o abastecimeno d'agua de Paris, multiplicando-se as experiencias e demonstrações, quer therapeuticas, quer prophylacticas.

Por mais provada que esteja, entretanto, a acção do iodo no tratamento e na prophylaxia do bocio simples, não se tem della usado com a amplitude que se impõe. Não faz muito tempo que adoptou a Suissa um methodo prophylactico racional para combater o bocio tradicional em seu territorio.

Os americanos do norte, por seu lado, vêm de se occupar do problema, realizando experiencias prophylacticas vivamente demonstrativas. Em 10.000 raparigas examinadas no curso de 3 annos, em Akron, Estado de Ohio, verificaram Marine e Kimball que 56 por cento se apresentavam ao primeiro exame com bocio evidente. Feita essa verificação, estabeleceram aquelles autores um regimen prophylactico, consistindo em administrar tres grãos de iodureto de sodio por dia na agua de bebida, durante duas semanas, na primavera e no outomno. Nenhuma das raparigas submettidas a esse regimen adquiriu o bocio, emquanto que 20 por cento das que a elle se não submetteram e que antes não apresentavam signaes de bocio, se mostraram depois ou com bocio ou com hypertrophia thyroideana. As que tinham bocio em começo e fizeram tratamento curaram-se completamente.

Commentando essas experiencias, escreveu Kimball: "Nossa experiencia de Akron demonstrou que não se desenvolve o bocio quando se satura de iodo a thyroide nos annos da adolescencia; e quando se pensa que a capacidade total de armazenamento de iodo da thyroide normal é de cerca de tres quartos de um grão de iodo, bem se comprehende como uma pequena fracção de um grão de iodo tomada com intervallos hebdomadarios seja sufficiente para assegurar a ração normal de iodo da glandula".

Esse methodo preventivo de Marine e Kimball foi applicado na Suissa em 1917, com ligeiras modificações na fórma do iodo, fazendo baixar nas escolas do cantão de Sant-Gall a percentagem de bocios de 87,6 por cento para 13,1 por cento.

Adoptou o Estado de Ohio o methodo de Kimball, estendido tambem ao de Mechigan. Aconselha o eminente autor americano se o applique em todas as regiões onde grassa o bocio endemico, administrando-se iodo a todas as raparigas no periodo da adolescencia, bem como ás mulheres durante a prenhez. Sendo o bocio nos rapazes seis vezes menos frequente do que nas raparigas, póde-se esperar quanto áquelles o apparecimento da affecção para iniciar-se o tratamento, sabido como é curar-se elle rapidamente.

(Do "Brasil-Medico".)

A nevrose do reclamo

Ha doenças e doentes. Esse rapaz que tão cruelmente expiou a feia acção de procurar denegrir a reputação alheia é, a meu ver, um doente. E de outra maneira não se explica a sua preoccupação doentia e leviana de insistir sempre no escandalo para conseguir fortuna.

Allás, antes delle, já muita gente tem tentado (e com exito, as mais das vezes) o methodo revolucionario por elle empregado.

O que lhe faltou foi "chance" e coragem. Apulchro de Castro foi morto em frente á repartição da policia, em 1884. Depois disso, quantos imitadores felizes appareceram?! O trefego rapaz tentou pelo livro ferir pessoas respeitaveis e de reconhecida probidade. Estas, por sua vez, fizeram o que lhes competia fazer; quasi engulir o livro e vomitar uma declaração humilhante.

Devemos culpal-o só, ou tambem o publico, no maior volume da sua massa, ainda grosseiro e amigo dos pratos pesados e indigestos?!

E os outros, os que deram o exemplo, os que antes delle não observaram na imprensa jogo de palavras, não respeitaram lares, nem reputações e, no emtanto, prosperaram, foram felizes, venceram na vida á custa do socego alheio, do bem de familias indefesas, do nome muitas vezes de um pobre sacrificado aos seus interesses de momento?!

Elle, vendo-os, quiz ser o Fregoli do jornalismo, imitou-os. Macaqueou-os, acreditando que estava em terra de surdos e julgou que aqui só é ouvido quem grita. Gritou de mais e enganou-se; faltou-lhe a estrella, que luziu aos seus antecessores — a estrella da impunidade — e só lhe resta reflexionar, parodiando o poeta:

"Não lamentes, Orestes, teu estado..."

Marcus Vinicius

Os bondes de Santa Thereza

Esses bondes que fazem a viagem para o Sylvestro constituem um dos mais serios milagres do Rio. Todos os dias, sem exaggero, ali se registram descarrilamentos e accidentes de toda a ordem.

E o mais comico é que, muita vez, são os proprios passageiros dos carros que se vêm na contingencia de saltar para auxiliar o carrilamento dos carros que saltaram dos trilhos. O que vale é que em geral esses desastres são sem gravidade, limitando-se a meros descarrilamentos.

Não foi assim o que aconteceu hontem, pois um carro, tendo descarrilado, foi em cima de uma parede, que derrubou, e feriu uma senhora e uma criança, que no momento viajavam no bonde.

Sabe-se que o material empregado na linha de bondes de Santa Thereza é o mais estragado possivel e que tambem aquella linha não tem conservação.

Dados os repetidos desastres que ali se registram, convirá que sejam feitos naquella linha melhoramentos. E' uma medida essencial, que cumpre ser tomada em prol do bem estar e da commodidade de quantos precisam de viajar naquelles bondes.

(Extrahido do "Jornal do Brasil")

SATANAZ!

Tentastes me desmoralizar, mas não conseguistes o teu intento diabolico. Um homem com a prova de 66 1|2 annos de vida, todos consagrados ao respeito da familia e aos bens alheios, não se desmoraliza assim com falsidades. O ter o exmo. sr. juiz dado a sentença contra mim, não é prova que me desmoralize; o exmo. sr. juiz quiz fazer presente de uma parte dos meus bens ao furtador, carregando a sua consciencia perante a Divindade real. Aos homens tudo póde escapar, mas a Deus não escapa! Esperemos e veremos a sorte do exmo. sr. juiz que julgou a causa. Nem ao menos olhou para o juramento do arrancador da cêrca marco dos terrenos e furtador do terreno, esse mesmo terreno que me furtou Asty e que está em poder delle Asty.

O conde Modesto Leal veiu em seu auxilio porque foi elle conde quem vendeu os terrenos a Asty, e este por sua vez, para me poder furtar o meu terreno, arrancou a cêrca divisoria, o que só por si já é um crime!

A minha escriptura, lavrada ha 33 annos, diz bem claro: "a dividir com a cêrca de João Machado". São esses terrenos que pertencem actualmente á companhia "A Propriedade", representada pelo conde Modesto Leal.

Vejam o juramento de Asty, o qual o exmo. sr. juiz, dr. Sampaio Vianna, não quiz ver; vejam o juramento de Asty em juizo e digam quem é o ladrão arrancador de marcos de terrenos e ladrão dos mesmos terrenos. A sentença do sr. dr. Sampaio Vianna é uma injustiça!

Asty, tocado pelo remorso, prestes a restituir a alma a Deus, apesar de ser elle o furtador e ter-me causado prejuizos e tantos incommodos, não quiz morrer sem falar a verdade. E esse conde maldito, que está prestes a ir prestar contas a Deus e ser entregue a satanaz, não terá a hora do arrependimento? Peor para elle! Asty, furtou mas falou a verdade, contra os diabolicos sentimentos do conde.

E tu, diffamador anonymo, gastastes o teu dinheiro na imprensa sem delle tirares o proveito da ruina do teu caracter, nada aproveitaste, e eu gastei-o com grande satisfação e alegria, vindo á imprensa para esclarecer bem ao mundo a verdade, o direito, a razão e a falta commettida pelo juiz, o exmo. sr. dr. Sampaio Vianna. Mas sobre este pesará a justiça de Deus; esta não falha; elle juiz me quiz collocar no logar do ladrão, mas a justiça de Deus ahi está! Lêde o juramento de Asty!!! Elle está publicado n'O JORNAL de 6, 7 e 8 do corrente nesta secção. Deus! Sempre Deus!

Quem é o ladrão exmo. sr. juiz?

Quem arrancou a cerca divisoria foi ou não Asty, subordinado ao conde Modesto Leal, na qualidade de seu devedor, como elle Asty, declarou no seu juramento? Eu era autor, como jurou Asty, e passaram-me para réo! E o exmo. sr. juiz dr. Sampaio Vianna me condemnou.

Condemna os justos e absolve os larapios!, Estou condemnado a perder o que é meu e ainda a pagar as custas! Mas, pôr-me como ladrão, nunca! O exmo. sr. juiz dr. Sampaio Vianna nunca o conseguirá! Vejam as altas autoridades e o publico em geral a sentença e o juramento de Asty.

O industrial,

Manoel Joaquim Marinho

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1924.

Pagamentos na Marinha

Não sabemos porque no Ministerio da Marinha os pagamentos dos fornecimentos de material, na Pagadoria, são feitos sem audiencia previa do respectivo director geral de Contabilidade.

Parece-nos isso uma irregularidade que deve prender a attenção do sr. ministro, para o fim de determinar sejam elles realizados como no Ministerio da Fazenda, em dia antecipadamente marcado pelo director geral de Contabilidade Publica, **inadiavelmente.**

No Ministerio da Marinha é uma verdadeira odysséa o obter-se qualquer pagamento, visto depender do escrivão da Pagadoria e do pagador, que naturalmente attendem de preferencia aos seus velhos amigos, deixando seriamente embaraçados os que não o são.

E' uma providencia moralizadora que solicitamos do honrado almirante que, dignamente, vem dirigindo os destinos de tão importante departamento.

OS PREJUDICADOS

O curso de Férias

"Quarquer" que seja a lição
Ou o modo de ensinar
Seja "carculo" ou não
O melhor é decorar.

As sebentas "me parêce"
E' o meu modo de estudar
Mas, ás vezes acontece
Nos "cartogrammas" falar.

Hygiene, sim, é o succo
Da belleza e porcaria
Parece "cousas de turco"
Meu Deus, que monotonia!

Das lendas não escapamos
Nem com tiros de canhão,
Consolo, então, nós buscamos
Comendo doce com pão.

A estrella da companhia
Engraçadinha "jolie"
Nem quer que a gente se ria
Nem se quer que faça "Chi!"

E' melhor que presidindo
A "liga" dos professores
Esconda a "sua" em ouvindo
As aulas dos oradores...

X.

30:000$000

O bilhete n. 30620, premiado com 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

LOUCURA DE UM SERTANEJO

S. PAULO, 14. (A.) — Manoel Joaquim de Lima, Manoel Soares de Andrade e Manoel de Souza e Silva, moradores no Rio do Antonio, em Caeteté, na Bahia, partiram nos primeiros dias do corrente mez com destino a S. Paulo, afim de trabalharem na lavoura de café. Depois de longa jornada, de cem leguas, vencidas em 12 dias, caminhando pelos sertões, chegaram ao local denominado Folha Secca, no ramal de Pirapóra, no alto S. Francisco. Ahi tomaram um trem, chegando, hontem, a S. Paulo.

Devido ao cansaço e á má alimentação, e tendo, possivelmente, uma tara para aggravar o seu estado, Manoel de Souza e Silva manifestou symptomas de alienação mental. Os companheiros levaram-n'o para a policia.

Emquanto esperava o delegado, que tinha saido a serviço, Manoel pediu para ir á privada, no que foi attendido.

Ao passar pelo terraço existente nos fundos da repartição, numa altura de 12 metros, Manoel de Souza e Silva precipitou-se, inesperadamente, indo cair sobre as pedras da garage. Na quéda, o desventurado recebeu varias fracturas, inclusive a do craneo. Em estado gravissimo, foi removido para a Santa Casa.

De Minas Geraes

RESIDENCIA DE ENGENHEIROS DA CENTRAL

MARIANNA, 15. (A.) — Os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que aqui residem, vão transferir-se para Furquim, em virtude da suppressão dos trens do lastro de Lavras Velhas.

De Pernambuco

REFORMA ADMINISTRATIVA

RECIFE, 15 (A.) — O "Diario de Pernambuco", publicou o seguinte: "Pelo que ouvimos de pessoa autorisada o dr. Sergio Loreto, governador do Estado, está resolvido a desdobrar em tres, a actual secretaria geral do Estado, attendendo ás prementes necessidades da administração publica. Para a secretaria da Fazenda seria nomeado o dr. Julio Mello, para a da Justiça e Instrucção Publica, o dr. Annibal Fernandes e para a da Agricultura, Commercio e Industria, o dr. Samuel Hardman.

Em virtude dessa reforma será extincta a Inspectoria de Instrucção Publica, cujos funccionarios serão addidos á respectiva secretaria.

Os departamentos de Saude, Assistencia, Aguas e Esgotos, Viação e Obras Publicas, Policia Civil e Policia Militar, ficam subordinados directamente ao governador do Estado.

O chefe de secção dr. Martins, que actualmente serve como chefe de gabinete do actual secretario geral, passará a servir no gabinete do governador, com os vencimentos que percebe.

Essa reforma não necessita de augmento de funccionalismo, por isso que os funccionarios da Secretaria Geral e Instrucção Publica serão aproveitados nas secretarias criadas.

Do Rio Grande do Norte

PARA DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS

NATAL, 15 (A.) — O dr. José Augusto, governador do Estado, commissionou o chimico industrial Raul Caldas para estudar o problema do aproveitamento do sal norte rio-grandense na industria de xarque e conservas, bem como as possibilidades de fabricação de oleos vegetaes no Estado.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NATAL, 15 (A.) — O Superior Tribunal de Justiça desta capital, realizou, hontem, sua primeira sessão, tendo sido reeleito seu presidente o desembargador Hemeterio Fernandes. Em seguida, o Tribunal incorporado foi a Palacio, onde cumprimentou o dr. José Augusto, governador do Estado.

Do Paraná

O CASAMENTO DO PRESIDENTE DO ESTADO

CURITYBA, 15. (A.) — Devendo-se realizar depois de amanhã, 18, o enlace matrimonial do dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, um grupo de amigos e admiradores seus resolveu offerecer-lhe um brinde que consiste em um piano de cauda "Ehrbar", como próva de affeição que lhe dedicam, e ao mesmo tempo como a expressão dos votos de harmonia que fazem ao novo lar.

A FUNDAÇÃO DO CENTRO MILITAR

CURITYBA, 15. (A.) — A officialidade da guarnição federal desta capital, projecta fundar aqui um Centro Militar.

Do Maranhão

FALLECIMENTO

S. LUIZ, 15 (A.) — Falleceu nesta capital o commerciante João do Mattos, chefe da firma J. Mattos & Comp.

Do Espirito Santo

NA ACADEMIA DE LETRAS

VICTORIA, 15. (O JORNAL) — Na sessão mensal da Academia de Letras, o academico sr. Garcia de Rezende fez o elogio do patrono de sua cadeira, o poeta João Motta.

O presidente da Academia, d. Benedicto, bispo diocesano, pronunciou um discurso louvando a conferencia daquelle escriptor.

A NOVA COMARCA DE SANTA CRUZ

VICTORIA, 15. (A.) — Afim de installar a comarca de Santa Cruz, criada pela nova Constituição, seguiu para lá o dr. Carlos Xavier Paes Barreto, juiz de direito.

Do Rio Grande do Sul

O GENERAL ESTILLAC EM VIAGEM

PORTO ALEGRE, 15. (A.) — Pelo "Itaberá" parte hoje para essa capital, onde vae buscar sua familia, o general Estillac Leal, commandante da 6ª brigada de infantaria.

O general Estillac Leal esteve hontem no palacio do governo, apresentando suas despedidas ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

PARA OS FLAGELLADOS DO CENTRO DA EUROPA

PORTO ALEGRE, 15. (A.) — Em uma chata da Companhia Hamburgueza, em transito da Argentina, foram embarcados 420 volumes contendo roupas e mantimentos, e 120 caixas de banha, destinadas aos flagellados pela fome nos paizes centraes da Europa. O transporte será feito gratuitamente.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

PAGAMENTO DE JUROS

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, a começar de hoje, 16 do corrente, diariamente, das 12 ás 14 horas, será feito na Thesouraria desta Associação o pagamento dos juros vencidos em 31 de Dezembro proximo findo.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1924. — Arthur de Castro, 1º Thesoureiro.

A' praça

Communico a todos a quem interessar, que a partir do dia 1º de Janeiro corrente, deixei de fazer parte da firma Santana & Cia., não tendo mais responsabilidade alguma nos negocios da referida firma.

Calçado, 11 de Janeiro de 1924.

Antonio Chaves Tiradentes.

União Beneficente dos Militares

AVISO AOS SOCIOS, OFFICIAES DO EXERCITO

Em consequencia do atrazo em que a Contabilidade da Guerra mantem a maior parte das consignações de socios que servem fóra desta Capital, a Directoria, em sessão de 2 do corrente, resolveu que, provisoriamente, esta Sociedade não passe cartas de fianças para aluguel de casa.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1924. — Dr. Mario de Albuquerque Lima, Director-Presidente.

O Direito e o Fôro

JURY

Hoje serão chamados a julgamento no Tribunal do Jury, os réos Brasilino Gomes, ou Antonio Caldas Machado, por crimes de homicidio.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE FEVEREIRO

Foram sorteados hontem na 6ª Vara Criminal os jurados Octaviano de Menezes Bastos, Augusto Candido Xavier Cony, Jarbas Teixeira de Souza, Armando Watson Cordeiro, Manoel José Tinoco, Celso Vargas, Nilo Magalhães de Souza Martins, Francisco de Paulo Soeiro Guarany, Alberto Biolchini, Pedro Affonso de Mello, dr. Abdon Eloy Estellita Lins, dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, Luiz Francisco Leal, Eurico Jacy Monteiro, Claudemiro Julio de Andrade Figueira, Alvaro Lino de Siqueira, João da Cruz Ribeiro, Alberto de Mendonça, Emilio da Silva Guimarães, Leopoldo da Rosa Garcia, Gonçalo do Rêgo Monteiro e Alberto Bittencourt Cotrim, para servirem durante o mez de fevereiro proximo.

A primeira sessão está marcada para o dia 4 do mesmo mez.

CHRONICA DO FÔRO

O DR. TOURINHO ASSUMIU AS FUNCÇÕES DE JUIZ

Assumiu hontem as funcções de juiz da 1ª Vara Criminal, o dr. Campos Tourinho, em virtude de ter sido concedido o "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal.

PRONUNCIA

Foi pronunciado hontem pelo juiz da 4ª Vara Criminal o accusado Manoel de Souza, como incurso no artigo 164 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 da lei n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, por ter, no dia 7 de dezembro do anno passado, na rua Frei Caneca, esquina da rua Visconde de Sapucahy, ás 6 1|2 horas, vendido leite addicionado de agua.

APUNHALOU UMA MULHER

Como autor de uma aggressão occorrida no dia 14 de novembro do anno passado, foi pronunciado hontem pelo juiz da 4ª Vara Criminal, Manoel da Silva.

O réo, na casa n. 62, da rua Pereira Franco, desferiu diversas punhaladas em Julia da Silva Guedes, ferindo-a gravemente.

Manoel está incurso no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal.

LEITEIROS CONDEMNADOS

Calos Moreira, no dia 28 de novembro do anno passado, ás 5 horas, na rua dos Agudes, em Bangú, foi preso, quando vendia leite addicionado de agua, e por sentença de hontem, foi condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, a tres mezes de prisão cellular e multa de 100$000.

— Pelo mesmo motivo, foi condemnado hontem o leiteiro Manoel Cotta de Mello, a tres mezes de prisão e multa de 100$, quando vendia leite com agua, no botequim da praia de Botafogo n. 162.

ACÇÃO CONTRA A PREFEITURA

Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, foi proposta uma acção contra a Prefeitura, pela Sociedade Rio Casino, que se julga lesada pelo não cumprimento do contrato feito com a Prefeitura no governo do sr. Carlos Sampaio.

Os promotores da acção estimam os seus prejuizos em 2.000 contos de réis.

Esta sociedade estando extincta é representada pelos accionistas dr. Pedro de Siqueira Campos e outros.

ASSALTARAM PARA ROUBAR

Carlos Salerno, Daniel Fernandes da Silva e Manoel dos Santos, no dia 7 de novembro do anno passado, ás 10 horas, furtaram do predio da rua Garnier n. 87, diversas peças de roupa para senhora, joias e uma carteira contendo a quantia de 88$400 em dinheiro, tendo para esse fim o accusado Carlos Salerno penetrado na mesma casa por uma janella que se achava aberta, em quanto os outros dois, se conservavam do lado de fóra, para dar alarme, no caso de perigo.

Presos finalmente dias depois, foram processados, e pronunciados hontem, pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, como incursos no art. 356, combinado com os arts. 358, 363 e 18 paragrapho 1.º do Codigo Penal.

O DR. HELVECIO DE GUSMÃO APPELLOU

O dr. Helvecio de Gusmão não se conformando com a sentença do juiz da 3.ª Vara Criminal, que o condemnou, appellou hontem para a Côrte de Appellação, desistindo de arrazoar.

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

O juiz concedeu a ordem

Foi requerido na 5.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alfredo da Silva Nazareth, o qual, allegava em sua petição inicial, estar sendo perseguido pelo delegado e demais autoridades do 23.º districto policial, que pretendiam, arbitraria e illegalmente obrigar o paciente e sua familia a mudarem-se da casa onde habita á rua Carolina Machado n. 484, sem motivo legal.

Requerida as necessarias informações, o juiz dr. Costa Ribeiro concedeu o "habeas-corpus" preventivo em favor de Nazareth, afim de que não soffra coacção em sua liberdade.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 4.ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia de Athayde, Pitanga & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 160.

Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos, e designado um dos dias de fevereiro proximo vindouro, para a assembléa.

Foi nomeado syndico e curador o dr. Hugo Dunshee de Abranches.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby-Club levará a effeito domingo proximo, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

Premio "22 de Abril" — 1.500 metros:

Cambraia	20
Atyra	50
Jazz-Band	35
Rigor	35
Monumento	40
Tribuna	30
Torpedo	50

Premio "Commendador Seabra" — 1.100 metros:

Modesto	50
Querella	40
Insinuante	35
Violento	40
Negrita	30
Rayon	30
Piliete	20

Premio "Taça Seabra" — 1.609 metros:

Incendio	40
Heróe	30
Aristéa	35
Esplendida	40
Diamantina	50
Celeuma	35
La Fére	30
Espirita	50

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:

Malandrim	40
Querella	60
Alza	30
Violento	50
Mouchette	35
Wilson	30
Gallo	50
Pretoria	35
Pobre Juglar	40

Premio "Derby-Club" — 1.750 metros:

Aeroplano	30
Eclipse	40
Noiva	20
Nympha	20
Rio Pardo	50

Premio "Jockey-Club" — 1.609 metros:

Alsaciana	30
Palmella	40
Capataz	30
Media Rienda	25
Heriot	40

Premio "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.800 metros:

Whisper	40
Nero	25
Salerno	30
Burlon	35
Nikette	35

Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.600 metros:

Nijinsky	30
Tapajoz	20
Gallo	50
Lolina	30
Cae N'agua	35

DIVERSAS NOTICIAS

Para S. Paulo, de onde regressará ainda esta semana, seguiu hontem o entraineur Eurico de Oliveira.

— O sr. commendador G. Seabra offerecerá um brinde ao jockey vencedor do pareo que lhe foi dedicado, na corrida de domingo proximo, no Derby-Club.

— Apresentou-se ligeiramente sentido, após a corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, o cavallo Divino, pensionista do entraineur T. Schneider.

— Na partida do premio "Neurosis", da reunião de domingo passado, em S. Paulo, o jockey R. Rodrigues, que montava Anexion, foi attingido por um couce do cavallo Aprompto, ficando contundido na região glutea, do lado esquerdo.

— Voltará a ser dirigida por Claudio Ferreira a egua Aristéa, inscripta no premio "Taça Seabra", da corrida de domingo proximo.

FOOTBALL

A ASSEMBLE'A DE HOJE NA METROPOLITANA

Realiza-se, hoje, ás 20 1|2 horas, a primeira assembléa legislativa de 1924, da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Nessa reunião será estudado o projecto de reforma dos estatutos e regulamentos da entidade carioca, apresentado na ultima assembléa ordinaria, pelos clubs America, Botafogo, Flamengo e Fluminense.

UMA REUNIÃO DOS CLUBS PEQUENOS

Os chamados clubs pequenos, da Metropolitana, reunem-se, hoje, na séde da Liga Brasileira, para combinarem uma attitude a assumir na questão da reforma da entidade carioca.

A PROXIMA FESTA DO FLAMENGO

Será levada a effeito, no proximo sabbado, 19 do corrente, a soiré dansante, offerecida pela directoria do C. R. do Flamengo aos seus associados e familias.

Essa reunião, que será realizada nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, está fadada a obter grande successo.

UMA VICTORIA DOS FRANCEZES SOBRE OS BELGAS

Paris, 14. (A.) — No match de football hontem realizado nesta capital, entre os scratches belga e francez, este conseguiu sobrepujar o seu antagonista, pelo score de 2 goals a zero.

Esta victoria, alcançada pelo team local, tem grande valor, pois que o eleven belga que com elle se mediu, conseguiu levantar o campeonato de football nas Olympiadas de Antuerpia.

A assistencia a esse encontro foi colossal, tendo reinado, durante a peleja, grande enthusiasmo e perfeita ordem.

Em todas as rodas desportivas desta capital é grande o regosijo pela brilhante victoria dos francezes.

O NOVO SECRETARIO DO HELLENICO A. C.

A directoria do tricolor da serie B, em sua ultima reunião, nomeou o sr. Jorge Canjo para a vaga existente de 2º secretario.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Para os concursos aquaticos que a Federação Paulista do Remo levará a effeito, em 24 de fevereiro proximo, foi organizado o seguinte projecto de programma, communicado aos clubs do Rio de Janeiro, por intermedio da Federação Brasileira do Remo:

1º pareo — 100 metros — Meninos até á altura de 1m.65 — Nado livre.

2º pareo — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

3º pareo — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre.

4º pareo — 200 metros — Juniors — Nado livre.

5º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Braçada classica.

6º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

7º pareo — 400 metros — Turmas de 4 nadadores, sendo um menino, um novissimo, um de qualquer classe e uma senhorita — Nado livre.

8º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

9º pareo — 1.500 metros — "Campeonato Paulista de Natação" — Nado livre.

10º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Crawl obrigatorio.

11º pareo — 800 metros — Qualquer classe — Turmas de 4 nadadores (4 x 200m.).

12º pareo — Salto de trampolim de tres metros — Novissimos — Cinco saltos, sendo tres obrigatorios e dois livres.

13º pareo — Salto de trampolim de cinco metros — Qualquer classe — Cinco saltos, sendo tres obrigatorios e dois livres.

Premios — Medalhas de ouro no campeonato e de prata ao primeiro e de bronze ao segundo collocados em todos os demais pareos.

Inscripções — Serão encerradas, na séde da Federação Paulista, ás 20 horas, de 12 de fevereiro de 1924.

YACHTING

Está despertando grande enthusiasmo entre os "yachtmen" a proxima regata de embarcações á vela, a realizar-se em 24 do corrente, em homenagem ao sr. Feliciano Sodré.

O programma já se acha em vias de organização pela commissão technica da Liga Nautica de Veleiros.

Considerando o brilhante resultado obtido na ultima regata de 23 de dezembro, na qual concorreram 29 embarcações, tripuladas por 74 pessoas, entre as quaes os melhores timoneiros da nossa bahia, é de esperar que essa pugna sportiva alcance um successo ainda maior.

Na disputa da prova classica "Commandante Sabino Cantuaria", estreará o grande yacht "Moeve VII" (cap. Polonio), presentemente a maior embarcação do Rio de Janeiro.

Outra estréa importante será a do cutter "Tita", na classe "Jolly Internacional", construido recentemente pelo risco do antigo "Orita" e que é tido como o mais veloz de sua classe.

Consta tambem que será incluido no programma uma corrida de botes automoveis e lanchas de cruzeiro (cruisers) dos quaes já existe um numero muito animador. Esta corrida será a primeira que se realiza neste genero no Rio de Janeiro.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS CAMPEÕES DO BOX (Communicado epistolar de Henry Farrell)

NOVA YORK, dezembro (U. P.) — Dempsey já demonstrou que merece o seu titulo de Campeão Mundial dos "Heavyweights" e Benny Leonard, o Campeão dos "Lightweights", procedeu da mesma fórma.

Tal qual como Dempsey, Leonard ultrapassou por muito todos os concorrentes na sua classe. Lew Tendler foi o unico "Lightweights" tido como dispondo de probabilidades de poder enfrentar Leonard com exito, mas Leonard o surrou tanto durante 15 "rounds" que elle admittiu que nunca terá ensejo de derrotar o actual Campeão dos "Lightweights".

Depois de assistir á formidavel derrota que Leonard infligiu a Tendler, alguns criticos desportivos antigos estavam mesmo dispostos a admittir que não havia comparação entre Benny Leonard e Joe Gans, até agora tido como o melhor "Lightweight" figurando nos annaes de "Box".

Emquanto Dempsey e Leonard comprovaram o facto que são campeões no verdadeiro sentido da palavra, os campeões das demais classes de "Boxeurs", procederam de fórma muito diversa.

Nenhum delles quiz defender o seu titulo contra nenhum concorrente de 1ª classe e até hoje nenhum delles quer fazel-o.

O "boxeur" Mike Mc. Tigue ganhou o titulo de Campeão Mundial dos "Light Heavyweights" quando no dia de S. Patricio derrotou o "boxeur" senegalez Siki em Dublin, mas McTigue demonstrou ser o peor "campeão" até hoje conhecido.

Johnny Wilson, depois de ter deixado o "Ring" (muito contra a sua vontade) por muito tempo, "boxou" Harry Greb sendo derrotado.

Foi assim que Greb tornou-se Campeão Mundial dos "Middleweights". Greb é sempre melhor do que Wilson — e nada mais temos a dizer a seu respeito.

O Campeão Mundial dos "Welterweights", Mickey Walker, fez tantas exigencias para "boxar" que os empresarios de "Box" abandonaram, desanimados, a tentativa de conseguir um "Match" entre elle e os pretendentes ao seu titulo.

Eugene Criqui, o "boxeur" francez, derrotou Johnny Kilbane por "knock out", tornando-se assim o Campeão Mundial dos "Featherweights" — mas logo depois foi derrotado "por decisão" no seu "Match" de 15 "rounds" contra Johnny Dundee.

Johnny Dundee foi antigamente o bom "boxeur", mas nos tres "Matches" que "boxou" depois de ganhar o titulo de Campeão Mundial de sua classe, não fez muito bôa figura.

Joe Lynch, o Campeão Mundial da classe dos "Bantamweights" é quasi tão fraco como McTigue, no que diz respeito á sua qualidade de campeão. Lynch, sem duvida alguma, tem medo de bater-se novamente, e tem procedido tão mal que gosa de pessima fama em todo o paiz.

Jimmy Wilde, o pequeno "boxeur" do paiz de Galles, perdeu o seu titulo de Campeão Mundial da classe dos "Flyweights" ao ser derrotado por Pancho Villa.

Villa não é nada melhor do que os demais "campeões que fogem ao perigo", pois elle recusa de "boxar" com os bons "boxeurs" da sua classe, preferindo enfrentar "Flyweights" de 2ª e 3ª ordem.

Um dos acontecimentos desportivos mais importantes registrados no correr de 1923 foi a modificação effectuada na commissão de "box" do Estado de Nova York, que constitue, talvez, a organização fiscalizadora desportiva mais importante no paiz.

William Muldoon, que na sua qualidade de presidente "autocrata" da referida commissão quasi arruinou o sport de "box" foi demittido, sendo nomeado para substituil-o o sr. William McCormick.

O novo presidente da commissão, que é um homem muito activo, immediatamente providenciou no sentido de melhorar muito esse sport em todo o territorio norte-americano.

A sua ordem mais importante até hoje é a que declara "que os campeonatos sómente poderão ser ganhos ou perdidos no "Ring" e que nenhuma decisão da commissão novayorkina de "box" poderá tornar um "boxeur" campeão."

RADIO-JORNAL

A RECEPÇÃO A GRANDE DISTANCIA

AMPLIFICAÇÃO DE ALTA E DE BAIXA FREQUENCIA — POSTO DE SEIS LAMPADAS

A amplificação das ondas recolhidas pela antenna ou pelo quadro não se integra sem algumas reações, que são augmentadas com os reforços successivos, e occasionam, finalmente, certos ruidos parasitas nos phones. Ha, todavia, um meio de evitar essas deformações: dividem-se os amplificadores em dois grupos, separados por um detector (galena ou lampada de electrons), convenientemente montada.

As lampadas collocadas antes do detector, e que recebem as correntes rapidamente alteradas, vindas do collector de ondas, são denominadas "amplificadores de alta frequencia"; as que recebem as correntes interceptadas pelo detector são "amplificadores de baixa frequencia".

Um posto de seis lampadas amplifica milhares de vezes a corrente captada pela antenna, sem a deformar sensivelmente.

As tres primeiras lampadas, a partir da esquerda, amplificam com alta frequencia e são conjugadas, indirectamente, com pequenos transformadores, sem nucleo de ferro, cujo primairo é ligado a uma placa, e o secundario á grade da lampada seguinte.

A quarta lampada, que serve de detector, tem sua grade separada do secundario do terceiro transformador por um condensador de 1|10000 de microforad, "shuntado" por uma resistencia de graphite de 1 "megohm". As duas ultimas lampadas amplificam com baixa frequencia e são ligadas por transformadores de nucleos magneticos.

Na entrada, colloca-se um condensador variavel, e o phone deve ser montado em parallela com um condensador fixo de 1 a 3 millesimos de microfarad.

Esses diversos orgãos já têm sido descriptos nesta secção.

RADIO

Começa hoje a circular o setimo numero dessa apreciada revista quinzenal, de divulgação scientifica e especialmente consagrada á radiocultura. Como os demais, esse numero traz variado noticiario e gravuras de assumptos referentes á radiotelephonia.

PEQUENAS NOTICIAS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar um apparelho receptor radiotelephonico nas suas residencias aos srs.: Juvenal Dias Nogueira, Carlota de Oliveira Santos, E. H. Marfleet Phillip Anthony Duncan, Manoel Fernandes de Sá Antunes e Joaquim Carlos do Rego Monteiro.

O CONCERTO DE HOJE

A estação da Praia Vermelha irradiará hoje em onda de 425 metros o concerto que será executado no Studio do Largo do Machado, entre 21 e 22,30 horas, com o programma abaixo, sendo o piano Steck, da Casa Beethoven, e os apparelhos do typo Western Eletric:

Abertura pelo dr. Elba Dias.

1º — 21 ás 21,10 — Max Bruck — Adagio e final do concerto em sol menor pelo violinista professor Frederico de Almeida.

2º — 21,10 ás 21,20 — Bizet — Carmen — Cavatina de Micaela pela soprano, senhorinha Elzy Alvarenga.

3º — 21,20 ás 21,30 — Paderewski — a) Nocturno; b) Minueto, pelo pianista professor Octaviano Gonçalves.

4º — 21,30 ás 21,40 — Noticias fornecidas pela Agencia Americana.

5º — 21,40 ás 21,50 — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Romance de Ilára pela soprano, senhorinha Elzy Alvarenga.

6º — 21,50 ás 22 — Leopoldo Miguez — Scherzetto pelo pianista professor Octaviano Gonçalves.

7º — 22 ás 22,20 — a) Francoeur — Kreisler — Siciliano e Rigaudon; b) Sarasate — Zingaresca pelo violinista professor Frederico de Almeida.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os deputados Olintho de Magalhães e Affonso Penna Junior.

A REUNIÃO COLLECTIVA

Realiza-se hoje, á tarde, sobre a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra a costumada reunião do Ministerio, para o despacho collectivo semanal.

Os membros do governo subirão em carro especial ligado ao expresso das 8,35.

AUDIENCIA PARTICULAR

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o barão Alberic de Fallon, plenipotenciario belga junto ao governo brasileiro, que o visitou em caracter intimo.

No Ministerio da Fazenda

O ministro approvou o despacho do delegado fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, proferido no requerimento da administração do jornal "Fanfulla", julgando isentos do tributo a que se refere o decreto 15.524, de 14 de junho de 1922, os premios que o mesmo jornal distribue, gratuitamente, a cada um dos seus assignantes — uma garrafa de licor nacional e uma tablete de chocolate, tambem nacional — mas sujeitas ao imposto de consumo as mercadorias (bebidas e conservas), que constituem os ditos premios.

— O ministro designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Leopoldo Vossio Brigido, para fazer parte da junta apuradora das contas da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, correspondentes ao 1º semestre do anno passado, cujas reuniões devem realizar-se ás 13 horas, a partir de hontem, num dos escriptorios da contabilidade da Companhia Leopoldina, nesta capital.

— Em solução a um telegramma do delegado fiscal do Thesouro, em S. Paulo, allegando que, naquella repartição, os descontos correspondentes ás faltas justificadas, por motivo de molestia, têm sido feitas de accordo com o n. 3 do art. 89 do decreto 15.210, de 28 de dezembro de 1921 e que consulta se tal dispositivo revogou, nessa parte, o estabelecido no § 4º do art. 14 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o ministro resolveu que, nos casos em apreço, deve ser adoptado o dispositivo constante do citado decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, que determina a restricção, quanto aos prazos, do que não cogita o de n. 15.210, de dezembro do mesmo anno, que estabelece, apenas, o principio geral.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de fragata Americo José Cardoso, do cargo de commandante do tender "Cuyabá"; e o capitão-tenente medico dr. Francisco Portella de Almeida Santos, do cargo de auxiliar de clinica da Enfermaria Auxiliar em Copacabana.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Americo Ferraz de Castro, para commandante do tender "Cuyabá"; e o capitão de fragata Americo José Cardoso, para servir no Estado Maior da Armada.

— O ministro da Marinha dispensou o capitão de mar e guerra Octavio Peny, do encargo de conferencista e delegado do Estado Maior da Armada junto ao Estado Maior do Exercito, havendo designado para substituil-o, o capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho.

— O ministro dirigiu uma circular aos chefes das repartições de Marinha scientificando-os de que resolveu que regressem ás repartições a que pertencem todos os funccionarios destacados em outros estabelecimentos, cujo afastamento do cargo permitta a gratificação de substituição.

— O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, e dos engenheiros machinistas capitães de corveta Francisco José da Costa, João Paulo de Faria e Rodrigo Ramos, para organizar os indices e historico das machinas e caldeiras dos departamentos das machinas e caldeiras dos navios da esquadra.

— Desembarque do capitão-tenente José de Brito Figueiredo.

— Embarques: dos commissarios: capitão-tenente Luiz Francisco da Silva no Td. "Belmonte", em substituição do official de egual patente Ernani Pivatelli; capitão-tenente João Cavalcante Caminha no E. "S. Paulo", em substituição do official de egual patente Luiz Francisco da Silva; 2.º tenente Bernardo Tavares Pereira no C. T. "Santa Catharina", em substituição do official de egual patente Victor Busmeyer Caminha, e do fiel de 1.ª classe Luiz de Castro Marques da Silva no E. "Minas Geraes", em substituição do fiel de egual classe Manoel Ferreira de Lemos.

— Designações: dos commissarios: primeiro tenente João de Deus Pedroso para servir nas Escolas Profissionaes; segundo tenente Mario Faustino dos Santos para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo, em substituição do official de egual patente Affonso Figueiredo Machado; segundo tenente Fraterno Lopes Penna para servir como auxiliar da Directoria de Fazenda; dos fieis: 2.ª classe Candido José da Silva para servir no Hospital Central da Marinha, em substituição do fiel de 1.ª classe Luiz de Castro Marques da Silva, e de 2.ª classe João Marques para servir na Enfermaria Auxiliar em Copacabana, em substituição do fiel de 1.ª classe Agnello Theodoro Ribeiro.

— Desembarques: dos commissarios: capitão-tenente Luiz Francisco da Silva, segundo tenente Victor Busmeyer e do fiel de 1.ª classe Manoel Ferreira de Lemos, depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

— Desligamentos, do segundo tenente commissario Affonso Figueira Machado da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo; do fiel de 1.ª classe Agnello Theodoro Ribeiro da Enfermaria Auxiliar em Copocabana; do fiel do 1.ª classe Luiz de Castro Marques da Silva do Hospital Central da Marinha e do fiel de 2.ª classe João Marques, da Directoria da Fazenda, depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

— Embarque: do capitão tenente medico dr. Breno Galvão no Td. "Ceará".

— Desembarque: do capitão tenente medico dr. Antonio José de Mello Nogueira.

— Justiça militar: substituição de juiz — Foi sorteado juiz do 2.º conselho de justiça militar para o 2.º semestre do corrente anno, o 1.º tenente engenheiro machinista João da Gama Bentes, em substituição do 1.º tenente Affonso A. de Parga Nina, devendo comparecer á auditoria de Marinha no dia 16, ás 12 horas.

— Foi concedida pelo 2.º auditor de marinha a menage ao mecanico de 2.ª classe Gastão Raymundo Borges, pra que seja gosada dentro do quartel de sua prisão.

— O chefe do Estado Maior da Armada recommendou em ordem do dia de hontem, que os commandantes da esquadra de exercicio, navios soltos, corpos e estabelecimentos navaes deverão apresentar os seus relatorios até o dia 30 do corrente mez.

— Desembarques: dos segundos tenentes Mauricio de Saldanha da Gama Murgel, Carlos Paraguassu' de Sá, Rubens Vianna Neiva, Gabriel dos Santos Almeida, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Paulo Alcoforado Natividade, Ernesto Frederico Werne, William Cunditt, Jatyr de Carvalho Serejo, Alvaro Vidal Leite Ribeiro e Francisco Vicente Vianna.

— Passagem: do capitão tenente Oscar Eduardo Martins para o corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O chefe do Estado Maior da Armada em ordem do dia de hontem, recommendou o seguinte:

"Recommendo aos commandantes de corpos, chefes de repartições ou commandos, que enviem ao gabinete do sr. ministro da Marinha, com urgencia, os seguintes dados:

a) Quantos operarios contratados existem, porventura, sob suas ordens; b) Qual a natureza desses contratos, e por que tempo; c) Por que verba são pagos esses operarios; d) Que especialidade possuem; e) Se são contratados como civis ou se tem praça."

— O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a determinação seguinte:

"Com o fim de serem preenchidas as actuaes e crescentes necessidades de praças, com conhecimentos praticos em trabalhos de machinas e principalmente para prover no futuro, pessoal adestrado para os departamentos de reparos dos navios officinas e tenders, determino:

a) Que dos grumetes que terminaram a viagem de instrucção do N. E. "Benjamin Constant", sejam destacados para tirar um curso de instrucção pratica e treinamento em serviços de machinas e officinas.

30 grumetes para o Td. "Belmonte".

20 grumetes para o Td. "Cuyabá".

10 grumete para o Td. "Ceará".

b) Emquanto estas praças estiverem sob instrucção e treinamento não serão consideradas como fazendo parte das guarnições, nem utilizadas em serviços que não sejam os do departamentos de reparos.

c) Os officiaes encarregados do departamento de reparos do Td. "Belmonte", "Cuyabá" e "Ceará", serão designados "officiaes instructores" sem prejuizo das actuaes funcções, e instruirão essas praças, com o objectivo de conseguir pessoal capaz e efficiente.

d) Nos assentamentos dessas praças serão lançadas as notas de destaque para esse treinamento especial e terminado este, deverá haver declaração expressa: se teve ou não aproveitamento".

No Ministerio da Guerra

O ministro fez as seguintes transferencias: da 1ª brigada de infantaria para o 13º regimento de cavallaria independente (Rio Pardo), o 1º tenente do extincto Corpo de Intendentes Edgard Pereira Passos; do 3º regimento de artilharia montada para thesoureiro do 5º regimento de infantaria (Lorena), o capitão contador Roberto Alexandre Hesketh, passando a almoxarife do mesmo regimento o 1º tenente intendente Dario de Souza Castello; do 1º batalhão de caçadores para a 1ª companhia de estabelecimentos, o 1.º tenente contador Juarez Rabello Sampaio.

—Foram mandados servir: no 27º batalhão de caçadores, em Manáos, o capitão medico Francisco Baptista de Almeida; no 21º batalhão de caçadores, em Recife, o 2º tenente medico Almerio de Araujo Diniz; no 5º regimento de infantaria, em Lorena, o capitão medico Oscar Varella Homem de Mello; como adjunto do serviço de saude da 3ª região, o capitão medico Joaquim José Henrique da Silva; o no 4º regimento de infantaria, em Iquitauna, o 1º tenente medico Carlos Pereira Lima.

— Os majores Leopoldo Jardim de Mattos e Alberto da Cunha Pitta, sorteados juizes de um conselho de justiça, devem comparecer, hoje, á séde da 6ª circumscripção, ás 13 horas afim de prestarem compromisso.

— Serviço para hoje — Official de dia á região, 2º tenente José Paulini; auxiliar, 1º sargento Lino Campos.

— O commandante da região approvou os programmas de instrucção dos quadros, para o corrente anno, organizados pelos commandantes da 2ª brigada de infantaria, 1º B. E., Sector de Léste e companhia de carros de assalto.

No Ministerio da Justiça

O ministro concedeu seis mezes de licença ao servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia José Carneiro de Freitas e dois mezes ao capitão da Policia Militar Manoel Duarte de Menezes.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro transmittiu as tabellas dos creditos necessarios para pagamento do pessoal das verbas ns. 13, 20 e 28 do art. 2º da lei do orçamento do corrente exercicio pedindo a devida distribuição ao Thesouro Nacional e, bem assim, dos creditos dessas verbas, que devem ficar, em ser, dependendo de registro posterior daquelle Tribunal.

— Ao mesmo presidente foi remettida, para os fins convenientes, a folha do "Diario Official" em que se acha publicado o termo do ajuste celebrado entre o director da Casa de Correcção e Ernesto Schneider & C., a 7 do corrente, para confecção, a titulo de experiencia, de 20 mil pares de calçados, nas officinas daquella penitenciaria, destinados ás repartições deste ministerio.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Léo de Alencar, seu official de gabinete, no embarque do deputado José Lobo, que seguiu hontem para S. Paulo.

— Foi declarado ao juiz de direito da 1ª Vara Civel desta capital ter sido autorizada a criação de um livro especial para lançamento da matricula das officinas impressoras dos jornaes e outros periodicos, instituida pelo decreto n. 4.743, do 31 de outubro do anno findo.

—Por acto do ministro, foi nomeado Antonio Salviano para o logar de escrevente do 12º officio do tabellião de notas desta capital.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª delegacia auxiliar.

— Foi nomeado ajudante da Guarda Nocturna do 10º districto, o sr. Pedro Curio de Carvalho.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Foram concedidas licenças: de 6 mezes ao guarda de 1ª 166 e de quatro mezes ao dito 103.

— O chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 2ª 697.

— Foi promovido á 3ª classe o guarda de reserva 1.166, Abilio Pinto de Figueiredo.

— O cidadão Nestor de Bulhões Pestana, foi nomeado guarda civil de reserva.

— Foram excluidos, a pedido os guardas: de 3ª 1.073, Manoel Ferreira da Silva e de reserva 1.140, Ermelindo de Freitas Guimarães.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso o guarda de reserva 1.266.

— Foram indeferidas as petições dos guardas de 3ª 608 e 703.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª 957 e a gratificação os de 2ª 573 e de reserva 1.206.

— Entram, hoje, no goso de férias, o fiscal Herminio e os guardas de 1ª 169 e de 2ª 542 e do restante (sete dias), relativos ao anno de 1922 e de 2ª, 455.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª 478 e 453, de 3ª 987 e 1.097 e de reserva 1.227.

— Apresentaram-se para o serviço o fiscal Silveira e o ajudante Godoy.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria: ás 11 horas, os guardas 375 e 1.326; para registrar licença, o 597; para depôr, os guardas 337 e 625 e ajudante Edgardo; e, ás 14 horas, á presença do chefe do expediente, o guarda 691.

— Foram transferidos: da 13ª para a 3ª secção, o guarda de 3ª 936; da 3ª para a 13ª o dito 1.065; da 12ª para a 3ª o de 2ª 482; da 3ª para a 12ª o de 3ª 872; da 3ª para a 4ª o de 3ª 1.092; e, da 4ª para a 3ª, o de 3ª 1.112.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado na petição do guarda de 2ª 519.

— Hoje, ás 11 horas, na Escola Policial, terá logar a assembléa geral da União Mutua dos Fiscaes e Ajudantes.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Domingos; medico de dia, 2º tenente Calmon; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente dr. Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior do dia, 1º tenentes Mynssen; guarda da Moeda, 2º tenente Rodolpho; guarda do Thesouro, 1º tenente Pessoa; promptidão no quartel-general, 2º tenente Lage; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Mariath; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Dutra; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, capitão Augusto; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Antheu; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon designou o sr. Gustavo Adolpho Bailly, addido do extincto Escriptorio de Informações do Brasil, em Paris, para auxiliar os trabalhos da representação do Ministerio da Agricultura junto á Missão Financeira Britannica, a cargo do sr. Carlos Delgado de Carvalho.

— Foi solicitado o parecer do Ministerio da Guerra sobre a invenção de um explosivo do nitrato de ammoniaco, pouco sensivel á humidade, e processo de sua fabricação, para que pediu privilegio Adolphe Segay.

— Identica providencia foi solicitada do Ministerio da Marinha relativamente á invenção de um novo typo de tintas, denominado "Polyvalente", destinadas ao revestimento de cascos de navios, boias e outras superficies immersas no mar, para que requereu privilegio Alvaro Alberto da Motta e Silva.

— Tiveram despacho favoravel do ministro da Agricultura os seguintes pedidos de patentes de invenção:

Do Henrique Gonçalves, para um apparelho aperfeiçoado para signaes de vehiculos, denominado "Signaleiro Brasil"; Luiz Sodré & C., para um novo dispositivo para confecção de ataduras cirurgicas; José Vianna da Silva, para uma cadeira para dentistas, barbeiros e outros fins analogos; American Shale Reduction Company, para um novo processo para extrair materias volateis de schistos ou outras materias que os contiverem, e apparelho para esse fim; Benedicto Pereira de Toledo, para um collector para pontas de cigarros, cinzas e palitos de phosphoros queimados; Ward Baking Company, para aperfeiçoamentos na fabricação de pão com fermento; Werner Konrad Thoring, para uma nova geladeira ou armario frigorifico; Tito Romagnoli, para uma bomba accionada pelo calor solar; Etablissements Edonard Belin, para um dispositivo para obtenção de vistas multiplas para cinematographia integral; Gil Antão, para um apparelho adaptavel a qualquer fogão, para trabalhar com serragem; José Raphael Casaes, para um ventilador para ser accionado pelos volantes de machinas de costura e outras, denominado "Ventilador Casaes"; Howard Samuel Wilcox, para um dispositivo accessorio aperfeiçoado para motores de combustão interna; Dobrivoje Boxio, para um distribuidor para freio de pressão fluida e para um accelerador para freio de pressão fluida; Edwin Charles Rowdon, para um processo de lavar e aproveitar o ouro, principalmente o ouro em pó, e apparelho para este fim; American Bank Note Co., para aperfeiçoamentos em mecanismos de entrega de papel em machinas impressoras; Igranic Electric Company, Limited, e outros, para um porta-bobinas para systemas de signaes sem fio; Edonard Ernest Lehwess, para um mecanismo aperfeiçoado para alimentação da pellicula e semelhantes, em apparelhos de projecção, e Etablissements Edonard Belin, para um processo e apparelhamento por meio dos quaes se obtem a televisão com o emprego da telephonia sem fio.

— Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio, para o effeito de obtenção de patentes, relatorios, desenhos e outras peças, referentes ás seguintes invenções:

Um processo de fabricação de farinha de inhame, de Antonio da Cruz e Silva; um novo systema de livro modelo para escripturação mercantil, de Antonio Pacheco Guimarães; uma serpentina electro-technica, para fogões electricos, de Maia & Pereira; um apparelho para esquentar agua, denominado "Esquentador Magico", de Manoel Luiz Vieira.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu hontem um telegramma da firma Magnavacca & Filhos, estabelecida em Bello Horizonte, communicando o inicio da producção de ferro guza, constante de 15 toneladas diarias, com optimos resultados.

— O ministro approvou as providencias adoptadas pelo inspector de Obras Contra as Seccas, relativamente á execução dos reparos urgentes de que necessita o açude publico "Tucunduba", situado no municipio de Sant'Anna do Acarahú, Estado do Ceará.

— Em solução á consulta do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, sobre o destino a ser dado a 229 hydrometros particulares, retirados definitivamente do serviço, o ministro declarou que, antes de incorporal-os ao patrimonio nacional, deverão ser fixados novos prazos aos proprietarios para retiral-os.

— O ministro recommendou providencias á Inspectoria Federal das Estradas, no sentido de serem cedidos á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira 40 kilometros de trilhos usados, disponiveis á margem da linha de S. Francisco.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá requisitou pagamento, pela delegacia do Thesouro em Londres, á "Norton Griffiths" da quantia de £ 5.074-2-0, de percentagens a que tem direito, sobre a despesa de £ 33.827-7-0, com acquisição de materiaes destinados ás obras contra as seccas no Nordeste Brasileiro.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega de Fazenda, no sentido de ser transferida para a agencia do Banco do Brasil, na cidade de Belém, a importancia de 5.000:000$, sendo 4.225:000$ em dinheiro e 775:000$, em apolices, afim de occorrer aos pagamentos que forem requisitados, na acquisição pelo governo federal, da E. F. de Bragança.

CORREIO

Foram transferidos, na sub-directoria do trafego, os seguintes chefes de secção: da 3ª para a 6ª, Francisco Freire de Macedo; da 4ª para a 3ª, Mario Duque Estrada de Barros; da 6ª para a 7ª, Antonio Cavalcanti de Albuquerque; e da 7ª para a 4ª, o 1º official Raul Hecsker.

A Prefeitura

O presidente do Conselho promulgou e o prefeito mandou, hontem, numerar mais sete resoluções legislativas autorizando a inscripção no 1.º anno da Escola Normal, observadas determinadas "medias" e independente de novo concurso, menores que o anno passado foram candidatos á admissão naquelle estabelecimento de ensino.

— No dia 14, as Agencias arrecadaram a quantia de 4:174$100.

— Por ter despachado para Minas, sem haver pago imposto de exportação, uma partida de manteiga, foi multado em 500$000, o sr. Eduardo Ferreira Lobo.

— O director de Fazenda transferiu, hontem, os seguintes funccionarios: 1.º escripturario Olympio Luz, para a secção de Tomada de Contas; para a de Contabilidade, o praticante B. Brasil; para a contadoria, o 3.º escripturario Gaspar de Lima e Silva.

— O prefeito transferiu para a firma D. Araujo, o contrato das lojas dos predios 3 e 5 da rua Alexandre Herculano, (proprios municipaes), onde, actualmente funcciona a "Villa de Barcellos".

— O prefeito abriu, hontem, tres creditos, que devem ser publicados hoje no orgão official, afim de recorrer a despesa dentro do corrente exercicio.

— Pelo director de Instrucção, foram designadas as adjuntas: dd. Judith Caroldi, para a 7.ª mixta do 13.º; Hortencia Salles Victor, para a 4.ª mixta do 9.º e Edwiges Oliveira, para a 2.ª mixta do 13.º districto.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 16 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16 %	3 5/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	104.75	100.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	95.00	97.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.25	33.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 25/32	1 25/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 13/16	1 13/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	90.11	90.46
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	101.25	98.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	291.75	271.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.77.00	12.78.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.23.37	4.20.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.10.00	4.61.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.40.50	4.37.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.30.00	17.35.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	36.92.00	37.10.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ½	82 ½
Novo Funding, 1914		73	73
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	41 ½
Do 1908, 5 %		56 ½	56 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60 ½	60 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ½	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		119 ½	114 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24 ½	25 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.1 ½	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & Brasilian Bank Ltd.		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		87	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		98 ½	99 ½
Consols, 2 ½ %		54 ½	55
Rente Française, 4 %		55.10	59.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.37	53
Rente Française 1918 (Integralizado)		61.15	59.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.15	69.25

LONDRES, 15 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.41	11.41
S/Genova, á vista, por £ L.	96.37	95.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.14	33.25
S/Berna, á vista, por £ F.	24.56	24.50
S/Paris, á vista, por £ F.	95.50	95.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.25	104.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 25/32	1 33/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.14.75	4.24.00

BERNA, 15 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	400.00	368.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.50	24.64

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa parcial de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.07	10.13
Para maio	9.75	9.83
Para setembro	9.47	9.47
Para dezembro	9.31	9.37
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.08	10.13
Para maio	9.77	9.83
Para setembro	9.43	9.47
Para dezembro	9.33	937

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.05	10.13
Para maio	9.75	9.83
Para setembro	9.43	9.47
Para dezembro	9.33	9.37

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de 1 c. para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¼	11 ¼
N. 7	10 ¾	10 ¾
De Santos:		
N. 4	16	15
N. 7	14 ¼	13 ½

HAVRE, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, indeciso com baixa de frs. 9 3/4 a 13, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	327 ½	337 ½
Para maio	314	323 ¾
Para julho	290 ½	302
Para setembro	273	286
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 15 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 22 3/4 a 26, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	337 ½	314 ½
Para maio	323 ¾	300 ¼
Para setembro	302	276
Para dezembro	286	263 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 e baixa de 6 d., cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	73.3	73.0
Para maio	72.6	73.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$000	23$500	23$100
Typo 7	21$000	21$500	21$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	52.765
No dia anterior	35.446
Em egual data de 1923	30.946
Existencia:	
No dia de hoje	712.273
No dia anterior	661.411
Em egual data de 1923	2.165.395

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	26$200	26$600
Para fevereiro	23$400	23$775
Para março	22$075	22$550
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		37.000

S. PAULO, 15 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 15 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	16.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 a 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.96	20.01
Maceió "Fair"	19.96	20.01
American "Fully" Middling	19.56	19.61
Opções:		
Para janeiro	19.31	19.36
Para maio	19.35	19.38

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou. Vendem pela operação Stradle. Baixa de 9 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.22	19.35
Para maio	19.25	19.34

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	33.65	33.96
Para maio	27.67	27.98

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado do algodão mostrava-se em geral activo. Os baixistas compram. Alta de 14 a 65 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	34.30	33.66
Para outubro	28.11	27.67

PERNAMBUCO, 15 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	59.500
No dia anterior	58.800
Existencia:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	13.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	85$000	85$000
Compradores	80$000	80$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	10.010
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.268.000
No dia anterior	1.265.000
Existencia:	
No dia de hoje	220000
No dia anterior	218.000

(Continua na 10ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Zilda Noronha Valente, esposa do commerciante desta capital sr. Godofredo Castro Valente.

— O commandante sr. Octavio Perry.

— D. Isaura Velloso Costa, esposa do sr. Mathias Costa, nosso collega de imprensa.

— Dr. João Pinto Rabello Pestana, major medico do Exercito.

— D. Lucinda Rillo, esposa do coronel Florencio Rillo, agente da Prefeitura.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio, da senhorita Maria Albertina da Silva Moraes, professora municipal, filha da sra. d. Semiramis de Moraes Côrte-Real e enteada do sr. Côrte Real, guarda livros da casa Barbosa Freitas.

BODAS

Festejou, hontem, a passagem do vigesimo sexto anniversario de casamento, recebendo os cumprimentos das pessoas intimas da familia, a sra. d. Palmyra Pimentel e o conhecido jornalista Osmundo Pimentel, nosso collega de imprensa.

FORMATURAS

Acaba de collar grão na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro o dr. Neckyr Freire Telles, que foi monitor da cadeira de Historia Natural medica, a cargo do prof. Nascimento Bittencourt; interno do serviço do prof. Austregesilo e das maternidades da Santa Casa e das Laranjeiras.

FESTAS

Continuam os preparativos da festa que a gerencia do Copacabana Hotel vae realizar no Casino annexo áquelle estabelecimento, na noite de 19 do corrente, em homenagem ao padroeiro da cidade e offerecida á sociedade carioca.

Nessa reunião dansante tocarão tres "jazz-bands", que executarão as ultimas novidades musicaes, do velho e novo continente.

CHA'S DANSANTES

— Domingo á tarde, realiza-se, no Copacabana Palace-Hotel, um chá dansante.

VERANISTAS

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para Petropolis o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Cordoba", parte amanhã para a Europa o sr. J. Behaghel de Bueren, que durante alguns annos occupou o posto de secretario da embaixada da Belgica nesta cidade.

— A bordo do vapor "Araguaya" seguiu para a Bahia o senador Muniz Sodré.

— Acha-se nesta capital o sr. S. Corrêa de Araujo, director do curso "Corrêa de Araujo" e professor de linguas e contabilidade, na capital do Estado da Parahyba.

— A bordo do "Araguaya", seguiram, hontem, para Recife, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, acompanhado de sua familia; o deputado Souza Filho e o dr. Eurico de Souza Leão, secretario particular do vice-presidente da Republica.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O dr. Carlos Ricardo Machado, senhora e filhos, mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu filho e irmão Antonio Franco de Sá Machado.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, com a edade de 64 annos, o sr. Jacintho Gomes Brandão Junior, 1º official da Directoria Geral dos Correios. O extincto, que contava 44 annos de serviço publico, entrou para os Correios como praticante, supplente a 20 de março de 1880.

Desempenhou varias commissões que lhe valeram elogiosas referencias de seus superiores.

Era casado com a senhora d. Amalia Brandão, deixa quatro filhos menores e um afilhado, o sr. João de Carvalho Brandão.

O seu enterro realizou-se hontem á tarde, saindo o feretro da rua Campos da Paz, 101, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua D. Marianna, 185, a sra. Marguerite Sanchez Basséres, esposa do sr. José Sanchez Gongóra.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Alice Waddington;

A's 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Hoeckel Pinto da Fonseca (7º dia);

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, em suffragio da alma do marechal Augusto de Assis Martins;

Na matriz da Candelaria, ás 8 1|2 horas, por alma do capitão-tenente Alamiro Mendes (30º dia);

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Brassier V. Desfonds (1º anniversario);

Na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de d. Elisa Jeronyma de Mesquita;

Na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, ás 10 horas, por alma de d. Maria J. da Encarnação Carvalho (30º dia);

Na matriz de S. José, com "Libera me", ás 9 1|2 horas, em suffragio de d. Maria Ferraz;

Na egreja do Bomfim, em Copacabana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Hoeckel Vercrotti Pinto da Fonseca (7º dia);

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Barbosa Romeu (30º dia);

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Maria Tasso Maciel Cavalcanti (3º anniversario);

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, ás 8 horas, por alma de Jorge da Silva (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, ás 9 horas, por alma de José Hermenegildo da Costa Mattos;

No Santuario do Coração de Maria, estação do Meyer, ás 9 horas, por alma de d. Maria do Rosario (7º dia);

Na matriz de Nossa Senhora do Desterro, Campo Grande, ás 9 horas, por alma de Francisco Magalhães;

Na capella de Nossa Senhora do Amparo (Sanatorio de Cascadura), ás 8 1|2 horas, por alma de Antonio Teixeira Pires (5º anniversario);

No altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, ás 8 horas, por alma da viuva Maria Modesto (2º anniversario);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza da Conceição;

Na egreja de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, ás 9 horas, por alma de d. Anna Sophia Machado (30º dia);

Na matriz de Inhauma, ás 8 horas, por alma de Domingos Gomes de Oliveira (30º dia);

Na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria Isabel Boeker Pereira (1º anniversario);

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Dolores Iglesias Lopes (30º dia).

Octavio Duque Estrada Guerra

(SETIMO DIA)

Drs. Luiz D. E. Guerra, Oswaldo Guerra e familia (ausentes), prof. Edgardo Guerra e senhora, mandam celebrar missa por alma do seu idolatrado irmão, cunhado e tio, DR. OCTAVIO DUQUE ESTRADA GUERRA, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Antonio da Silva Terra

Horacio de Vasconcellos e senhora, gratos á memoria do seu bom amigo ANTONIO DA SILVA TERRA, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma, quinta-feira, 17 do corrente, no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres, na matriz de S. José. Confessam-se desde já agradecidos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e saudade.

Marguerite Sanchez Basséres

José Sánchez Góngora e filhos, participam o fallecimento de sua esposa e mãe e convidam ás pessoas de suas relações a comparecerem ao enterro que sairá hoje, da rua D. Marianna n. 185, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: João Mattioda e Palmyra Freitas; Manoel Francisco Rodrigues Silva e Maria José Passos.

Licença de oratorio particular: Oswaldo da Costa Dourado e Maria José Castro Neves; Carlos Cruz Alves e Maria do Carmo Leite.

Instrumentos: em favor do nubente Francisco Lopes de Miranda, para se casar com Maria Albertina da Silva, na diocese de Campos.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: até 29 de março, ao revd. padre Americo de Jesus Araujo Paz; por seis mezes, aos revds. padres Antonio Lobo e José Maria Alves; por um anno, ao revd. padre Arthur Cesar da Rocha.

Foram nomeados capellães: da Casa Sucena, o revd. padre Manoel da Costa Neves; da Escola Raythe, o revd. frei Paulino Peters.

Concedeu-se licença para se ausentarem da archi-diocese: por 30 dias, ao revd. conego José de Mello Rezende; por 60 dias, ao revd. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

S. SEBASTIÃO

Monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral, em nome de sua eminencia o sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, cardeal presbytero da Santa Egreja Romana, do titulo dos S. S. Bonifacio e Aleixo, etc., arcebispo metropolitano de S. Sebastião do Rio de Janeiro, etc. — fez baixar o seguinte edital, fazendo saber que a 20 de janeiro do corrente anno, ás 16 horas, deverá sair da Nossa Santa Egreja Cathedral Metropolitana, a solemne procissão do glorioso martyr S. Sebastião, percorrendo as ruas do costume, até se recolher á mesma Egreja Metropolitana.

Para maior pompa, accrescenta o edital, e solemnidade do acto, todas as irmandades, confrarias e ordens terceiras, devem comparecer revestidas de suas insgnas, e devidamente incorporadas acompanhem a referida procissão nos logares que por direito ou costume legitimo lhes competirem.

O edital em questão se refere tambem aos clerigos de ordens sacras ou menores, secular ou regular, residentes nesta cidade e pede aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão, que as alcatifem e ornem, conforme lhes merece a veneração ao principal protector desta archi-diocese.

Estão sendo rezadas novenas preparatorias á grande festa do dia 20, nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, com pratica pelo revd. conego dr. Gonçalves de Rezende;

Na matriz de Sant'Anna, ás 18 horas;

Na egreja dos Capuchinhos (Conde de Bomfim), ás 19 horas;

Na egreja do S. Sebastião e N. S. da Conceição, do Olaria, ás 16 horas;

Na egreja de S. Pedro, na Gambôa, ás 19 1|2 horas;

Na egreja de N. S. da Mãe dos Homens;

Na capella da Irmandade de São Sebastião, em Del Castillo; e

Na egreja de N. S. da Penha, ás 17 horas.

SANTA EDWIGES

Na egreja matriz de S. Christovão, será rezada, amanhã, ás 8 1|2 horas a missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30 horas.

REUNIÕES

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, reunem-se, hoje, sob a presidencia do conego dr. Mac-Dowel, vigario parochial:

A's 15 horas, as Damas de Caridade;

Das 13 ás 17 horas o Centro Feminino e das 20 ás 22 horas, a Mocidade Catholica Brasileira.

EPIPHANIA DE NOSSO SENHOR

Se considerarmos agora, em detalhe, o multiplo objecto da solemnidade, notaremos em primeiro logar a adoração dos Magos, que é dos tres mysterios o que a egreja mais honra na data de 6 de janeiro. A maior parte dos canticos do officio da Missa, é empregada a celebral-o.

O segundo mysterio da Epiphania é celebrado juntamente com os dois outros. O terceiro mysterio da Epiphania, ficando tambem um pouco offuscado pelo grande esplendor do primeiro, é especialmente celebrado no segundo domingo depois da Epiphania, assim como o segundo mysterio do Baptismo, é especialmente celebrado na oitava da Epiphania.

Muitas egrejas reuniram ao mysterio da mudança da agua em vinho, o da multiplicação dos pães, que encerra em si diversas analogias com o primeiro e no qual o Salvador "manifestou" do mesmo modo divino; mas a Egreja Romana, tolerando, embora esse uso nos ritos Ambrosiano e Mozarabe, nunca o recebeu respeitando, assim, o numero de tres que deve marcar no Cyclo, os triumphos do Christo, a 6 de janeiro, e tambem porque São João nos ensina em seu Evangelho, que o milagre da multiplicação dos pães, teve logar nas proximidades da Paschoa.

Para a disposição dos materiaes dessas solemnidades a ordem é a seguinte:

(Continúa)

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA DE JESUS

Com séde á rua Dr. Freire, 121, em S. Christovão, acaba de fundar-se, com a denominação supra, um centro de estudo e propaganda do espiritismo.

As suas sessões, que são franqueadas ao publico, funccionam ás quartas-feiras, ás 20 horas.

A directoria está assim constituida: Anesio Pinto Ferraz, presidente; Mamede Lins Wanderley, vice-presidente; A. Guimarães Chaves, 1º secretario; Deocleciano Ribeiro, 2º secretario; Antonio Guimarães Junior, thesoureiro: Luiz Nascimento, procurador.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A' rua Ibituruna, onde está installada esta conhecida instituição de caridade, haverá, hoje, á noite, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do seu programma, falando o propagandista Ignacio Bittencourt.

Entrada franca.

EXCURSÃO ESPIRITA

Conforme annunciáramos, iniciou, ha dias, o confrade José Fuzeira uma viagem de propaganda espirita, através de varias cidades do sul do paiz.

Identificado com as suas idéas altruisticas, possuidor da preciosa faculdade de orador, sufficientemente conhecido do mundo espirita, pelos seus bellos trabalhos publicados pelos jornaes espiritas desta capital, a excursão do confrade José Fuzeira será certamente coroada do mais brilhante exito.

Este confrade falará nas cidades de Rezende, Entre-Rios, Leopoldina, Campos, Ubá, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Formiga, S. João d'El-Rey, Caxambú, Cruzeiro, Guaratinguetá, Mogy das Cruzes, S. Paulo, Santos, Campinas, Poços de Caldas, Guaxupé, S. Simão, Ribeirão Preto, Bebedouro, Jaboticabal, S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Dois Corregos, Baurú, Botucatú, Sorocaba e Piracicaba.

— Pede-nos o sr. Attilio Berne, presidente do Centro Luz e Amor, de Bangú, communiquemos que qualquer correspondencia para o sr. José Fuzeira poderá ser dirigida para a posta restante das citadas localidades.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Dominio da Mente" — A qualidade da "Ausencia do desejo", já demonstrou que o corpo astral precisa ser dominado; esta indica a mesma coisa em relação ao corpo mental. Significa dominio do temperamento de modo a não sentir colera nem impaciencia; dominio da propria mente afim de que o pensamento seja sempre calmo e sereno; e, através da mente, dominio sobre os nervos afim de que elles sejam o menos irritaveis que fôr possivel.

Este ultimo ponto é difficil, porque, quando tentas preparar-te para o Caminho, não podes evitar que o teu corpo se torne mais sensitivo, de modo que os nervos sejam facilmente perturbados por um som ou por um choque e sintam agudamente a menor pressão, deves, porém, fazer o melhor que te fôr possivel.".

(Alcyone).

Já dissemos alguma coisa quanto ao dominio do mental. O mental corresponde a um dos aspectos da consciencia exteriorizada, á uma das modalidades do ser humano.

E' realmente, — já o dissemos, — pelo mental, que todas as qualidades se adquirem, quer sejam boas ou más, isto é, quer sejam virtudes ou vicios.

A mente posta ao serviço das paixões inferiores, faz do homem o peor dos animaes; posta ao serviço das tendencias e aspirações superiores, transforma-o em um Deus, que, realmente elle é, pontencialmente.

Dahi, todo o cuidado é pouco, por parte do individuo que sinceramente, deseja evoluir, ao dirigir os poderes da mente para cima, para a conquista das coisas superiores, para incentivo das nobres aspirações, que conduzem o homem á entrada no Caminho cujo percurso o leva muito para além das experiencias meramente humanas, transformando-o, finalmente, em um Salvador da Raça, — que tal é o destino de todos os triumphadores.

Não é uma affirmação meramente theorica, mas uma questão de experiencia objectiva e pratica por parte de todos aquelles que se dedicarem ao trabalho de emprehender uma verificação seria, — a de que a mente crêa as qualidades do caracter, que constituem, em ultima analyse, o homem exteriorizado neste plano objectivo.

Quanto á definição do homem real em seu conjunto, nada conhecemos de mais claro e preciso do que a dada pela sra. Annie Besant em seu livro, "A Genealogia do Homem"; diz ella: "O homem é aquelle ser que, em qualquer parte do Kosmos (não apenas na terra) reune, pelo laço da intelligencia, o Espirito Supremo e a materia mais infima".

Sob este aspecto, o homem é um campo onde innumeras energias concorrem e se agitam, domadas ou indomadas, conforme o grau de dominio conquistado pela consciencia sobre a mente.

Assim, as energias que se escapam sob a forma de impetos de colera, por exemplo, longe de serem uma manifestação de força, como á primeira vista poderia parecer, são antes uma prova de fraqueza, pois indicam a falta de dominio da consciencia sobre o mental.

O mental indomado, é como um potro selvagem, incapaz de prestar serviços ao possuidor.

Continuaremos, pois, o assumpto é dos mais tentadores.

Rio, 12—1—1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 2:118$400.

— Foram hontem effectivados nos seus cargos: Manoel Duarte, ajudante de 2ª classe; Gustavo Ferreira dos Santos, a servente de 1ª classe; Euclydes de Souza Barreto e José de Medeiros Penha, a serventes de 2ª classe, effectivos. Estes empregados pertencem á 1ª residencia do Centro.

— Durante a semana de 7 a 12 do corrente foram entregues ao trafego, devidamente reparados, um carro H; um HJ, um N, dois NA, um OO, dois OT, um Q, 13 T, um V e um VM.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de .... 2.138:791$068.

— Pelo chefe do Trafego foram feitas hontem as seguintes remoções: para Commercio, o agente Eurico José Torres; para Poá, o agente João Francisco de Andrade; para Rancho Novo, o conferente Renato Ferreira; Costa Mafra, para Prudente de Moraes, o conferente Henrique Vetromille.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central, por acto de hontem, promoveu a guarda-chave de 2ª classe o de 3ª Seraphim Coutinho, e para a vaga deste o trabalhador da 2ª residencia João Brea.

— O sub-director do Trafego deixou de attender o pedido feito pelo sr. José Tiburcio da Silva, por falta de vaga.

— Foi assignado o termo de fiança a favor do praticante de conferente Manoel da Rocha Costa.

— Vão ser inspeccionados, em seus domicilios, o guarda-chaves José Teixeira de Abreu e o 4º escripturario Manoel Dutra da Silva.

— Foi julgado apto e prompto para o serviço o praticante de conferente Armando de Castro Bacellar.

— O sub-director do Trafego attendeu, por equidade, o pedido feito pelo encarregado de cabine Raul Teixeira Bastos.

— Foi dispensado do serviço o guarda-freios extranumerario Francisco Araujo.

— Despachos da directoria: José Neves de Moura Junior, pedindo passe — Concedo: Antonio Ciancia e City Lage, pedindo certidão — Certifique-se; Jacinto Martins Falcato, pedindo readmissão — Mantenho o despacho anterior; Juvenal Gomes Ribeiro, pedindo validade de passe — Permitto viajar nos trens NP 1 e NP 2; Jorge José Cordovil, idem, idem — A' vista dos trens indicados, indeferido; Antonio Corrêa Barbosa, pedindo passe — Deferido; Soria & Pofioni, pedindo installação de luz electrica em um mostrador — Idem, nos termos do parecer; João Mariano da Silva, pedindo permissão para construir uma casa nos terrenos da fazenda Monte Signuo — Attendido, nos termos do parecer da 5ª divisão; Arcelino Marques de Oliveira, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista da informação; Francisco Thomaz Guião, pedindo prorogação por mais seis mezes, da commissão em que se acha; José Vieira, pedindo abono; Lindolpho Alves Cardoso, pedindo prova de habilitação para conductor — Indeferido; Julio Guimarães Soares, pedindo reconsideração do despacho — Idem, á vista da informação; The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, fazendo considerações sobre transporte dos seus productos — Está sendo providenciado. Archive-se; Companhia de Seguros "Integridade", pedindo 2ª via do despacho; Benedicto Santiago, pedindo certidão, e Brasil Trading Company, pedindo prorogação de prazo para entrega de material — Compareçam á secretaria; R. Petersen & C., propondo fornecimento de material — Para a acquisição do material offerecido, vae ser convocada concorrencia.

— Compareça á secretaria o sr. José Manoel da Motta.

No Lloyd Brasileiro

A directoria, como medida de economia, a partir de hoje, reduziu os ordenados de todos os funccionarios e do pessoal de mar.

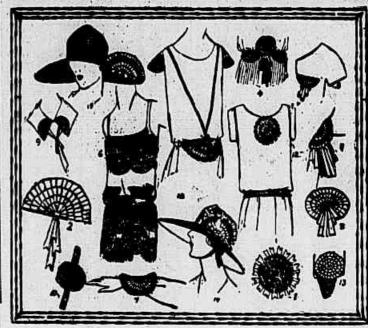
— O vapor "Santarém", procedente de Hamburgo, entrará no dia 20 do corrente.

No "Santarém" viajam para esta capital, duas centenas de immigrantes, allemães e portuguezes.

— O vapor "Commandante Alcidio" entrará, amanhã, de Porto Alegre.

— Os vapores "Bahia" e "Maranguape" sairão no dia 20 e 25 do corrente, para Manáos.

— O vapor "Curvello" sairá no dia 3 de fevereiro proximo, para Hamburgo.

CHRONIQUETA PARISIENSE — COCARDES

Uma rosacea de fita, o que em moda se chama geralmente "cocarde" não é por certo grande novidade e, entretanto, vêm-se cocardes por todos os lados, nos vestidos, nos chapéos, nos cantos de almofada, etc., sem que a imaginação consiga estancar esta fonte de inspiração.

Basta isto para provar os extraordinarios recursos decorativos da "cocarde".

Nossas leitoras encontrarão, pois, hoje em nossa gravura não só modelos de "cocardes" ultimo estylo, como uma profusa série de deliciosos empregos della.

Os numeros 1, 2 e 3 reproduzem tres formatos differentes de cocardes podendo ser feitos de fitas de varios tons vivos e oppostos de uma só côr ou de dois matizes combinados, ou ainda de nuanças degradadas.

Como sempre depende isto apenas do bom gosto da executante, e do emprego ao qual a cocarde é destinada. Se alternarem o cinza, o verde, o branco e o preto terão uma cocarde que não ha de ser vulgar.

As cocardes podem ser redondas (1), com pedacinhos de fita recortados em cauda de andorinha dispostos ao redor; podem ser em leque como no modelo 2, ou arredondadas com um tufo de pontas de fita saindo do meio.

O modelo 4 suggere uma bonita idéa de cocardes empregadas na frente, de um cinto envernizado ou não, guarnecendo alegremente um vestido claro ou escuro.

No punho desse mesmo vestido talvez ficaria a matar a "cocarde" 7 feita de duas cocardes em meia-lua de fitas de tons differentes.

Para um costumesinho de sport nada mais gracioso e sportivo do que essa pequena meia-cocarde de fita azul, amarello e cinzenta do modelo numero 5.

E a sua toilette de baile não precisará de uma reforma?... Ell-a toda indicada no modelo 6, um alto de saia e de corpete inteiramente realizado com pequeninos cocardes de fitas "lamée" de ouro, cozidas uma ás outras de um effeito maravilhoso e originalissimo... para cuja execução uma só coisa é requerida: paciencia.

Sobre o alvacento um pouco monotono do vestido branco a cocarde numero 8, collocada sobre o hombro com o seu molho de pontas soltas verdes vermelhas, pretas, brancas e amarellas, dará uma nota picante e fóra do commum. Na gola, que é preciso substituir, do vestido de sarja, esta golinha 9, feita de organdi branco, e alegrada por duas meias-cocardes lateraes alongadas por quatro atilhos de fita. Um cinto de fita com uma cocarde, tal a figura numero 10, completará muito harmoniosamente esta golinha.

Crêpe da China beige com um simulacro de manguinhas feito de meias cocardes de fita de tons beige degradados, duas fitas scindindo o corpete na frente, e uma grande meia-cocarde da mesma fita servindo de fivella na deanteira do cinto, terão as leitoras um delicioso vestidinho de bater com o numero 11.

Uma outra toilette muito engraçadinha é o modelo 12. Voile branco, com a "jours" nas mangas, cinto de fita, uma cocarde de fita na frente do corpete e, se não parecer bastante enfeitado, pode-se accrescentar o bolsinho n. 13, feito egualmente da mesma fita.

Dois outros empregos muito chics de cocardes são os modelos 15 e 14, dois lindos chapéos de verão executados em picot e bangkok; sendo o primeiro guarnecido com uma dupla cocarde na ponta da aba e o segundo com uma grande cocarde dentada cozida de um lado da copa. E não será por falta de cocardes que não andarão chics as leitoras.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 8ª pagina)

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	16$000 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$000 a 16$000
Dia anterior	15$000 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 16$000
Dia anterior	15$000 a 16$000
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Somenos:	
Hoje	13$400 a 14$000
Dia anterior	13$400 a 14$000
Brutos seccos:	
Hoje	10$000 a 11$000
Dia anterior	10$000 a 11$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para Janeiro	11.05	11.15
Para maio	11.00	11.10

JUTA

LONDRES, 15 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

No dia de hoje	£ 36.17.6
Na semana passada	£ 38.10.0
Em egual data de 1923	£ 31.05.00

DUNDEE, 15 de janeiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 6 d.
Na semana anterior	3 sh. e 6 d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	3 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 923	4 sh. e 3 d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ¾ d.
Na semana anterior	4 ¾ d.
Em egual data de 1922	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	8.05
Na semana anterior	8.10
Em egual data de 1923	10 30

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio ainda, hontem, em condições variaveis e assim sem uma orientação certa e definida no sentido de alta, ou de baixa. O movimento de procura do bancario que se desencadeou com a melhoria verificada no cambio, impelliu as taxas para a baixa, causando justificavel mal estar entre os interessados que contavam com o proseguimento da melhoria das taxas sem as variações porque tem passado as mesmas.

Em todo caso, hontem, o mercado apresentou no inicio dos trabalhos, alguma firmeza, porque não havia grande procura para remessas.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 11|32 e 6 3|8 d., e os outros a 6 5|16 d. a prazo, correndo as taxas de 6 7|32 a 6 19|64 d., a vista.

As letras particulares encontravam dinheiro a 6 3|8 d., com poucos vendedores.

Depois accusou o mercado regular melhoria, tendo os bancos estrangeiros passado a saccar a 6 11|32 d., com um delles dando a 6 3|8 d., contra o particular a 6 13|32 d.

Dahi por deante, o mercado passou a funccionar indeciso, por isso que houve um recuo dos bancos estrangeiros, que desceram a 6 11|32 e 6 5|16 d., bancario, e a 6 3|8 particular, compradores.

Fechou frouxo, com o Banco do Brasil a 6 11|32 e os outros a 6 5|16 d.

Os soberanos cotaram-se de 42$ a 43$, dando a libra papel, de 37$600 a 38$200.

O dollar regulou, á vista, de 9$000 a 9$120 e a prazo de 8$970 a 9$070.

A corôa cotou-se de 150$ a 180$ por milhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 9/32 a	6 11/32
Libra	38$208 a	37$833
Paris	$400 a	$404
Nova York	8$070 a	9$070
A' vista:		
Londres	6 7/32 a	6 19/64
Libra	38$552 a	38$114
Paris	$401 a	$408
Italia	$400 a	$405
Portugal	$290 a	$325
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$180
Nova York	9$000 a	9$120
Hespanha	1$150 a	1$175
B. Aires (papel)	2$970 a	3$020
B. Aires (ouro)	6$780 a	6$820
Montevidéo	7$550 a	8$050
Suecia	2$400 a	2$420
Noruega	—	1$310
Dinamarca	—	1$580
Hollanda	3$350 a	3$450
Suissa	1$560 a	1$590
Syria	$106 a	$403
Belgica	$367 a	$375
Japão	3$950 a	4$083
Vales:		
Vales café	$405 a	$405
Vales-ouro, por 1$	—	4$970
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 7/32 a	6 9/32
Sobre Paris	$408 a	$411
Sobre N. York	9$050 a	9$150

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 21/64	6 17/64
Sobre Paris	$398	$404
Sobre Italia	—	$404
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$277	$286
Sobre Belgica	—	$372
Sobre Hespanha	—	1$161
Sobre Suissa	—	1$571
Sobre Suecia	—	2$400
Sobre Noruega	—	1$310
Sobre Dinamarca	—	
Sobre Syria	—	$407
Sobre Palestina	—	$407
Sobre T. Slovaquia	—	$267
Sobre N. York	—	9$043
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$767
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$007
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$855
Sobre Hollanda (florim)	—	3$360
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.14 ¾
Sobre Rumania	—	$049
Extremos:		
Bancario	6 9/32 a	6 3/8
C. Matriz	6 5/16 a	6 11/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	43$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$430
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$345
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales ouro a razão de 4$970 por 1$000 ouro, para a Alfandega.

Esse banco forneceu o dollar, á vista, a 9$100 e a prazo a 9$070.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de trabalhos, pouco importantes, pois estiveram muito retraidos a maioria dos papeis de bancos, companhias e "debentures".

Mas, as apolices deram ainda a nota de destaque nos trabalhos da Bolsa, uma vez que para esses titulos sempre havia licitantes.

Regularam sem firmeza as geraes e mal inspiradas as municipaes, aquellas tendo fechado mal collocadas e estas sem alteração apreciavel no curso das cotações.

Os papeis de bancos tambem funccionaram sem alteração, bem como os "debentures".

Estiveram com alguns trabalhos os papeis da Docas de Santos, Docas da Bahia e alguns outros, assim fechando a Bolsa, no fundo, destituida de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 °|°	12 a	775$000
Uniformizadas, 5 °|°	51 a	786$000
Uniformizadas, 5 °|°	3 a	785$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	286 a	748$000
De 1:00$, nom.	24 a	749$000
De 1:000$, nom.	20 a	750$000
De 1:000$, port.	5 a	709$000
De 1:000$, port.	203 a	710$000
De 1:000$, port. (caut.) ex-juros	560 a	700$000
Obrig. Thesouro	30 a	964$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	127 a	164$000
Emp. 1914, port.	100 a	160$000
Emp. 1920, port.	20 a	150$000
Dec. 1.535, 7 °|°	60 a	169$000
Nictheroy, 2ª série	349 a	72$500
Estaduaes:		
Minas, 1:000$	12 a	770$000
Rio, 100$, 4 °|°	5 a	96$000

ACÇÕES

Companhias:		
Loterias Nacionaes	100 a	63$000
Docas de Santos, port.	50 a	485$000

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia, 2ª sé.	150 a	146$000
Docas da Bahia, 2ª sé.	25 a	148$000
Docas da Bahia, 2ª sé.	109 a	149$000
Tec. Confiança	8 a	190$000
Docas de Santos	11 a	196$000
Docas de Santos	6 a	198$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	780$000	770$000
Div. Emissões	749$000	747$000
Div. Emissões, port.	710$000	709$000
Div. Emissões, caut.	726$000	724$000
Obrig. do Thesouro	965$000	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	96$500
E. da Parahyba	—	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	550$000	—
De 1906, port.	164$500	163$000
De 1914, port.	160$000	—
De 1917, port.	154$000	150$000
De 1920, port.	—	150$000
Dec. n. 1.550	176$000	175$000
Dec. n. 1.535	169$500	168$000
Dec. n. 1.622	167$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	73$500	73$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	397$000	—
Func. Publicos	—	64$000
Lavoura	70$000	—
Commercial	—	200$000
Commercio	—	190$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	190$000
Companhia de Tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	—	355$000
Alliança	—	265$000
Brasil Industrial	470$000	450$000
America Fabril	360$000	—
Manufactora	—	255$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	1:580$000	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	—
J. Botanico, Integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	4??$000	37$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port	492$000	482$000
D. de Santos, nom	480$000	470$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	65$000	58$000
Terras e Colonias	10$000	9$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	150$000	149$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	200$000	—
Prog. Industrial	—	192$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Flat-Lux	—	195$000
Alliança	—	195$000
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Tendo o fiscal do imposto de consumo consultado a esta inspectoria se, pelo facto de haver a actual lei da receita incluido o sello sanitario sob o titulo "imposto de consumo", juntamente com os demais impostos dessa especie, regidos pelo regulamento n. 14.684, de 26 de janeiro de 1921, devia a cobrança do mesmo sello sanitario ser feita de accordo com a s disposições desse regulamento, o inspector declarou que não tendo sido revogado, nem alterado pela referida lei de receita, o regulamento especial do sello sanitario (n. 14.713, de 8 de março de 1921), deve este continuar a obedecer, em sua cobrança, ás disposições desse regulamento.

Essa resolução foi submettida á consideração do sr. director da Receita.

— Por acto de hontem, foram baixadas as seguintes portarias:

"O 2º official aduaneiro, extincto, desta Alfandega, Salvador de Souza Soares, passa a ter exercicio na 1ª secção."

— "Declaro aos srs. chefes da 1ª secção, guarda-mór e demais funccionarios, para sua sciencia e fins devidos, que, de accordo com a solicitação feita pela empresa arrendataria do Cáes do Porto, em seu officio n. 75-S, de 3 do corrente mez, passa o armazem n. 4 a ter as mesmas facilidades ora concedidas aos demais armazens que, como esse outro, recebem tão sómente mercadorias nacionaes navegadas por cabotagem.

Para o referido armazem n. 4, devem ser designados conferentes e guardas para exercerem a fiscalização a que estão sujeitos os volumes que conduzem as mencionadas mercadorias."

— "Declaro aos srs. chefe da 1ª secção, guarda-mór e demais funccionarios, para sua sciencia e devidos fins, que, nos termos da communicação feita em officio n. 78-S, de 8 do corrente mez da empresa arrendataria do Cáes do Porto, vae ser iniciado no armazem numero 10 o serviço de exportação de café ficando, assim, esse armazem autorizado a receber essa mercadoria nacional para embarque nos vapores atracados áquelle cáes."

— "Declaro aos srs. chefe da 1ª secção, guarda-mór e demais funccionarios que, conforme consta do officio da empresa arrendataria do cáes do Porto n. 79-S, de 9 do corrente mez, o armazem n. 1, passa a receber carga de importação estrangeira, pelo que deve elle ter tratamento correspondente a essa nova situação."

— "Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia transcrevo, em seguida, a ordem da directoria da Receita Publica, do Thesouro Nacional, sob n. 25, de 10 do corrente mez."

Essa circular communica a esta Alfandega que o ministro da Fazenda, tendo presente o processo relativo ao aviso n. 4.116|175, de 10 de novembro ultimo, em que o Ministerio das Relações Exteriores solicita providencias no sentido de serem d'oravante isentos do pagamento da taxa de caridade os navios mercantes polacos, ou matriculados na cidade-livre de Dantzig, quando no porto do Rio de Janeiro, proferiu em 31 de dezembro findo, o seguinte despacho:

"Recommende-se á Alfandega desta capital, que providencie, afim de não ser mais exigido o pagamento da taxa de caridade dos navios mercantes polacos ou matriculados na cidade livre de Dantzig."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:	
Em ouro	233:119$322
Em papel	214:560$641
Total	447:679$963
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	3.440:748$532
Em egual periodo de 1923	2.075:371$544
Differença a maior em 1924	1.365:376$988

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	36:743$200
De 1 a 15 do corrente	519:625$200
Em egual periodo do anno passado	483:760$500
Differença para menos em 1923	35:864$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Bresilien (em Paris), no dia 19.

Sociedade Anonyma Industrial Fluminense, dia 16, ás 14 horas.

Companhia Energia Electrica, dia 16 ás 14 horas.

Empresa Brasileira de Diversões, dia 20, ás 14 horas.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, dia 22, ás 13 horas.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, dia 28, ás 13 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Banco Hespanhol del Rio de La Plata, dia 2 de fevereiro, ás 15 e 30.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", dia 2 de fevereiro, ás 16 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 19 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Hallaga & Jacob, dia 22 ás 14 horas.

Credores de Rocco Tamboore & C., dia 22 ás 14 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Santos Filho, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, até o dia 15.

Companhia de Seguros Confiança, até o dia 15.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, até o dia 15.

Companhia de Seguros Garantia até o dia 15.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 18 — Terceiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de rações preparadas.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal, ao Corpo de Bombeiros e ao Departamento Nacional de Saude Publica, de fumo e artigos para fumantes e uniforme, em 1924.

Dia 20 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento de material de expediente e de encadernação, em 1924.

Dia 21 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o serviço de rancho por empreitada (rações preparadas), em 1924.

Dia 22 — Primeira Companhia de Metralhadoras Pesadas, para o fornecimento, de expediente, livros para a escola regimental, roupa de cama, lampadas electricas, louças, remonte de hygiene do quartel, conservação e substituição de moveis, colchões, etc.

Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de forragem em 1924.

Dia 23 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças, em 1924.

Dia 24 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa (fortaleza de S. João), para o fornecimento de generos, em 1924.

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Marselha:	
Serafim Fernandes	250
Ornstein & C.	1.135
Hard, Rand & C.	500
Alfredo Sinner & C.	754
C. Franco Brasileira	563
E. Johnston C. Ltd.	1.325
Carlo Pareto & C.	67
E. G. Fontes & C.	625
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Rocha Faria & C.	1.000
E. Johnston & C.	400
Arthur Ed. Levy	1.300
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	800
Mac Kinlay	500
Hermano Barcellos	376
E. G. Fontes & C.	1.500
Theodor Wille & C.	1.150
Ornstein & C.	500
Para Genova:	
E. Johnston & C.	250
Oscar Marques	84
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	625
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.398
Hard, Rand & C.	102
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira	159
Norton Megaw & C.	1.000
Ornstein & C.	1.050
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	175
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	739
Pinto & C.	625
E. Johnston & C. Ltd.	898
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	150
Para portos do sul:	
Rocha Faria & C.	250
Total	21.400

ALGODÃO

Em condições estaveis abriu e funccionou o mercado de algodão, hontem.

As cotações não accusaram nenhuma alteração e funccionaram sem tendencias para a alta, mesmo porque a procura continuava restricta e pequenos os negocios.

O mercado não accusou novas entradas, mas houve entregas bem importantes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	72$000 a 73$000
Primeiras sortes	70$000 a 71$000
Medianos	67$000 a 68$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	655
Existencia	10.060

ASSUCAR

Funccionou o mercado do assucar, ainda hontem, com um movimento pouco importante de negocios, porque os compradores estiveram retraidos, abstendo-se de comprar.

Comtudo, os vendedores declararam o mercado estavel e divulgaram os preços de 72$ a 75$ cif., por 60 kilos.

Foram regulares as entradas e pequenas as saidas.

O mercado a termo regulou sem interesse, mas impulsionado pelos interessados, apesar de frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	72$000 a 75$000
Terceira Sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	61$000 a 62$000
Demeraras	69$000 a 72$000
Mascavinho	66$000 a 70$000
Mascavo	57$000 a 60$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
No dia de hontem	3.883
Saidas	3.312
Existencia	120.535

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	73$400	71$500
Fevereiro	71$000	69$700
Março	70$000	69$000
Abril	69$000	67$500
Maio	66$800	66$700
Junho	63$200	63$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	74$000	71$000
Fevereiro	71$000	69$700
Março	68$500	66$000
Abril	66$700	65$000
Maio	66$000	65$500
Junho	62$200	61$500
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		16.000
Total		29.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$800 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	770$000 a 780$000
De 38 grãos	740$000 a 750$000
De 36 grãos	710$000 a 720$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	430$000 a 440$000
De Angra dos Reis	450$000 a 460$000
De Paraty	470$000 a 480$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$450 a	2$600
Lata de 5 kilos	2$500 a	2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$400 a	2$450
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$350 a	2$400
Lata de 2kilos	2$350 a	2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº, Ltd., London (14 schillings).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense. 10$000.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, 33$228.

Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 6$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 12$000.

Juros:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

Companhia Fiação e Tecidos S. João.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Apolices Populares do Estado da Parahyba.

Companhia Usinas Nacionaes.

Empresa Agro-Pecuaria.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Industrial Fluminense.

Companhia Federal de Fundição.

Apolices Municipaes de Alfenas.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Hoteis Palace.

Fallencias e concordatas

O credor Alberto Hungria, requereu, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia dos commerciantes M. C. Rocha & C.

— No Juizo da 6ª Vara Civel, foi requerida pelos credores Laport Irmão & C., a fallencia da firma de G. Bezerra, successora de Simões & C., e estabelecida á rua Magalhães Castro, 189, com o cine-theatro Riachuelo.

— Leonidas Sandoval & C., allegando serem credores de Alfredo Elias & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega 182, da quantia de 10:750$000, de duas notas promissorias vencidas e protestadas, requereram a decretação de sua fallencia.

Os supplicados não apresentaram defesa e conclusos os autos, o juiz decretou a fallencia fixando seu termo legal a começar de quarenta dias antes do protesto.

Foi marcado o prazo de vinte dias para a habilitação de credores e designada a assembléa de credores.

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado do café, hontem, mal collocado e com os possuidores accessiveis.

Com effeito, o typo 7 caiu a 27$200 por arroba, de sorte que houve viabilidade de negocios a 27$000 e as acquisições do disponivel se tornaram mais desenvolvidas.

Fecharam-se, realmente, na abertura, 9.027 saccas, tendo sido animadas as entradas e pouco desenvolvidos os embarques.

Durante o dia, o mercado funccionou com um movimento regularmente desenvolvido de negocios, sendo fechadas á tarde mais 6.279 saccas, no total de 15.306 ditas.

O mercado fechou sem firmeza, mas com um movimento bastante animado de vendas sobre o disponivel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 14

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	15.291
Pela Maritima	2.332
Por cabotagem	800
Total	18.423
Desde o dia 1º	147.447
Média	10.617
Do dia 1º de julho	2.318.240
Média	11.708
Em egual data de 1923	1.840.130
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.146
Para a Europa	7.145
Para o Rio da Prata	2.791
Total	17.082
Desde o dia dia 1º	138.527
Desde 1º de julho	2.771.424
Em egual data de 1923	2.129.095
Existencia:	
oN mercado	294.528
Em egual data de 1923	1.400.615

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	30$900
Typo 4	29$000
Typo 5	28$800
Typo 6	28$000
Typo 7	27$400
Typo 8	26$900
Vendas (saccas)	6.452

Mercado firme.

Pauta	1$870

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	9.027
A' tarde	6.279
Total	15.306
Preços pela arroba:	
Typo 7	27$200
Typo 7 em 1923	29$100

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Janeiro	27$100	26$100
Fevereiro	26$800	26$750
Março	26$700	26$650
Abril	26$700	26$500
Maio	26$300	26$200
Junho	26$400	26$200
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	27$600	27$000
Fevereiro	27$300	26$700
Março	27$000	26$750
Abril	27$000	26$900
Maio	26$900	26$880
Junho	26$450	26$400
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		41.000
Na 2ª Bolsa		18.000
Total		59.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes, 1 1|4 de vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 65 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	89
Porcos	102

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje, 515 rezes, 85 vitellos e 105 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.301 rezes, 198 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 454 rezes, 86 1|2 vitellos, 98 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$200 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarregando cimento para o Armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Bronte" —Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya" — Descarregando cimento.

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Teneriffe" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 (mixto C) — Vapor francez "Forbin" — Descarregando cimento.

Interno 9 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional "Callotti" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Dovemby Hall" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Navenstein" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 18 (mixto A) — Vapor inglez "Araguaya".

Interno 18 (mixto A) — Chatas diversas com carga do "Napoli".

Praça Mauá — Va...

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Buenos Aires — Os paquetes francez "Meduana" e inglez "Araguaya", e o allemão "Cordoba".

De Genova —Os paquetes francez "Alsina" e o italiano "Duca d'Aosta".

De Londres — O paquete inglez "Highland Laddie".

De Porto Alegre — O paquete nacional "Itatinga".

De Recife — O paquete nacional "Maranguape".

De Hamburgo — O vapor allemão "Havenstein".

SAIDAS NO DIA 15

Para Southampton — O paquete inglez "Araguaya".

Para Marselha — O paquete francez "Meduana".

Para Buenos Aires — Os paquetes, francez, "Alsina", e italiano "Duca d'Aosta", o inglez "Highland Laddie", o italiano "Rê Vittorio" e o allemão "Havenstein".

Para Recife — O paquete nacional "Itamaracá".

Para Porto Alegre — Os paquetes nacionaes "Itapoan" e "Commandante Capella".

Para Antuerpia — O paquete nacional "Curityba".

Para Nova Orleans — O paquete nacional "Taubaté".

Para Aracaju' — O paquete nacional "Ipanema".

Para Bahia — O vapor nacional "Ilhéus".

Para Liverpool — O vapor inglez "Hornfeld".

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande — "Argentina"	16
Nova York — "Pan America"	17
Portos do norte — "Iris"	16
Hamburgo — "Galicia"	17
Nova York — "Pan America"	17
Liverpool — "Demerara"	17
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Portos do norte — "Rio Amazonas"	17
Finlandia — "Pacific"	18
Rio da Prata — "Balboa"	18
Rio da Prata — "Eubée"	18
Genova — "Tomaso di Savoia"	18
Hamburgo e escs. — "Santarém"	20
Portos do Sul — "Victoria"	20
Havre e escs. — "Mosella"	20
Southampton e escalas — "Andes"	21
Rio da Prata — "Gal. Belgrano"	21
Londres e esc. — "H. Loch"	22
Rio da Prata — "Desna"	23

VAPORES A SAIR

Nova Orleans — "Sailor Prince"	16
Aracaty e esc. — "Recife"	16
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	16
Portos do Sul — "Maroim"	16
Rio da Prata — "Demerara"	17
Ponta d'Areia — "Iraty"	17
Antuerpia e escs. — "Ango"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Marselha e esc. — "Cordoba"	17
Stockolmo — "Suecia"	17
Rio da Prata — "Galicia"	17
Rio da Prata — "Pacific"	18
Aracaju' — "Ipanema"	18
Finlandia — "Balboa"	18
Havre e escs. — "Eubée"	18
Itajahy e esc. — "Etha"	18
Nova York — "Portuguese Prince"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Portos do Sul — "Bocaina"	18
Rio da Prata — "Pan America"	18
Santos — "Curvello"	18
Recife e escs. — "Itatinga"	18
Hamburgo — "Argentina"	18
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	19
Portos do sul — "Rio Amazonas"	19
Portos do norte — "Bahia"	20
Maranhão — "Borborema"	20
Aracajú e escs. — "Itaipava"	20
Rio da Prata — "Mosella"	20
Caravellas — "Icarahy"	20
Rio da Prata — "Andes"	21
Hamburgo — "General Belgrano"	21
Portos do sul — "Maroim"	21
Portos do sul — "Itaseucê"	21
Pará e esc. — "Itauba"	21
Rio da Prata — "H. Loch"	22
Liverpool — "Desna"	23
Portos do norte — "Maranguape"	23
Laguna e esc. — "Lucania"	23

-:- Theatro, Musica e Cinema -:-

PELA MORALIDADE DO THEATRO

PROJECTA-SE A CRIAÇÃO DE UMA COMPANHIA DE GENERO LIVRE

Um emprehendimento cuja realização deve ser impedida pela policia

Ao que é corrente nos meios theatraes, cogita-se da formação de um novo elenco destinado a explorar em um dos nossos theatros o "genero-livre".

Semelhante idéa, de todo ponto lamentavel, parece-nos, foi já levada ao conhecimento do sr. chefe de policia, por intermedio de uma petição em que lhe é pedida a necessaria autorização para o funccionamento regular da companhia, que pretende fazer resurgir na nossa scena esse acervo de peças immoralissimas, onde a acção ou o dialogo nada mais fazem que desenvolver entrechos que são uma offensa á moral e aos bons costumes.

E' verdade que em varias nações da Europa, nas grandes cidades, tal genero de theatro é tolerado e mesmo preferido por numeroso publico. Taes nações, porém, possuem o seu theatro firmemente organizado e desenvolvido, que não póde de fórma alguma soffrer a influencia dissolvente das liberdades scenicas.

Entre nós, no emtanto, o caso é completamente diverso. Ensaiamos ainda a instituição de um theatro nosso, que se caracterise por seu estilo proprio. E, convenhamos que em tal circumstancia, a exploração entre nós do "genero livre" representa um elemento dissolvente do quanto se tem procurado fazer em favor da scena nacional.

Se se tem chegado entre nós — publico e imprensa — ao extremo de não tolerar em revistas a piada brejeira ou a scena picante, como applaudir, agora, a constituição projectada de uma "troupe" que se propõe a representar nos nossos theatros, com o assentimento da policia, peças que nada mais são que um amontoado de immoralidades?

Não será, porventura, desviar a funcção educadora da scena o representar comedias que são apenas um elemento de dissolução do proprio theatro?

Porque, é preciso notar, em taes peças, nada existe que não seja profundamente immoral; são immoraes as figuras, o ambiente, o dialogo, o arranjo das scenas, o desfecho.

Se a baixa-comedia ou a revista soffrem, por vezes, censuras amargas, oriundas de determinados typos ou passagens, ou de excessos de interpretação, o que dizer desse genero de peças que se propõe a provocar a gargalhada á custa de ditos ou situações licenciosas?

Não ha muito, pelo abuso dos "enxertos" de máo gosto, tão do agrado de varios artistas, baixou á 2ª delegacia auxiliar uma portaria recommendando aos censores theatraes e supplentes a fiel observancia do artigo 39, parag. III do Regulamento das Casas de Diversões, que prohibe a representação de peças que possam, por sua feitura, attentar contra a moral e os bons costumes. Para tanto, recommendou ainda a alludida autoridade, que os censores assistissem, duas vezes por semana, no minimo, a representação das peças que houvessem censurado.

Como se vê, a policia agindo desse modo, procura defender o theatro de elementos que o possam perverter. E assim sendo, está a 2ª delegacia auxiliar no dever de não permittir a realização dos projectados espectaculos de "genero livre", condemnavel exploração mercenaria que visa apenas fartos lucros em beneficio dos seus organizadores.

Diz-se, mesmo, que no caso de uma reacção por parte da censura, tentarão os promotores da idéa de leval-a avante com a ajuda de influencias politicas.

Não acreditamos que tal se venha dar. E quando isso venha a acontecer, restará ainda o recurso de appellar para o presidente da Republica, para o ministro do Interior, tal como o fez ante-hontem, pelas columnas da "A Noticia", o sr. Antonio Torres, num brado vehemente de protesto contra a litteratura obscena que actualmente tanto nos deprime.

"Se não forem tomadas providencias energicas, se não forem tomadas medidas drasticas contra essa corrupção da mocidade, brevemente o Rio será a cidade mais crapulosa do planeta. Já é uma das mais corruptas; é, porém, preciso impedir que em materia de corrupção ella fique em primeiro logar..."

O THEATRO

ERMETE ZACCONI

Dentro em pouco terá o Rio opportunidade de rever Ermete Zacconi, o grande artista italiano.

Estando a terminar a sua actuação em Buenos Aires, antes do seu regresso á Italia, acquiesceu Zacconi em dar uma curtissima série de espectaculos, no nosso paiz, começando por S. Paulo. Em seguida, virá ao Rio, devendo dar no Lyrico dois espectaculos apenas, nos dias 2 e 3 de fevereiro. E seguirá para Petropolis, onde, no Capitolio, realizará tres unicas récitas, nas noites de 4, 5 e 6 de fevereiro, findo o que embarcará para Genova.

Está o grande tragico, ao que nos foi dado, resolvido a abandonar o theatro, logo que chegue ao seu paiz. Assim, esses espectaculos são ainda um adeus de Zacconi aos brasileiros, que tantas vezes o applaudiram e que tanto o admiram.

Taes espectaculos serão realizados provavelmente com as peças "A morte civil", "Os espectros", "Rei Lear", "Macbeth" e "Othello", em que tem Zacconi, como se sabe, soberbas criações.

E' preciso accrescentar ainda que aos empresarios srs. Viganni e Bonnachi devemos toda essa feliz opportunidade que se nos annuncia de podermos mais uma vez admirar a arte extraordinaria desse genio da scena italiana, ou melhor, da scena mundial.

REABRE-SE, HOJE, O PALACIO THEATRO

Reabre-se, hoje, o Palacio Theatro, que explorará, a par do genero attracções, a cinematographia, em secções continuas. Os programmas encerrarão tudo quanto de melhor vier ao Rio, em "films" ou em novidades de Paris e Nova York.

"NOITE DE LUAR"

A "troupe" dos duettistas "Os Garridos", representa, hoje, no Carlos Gomes, uma burletinha ligeira — "Noite de luar", do saudoso escriptor J. Miranda, que a traçou para aquella "troupe", no tempo em que a mesma occupou o cine-theatro da Tijuca e o do Mangue, onde foi "Noite de luar" representada, algumas vezes.

A sua distribuição, com ligeiras modificações é a mesma feita quando da sua primeira representação.

RECITA DE AUTORES

No theatro Recreio, realizar-se-á, amanhã, a recita dos autores da revista "Pennas de Pavão", que com tanto agrado vem sendo representada naquella casa de espectaculos.

A festa é dedicada á redacção da "Gazeta de Noticias". Do programma organizado, além da representação daquella revista, constam varias sorpresas e um interessante acto variado, com o concurso de quasi todos os artistas da companhia.

"COMO SE FAZ UMA MULHER"

O sr. J. Brito, o "Antonio", da "A Noticia", poeta espirituoso, que é lido, diariamente, pela população carioca, conta, no prologo de sua revista "Off-side", ora no cartaz do theatro S. José, aquella passagem biblica, que desvenda a genese da criação, narrando-nos, em em espirituosos e bem trabalhados versos, a origem do mundo, no quadro intitulado — "Como se faz uma mulher!"

Desvenda-nos com graça os mysterios do "Eden", fazendo criar em scena, uma movimentação constante, uma alluvião de personagens, que, devidamente caracterizadas, dão-nos agradavel impressão. Quasi tudo em "Off-side", tem o sabor da "charge". E tal como está agora, a citada revista, que teve supprimidos varios trechos, que a alongavam prejudicialmente, offerece um espectaculo que encanta a vista e alegra o espirito.

Deve, pois, "Off-side" demorar algum tempo no cartaz.

Theatro de Amadores

THEARO ORIENTE, DE OLARIA

Realiza-se, hoje, no Theatro Oriente, de Olaria, a recita das amadoras, sras. Leonor e Iraceme Senna, dedicada aos amadores do Ramos-Club.

Será levado á scena o impressionante drama, "João Brandão" e haverá uma série de interessantes sorpresas, que muito contribuirão para a alegria do espectaculo

MUSICA

OFFENBACH

Este celebre compositor francez nasceu em Colonia, a 21 de junho de 1819 e falleceu em Paris, a 5 de outubro de 1880, conseguintemente aos 61 annos de edade.

Em 1834 deu-se a conhecer como violinista e em 1847, obteve o logar de director do Theatro Francez.

Conhecia a fundo o caracter de seu povo e o sentir, em geral, da humanidade. E dahi a sua resolução, coroada de exito, de fundar o theatro "Buffes-Parisiens", o que lhe valeu notoriedade e fortuna.

Deu-se a conhecer como compositor, escrevendo para as "Fabulas", de La Fontaine, fragmentos musicaes faceis e alegres, que fizeram época nos salões. A esse genero pertencem "A cigarra e a formiga", "O lobo e o cordeiro" e muitas outras que depois se popularizaram.

Gosava, além disso, de justa nomeada como violinista, quando se lhe concedeu, em junho de 1855, o privilegio de exploração do novo theatro Buffes-Parisiens, installado em Paris, nos Campos Elysios, durante o verão, e na antiga sala Comte, no caminho de Choiseu, durante o inverno.

Não poupou recursos de qualquer especie para captivar o publico: organizou concursos, offereceu premios e levou a sua companhia, em 1857-1858 á Inglaterra e á Allemanha.

Escreveu para o theatro uma série de operas-comicas, mais destacadas por seu engenho que por sua distincção. E a todas ellas bafejou o triumpho.

"Le mariage aux lanternes" e "Fortunio" têm uma grande dóse de espirito. Logo depois, no emtanto, resvalando de vez no genero buffo, "converteu-se em uma especie de Paulo de Kock musical".

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

No proximo domingo, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, dará o Centro Artistico Musical o seu segundo concerto, para que está organizado magnifico programma.

Cinematographia

HAROLD LLOYD, VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Harold Lloyd, o comico original que todo o Rio conhece e admira, esteve, ha pouco, internado num hospital, ferido na cabeça, pois fôra victima de um accidente quando filmava uma das suas ultimas producções.

Felizmente, fóra de perigo, poude o festejado comico, tornar em breves dias aos seus trabalhos, no "studio".

Informações e boatos

O sr. Victor Pujol terminou, na dias, uma nova comedia, a que deu o suggestivo titulo de—"O Shimmy".

*** A récita do dia 18 do corrente, no Recreio, será em homenagem á Federação do Remo, constando da representação da revista "Pennas de Pavão", e de um acto de "grand-guignol", no qual se apresentará a actriz sra. Ottilia Amorim, como artista dramatica, ao lado dos srs. J. Figueiredo e João de Deus.

*** O sr. Paulo de Magalhães tem em preparo, para a temporada do proximo inverno, uma burleta em tres actos, intitulada — "Bonita" e uma revista intitulada "Ra-taplan!"

*** A seguir "A Pupilla de meu tio", representará a companhia do Trianon a comedia em tres actos, "O truc de Balthazar", traducção do dr. Duarte Ribeiro.

*** De regresso de sua viagem ao norte, deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o escriptor theatral, sr. J. Ribeiro, que trouxe comsigo, destinada ao S. José, uma revista-"féerie", de sua autoria, intitulada "Victoria-Regia".

*** Em homenagem á data portugueza de 31 de janeiro, será representada, nesse dia, no Republica, a peça patriotica — "A revolução portugueza", original dos srs. J. Ribeiro e Gastão Tojeiro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".
S. JOSE' — "Off-side.
RECREIO — "Pennas de pavão.
CARLOS GOMES — "Noite de luar".

CINEMAS

ODEON — "O mascara".
PARISIENSE — "Dentro da lei".
RIALTO — "Maior amôr".
AVENIDA — "Manobras de um bom piloto".
CENTRAL — "Maciste salvo das aguas".
PATHE' — "Dansa ou morre".
IRIS — "Remendando amores".
IDEAL — "A mulher de bronze".
PARIS — "O heroe das selvas".
BRASIL — "Cadeias de amor".
HADDOCK LOBO — "A bailarina dos Borgias".
AMERICA — "Labios que mentem".
TIJUCA — "Onde é esse Oéste".

METEOROLOGIA AGRICOLA

Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de Janeiro de 1924, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro

ALGODÃO — Chuvas deficientes, ficando abaixo das normaes 108m. e 35m|m5 em Turyassu' e Barra do Corda; sem chuvas em Iguatu', Sobral, Campina Grande, Pesqueira e Pão de Assucar. Temperaturas elevadas, ficando acima das normaes 5.8 em Campina Grande, 3.8 em Iguatu', Pesqueira e Pão de Assucar, 2.4 em Barra do Corda e 1.9 em Turyassu' e Sobral. Insolação muito forte em Pesqueira e acima da normal 24h.0, 13h.5 e 9h.0 em Iguatu', Sobral e Turyassu', e abaixo da normal ligeiramente em Barra do Corda. O tempo foi prejudicialmente secco e muito quente no norte e na Bahia e chuvoso, favoravel ás culturas do centro e do sul. Colheitas escassas no Pará, prejudicadas pelas chuvas e em Sergipe, pela lagarta rosea. Preparo de terras no sertão do Ceará e Rio Grande do Norte. Plantio em Januaria e Paracatu'.

ARROZ — Chuvas abundantes, ficando acima das normas 104m|m5 e 95m|m7 em Aaraguary e Itajubá e 2m|m3 em Iguape; abaixo das normaes 55m|m6, 37m|m5, 20m|m7 e 17m|m4 em Santa Maria, S. Gabriel, Porto Alegre e Cachoeira. Temperaturas acima das normaes 3.4, 2.7 e 0.2 em Itajubá, Araguary e Cachoeira; desfavoravelmente abaixo das normaes 2.1 em Iguape, 1.1 em Santa Maria e Porto Alegre e 0.1 em S. Gabriel. Insolação acima da normal 20h.3 em Porto Alegre e abaixo 46h.6 em Iguape. O tempo, embora tardiamente chuvoso no centro e S. Paulo, favoreceu ás culturas, em bom estado nos outros Estados do Sul com chuvas pouco abundantes e secco, foi prejudicial no norte. Colheitas, que, em geral não serão boas, no centro e S. Paulo, em Grão Mogol, Palmyra, Piquete e Guarapuava.

CACAO — Chuvas escassas e abaixo das normaes 83m|m7 em Ilhéos onde a temperatura esteve acima da normal 1.4. Colheitas quasi ultimadas na Bahia, onde já ha falta de chuvas.

CAFE' — Chuvas abundantes, ficando acima das normaes 259m|m4, 139m|m2, 127m|m3 e 65m|5 em Ribeirão Preto, Campinas, Carmo e Leopoldina; abaixo da normal 9m|m9 em S. João Evangelista e tambem em S. Carlos. Temperaturas acima das normaes 3.0 e 1.2 em S. João Evangelista e Carmo e abaixo das normaes 2.7, 1.1, 0.6 e 0.3 em São Carlos do Pinhal, Campinas, Leopoldina e Ribeirão Preto. Insolação abaixo da normal 53h.0 e 28h.0 em Campinas e Leopoldina. O tempo, embora tardiamente chuvoso, foi regularmetne favoravel ás culturas do centro e ás do sul, que apresentam, em geral, pequena frutificação; secco, foi desfavoravel ás do norte e Bahia, em máos estado.

CANNA — Chuvas acima das normaes 63m|m8 e 28m|m2 em Piracicaba e Campinas; abaixo das normaes 40m|m4, 25m|m3, 15m|m8, 6m|m9 e 1m|m2 em Caetité, Escada, Parahyba, Macahé e S. Bento das Lages. Temperaturas acima das normaes em Escada, 1.6 em Piracicaba e S. Bento das Lages, 0.4 em Parahyba e normal em Caetité; abaixo das normaes 1.5 e 0.5 em Macahé e Campos. Insolação fraca em Campos; abaixo da normal 5h.2 em Caetité e acima 42h3 e 13h7 em São Bento das Lages e Parahyba. O tempo máo para as culturas do norte, cujo estado varia de máo a regular, foi bom para as do sul e centro, salvo Bahia. Colheitas quasi terminadas do Maranhão a Sergipe, na Bahia e Pitanguy, apresentando uma reducção chegando, ás vezes, a 50 por cento em Pernambuco. Preparo de terras em Brusque e plantio em Paracatu' Cuyabá, Angra dos Reis e Campos.

FEIJÃO — Chuvas abundantes, ficando acima das normaes 139m|m3, 127m|m3, 95m|m5 e 61m|m5 em Campinas, Carmo, Itajubá e Leopoldina e ainda 17m|m5 em Cachoeira, abaixo 9m|m9 em S. João Evangelista. Temperaturas acima das normaes 3.0 e 0.2 em Cachoeira e 1.3, em media, Itajubá e Carmo; abaixo das normaes 2.7, 1.1 e 0.6 em Passo Fundo, Campinas e Leopoldina. Prejudicial no norte e na Bahia, e embora tardiamente, chuvoso no centro e sul e mesmo nos outros Estados. O tempo, favoreceu mais as culturas, colheitas esperadas, pouco abundantes no centro e em São Paulo, em Entre Rios, Oliveira, Theophilo Ottoni, Bella Vista, Vassouras, Piquete, Campinas, Guarapuava, Jaguariahyva, Bento Gonçalves e Montenegro. Preparo de terras em Conceição do Serro, São João d'El Rey, Poços de Caldas, Cuyabá e São José do Barreiro. Plantio em Palmyra, Caçapava, Curityba e Brusque.

FUMO — Chuvas acima das normaes 95m|m em Itajubá e abaixo 57m|m3, 10m|m7 e 6m|m2 em Santa Cruz, Garanhuns e Itararé. Temperaturas acima das normaes 2.8 e 1.4 em Garanhuns e Itajubá, abaixo 0.1 em Santa Cruz. O tempo foi bom para as culturas do sul e centro e desfavoravel no norte. Colheitas na Bahia e preparo de terras em Conceição do Serro.

MILHO — Chuvas abundantes, ficando acima das normaes 159 h. 6, 139 h. 2, 95 h. 7, 63 h. 8 e 61 h. 5 em Ribeirão Preto, Campinas, Itajubá, Piracicaba e Leopoldina; abaixo das normaes 57 h. 3, 21 h. 6 e 16 h. 9 em Santa Cruz, Passo Fundo e Bento Gonçalves. Temperaturas desfavoravelmente mais baixas, ficando aquem das normaes 2.7 em Passo Fundo, 1.2 em Campinas e Bento Gonçalves e 0.1, 0.3 e 0.6 em Santa Cruz, Ribeirão Preto e Leopoldina. Insolação acima da normal 27 h. 6 em Passo Fundo e abaixo 53 h. e 28 h. 0 em Campinas e Leopoldina. Tempo prejudicial no norte e na Bahia, embora tardiamente chuvoso em São Paulo e centro foi nesta zona e na do sul regularmente favoravel ás culturas. Colheitas, esperadas pouco abundantes, no centro e São aPulo, em Paracatu', Bella Vista, Angra dos Reis, Piquete, Guarapuava, Palhoça, São José, Tijucas, Tubarão e Laguna. Plantio em Uberaba, São José do Barreiro, Caçapava, Curityba, Passo Fundo e Caxias.

TRIGO — Chuvas excassas, ficando abaixo das normaes 45m|m|2, 30m|m6 e 16m|m9 em São Luiz, Bagé e Bento Gonçalves e 22m|m6 em Passo Fundo e Lagoa Vermelha, acima da normal 39m|m5 em Guarapuava. Temperaturas baixas, ficando aquem das normaes 2.7, 2.2, 1.9, 1.2, 1.1 e 0.2 em Passo Fundo, São Luiz, S. Angelo, Bento Gonçalves, Lagoa Vermelha e Bagé e acima da normal 0.8 em Guarapuava. O tempo foi favoravel ás culturas. Colheitas nas zonas paranaenses e catharinenses e terminadas, sendo excellentes, em Antonio Prado, Passo Fundo e Caxias.

PASTOS — Bons no sul e centro, salvo na Bahia e em máo estado no norte, salvo na bacia amazonica.

ESTRADAS DE RODAGEM — Estão em máo estado as de Araxá, Juiz de Fóra, Ouro Preto, Leopoldina, Oliveira, Poços de Caldas, Presidente Murtinho, Cuyabá, Guiomar, Bacellar, São Thomé, Barra do Itabapoana, Campos, Magdalena, Valença, Mendes, Taubaté, Piquete, Ribeirão Preto, Faxina, Jaguariahyba, Rio da Varzea, Alfredo Chaves e Camaquan.

RIOS — Em geral, cheios ou em enchentes o Parahyba, Tietê, Rio-Negro, Tocantins, Cuyabá e Corumbá.

ULTIMAS NOTICIAS

UM TREM CHOCOU-SE COM UMA CARROÇA

Ao anoitecer de hontem, uma carroça de propriedade de uma fabrica de bebidas, cujo nome a policia ignora, atravessava a linha ferrea na estação de Del Castillo, quando foi colhida por um trem e atirada a distancia.

Apesar de ter este facto interessado a varias pessoas, a ponto das mesmas procurarem noticias sobre o estado de saude de Carlos André, ajudante de carroceiro, a policia do 19° districto não o registrou, por ter o commissario sabido que não houve desastre pessoal.

O agente da referida estação ficou de officiar á policia, relatando o facto.

EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A AMERICA CENTRAL

ROMA, 15 (U. P.) — Consta que as negociações iniciadas ha dois annos por intermedio da embaixada italiana em Washington, entre os governos da Italia e S. Domingos, estão prestes a serem concluidas, e que, assim, 50.000 agricultores italianos serão permittidos a colonizar a referida Republica. A maior parte dos citados agricultores pertence ás provincias do norte da Italia.

Serão feitas aos colonos grandes concessões de terras destinadas á agricultura e mineração.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Quando atravessava a rua General Camara, em frente ao predio de n. 165, onde reside, o menor Oswaldo de Souza, de 15 annos de edade, foi colhido por um automovel e recebeu fractura do braço direito.

O motorista causador do desastre fugiu e a victima foi medicada no posto central de Assistencia, e, a seguir, recolhido á sua residencia.

Cartas dos Estados

Santa Isabel do Rio Preto — Estado do Rio)

O Cinema Isabelense tem apresentado programmas magnificos, reunindo em seu salão a fina flor da nossa sociedade.

— O conjunto musical desta localidade teve a feliz idéa de dar uma retreta no Jardim Tiradentes. E' pena que o dia estivesse chuvoso, no emtanto, para lá accorreu o escol do elemento feminino e esperamos que a banda Isabelense reproduza todos os domingos esse gesto, pelo qual muito ficará agradecida a população desta localidade.

— Ha reclamação geral contra a falta de um parocho; esperamos, que com a criação do novo bispado de Barra, não fique Santa Isabel prejudicada, e nos seja enviado um padre para aqui residir, de maneira a realizar os cultos religiosos a que estão habituados os moradores desta villa.

— No amplo salão do Club Recreativo, houve um animado sarão, promovido pelos srs. Odilon L. Ferraz e Oscar D. de Souza.

As dansas correram animadas até ás primeiras horas da manhã.

— Festejarão seus anniversarios: no dia 20, a sra. Sebastiana P. Ferraz e no dia 24 o coronel Carlos A. Ferraz, capitalista e membro do directorio politico de Valença.

— Encontra-se, ainda, entre nós, em tratamento de saude, o dr. Athanagildo Ferraz, clinico e director do Hospital da E. de F. Noroeste, em Aquidauana.

(Do correspondente)

Leopoldina — (Minas Geraes)

Está na cidade o deputado Ribeiro Junqueira, que tem recebido muitos parabens pela sua eleição para vice-presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

— O major Arthur Brugger, fazendeiro neste municipio, no districto de Campo Limpo, colheu este anno diversas morangas, pesando cada uma de 22 a 30 kilos.

— O dr. Carlos Luz, presidente da Camara, está providenciando no sentido de conseguir da Secretaria da Agricultura do Estado um deposito aqui de machinas agricolas, que serão cedidas aos lavradores pelo preço do custo.

— O Hotel Pimenta, desta cidade e que é dos melhores da zona, está passando por uma completa reforma interna.

(Do correspondente)

DESDITA DE UM MARITIMO

ESPANCADO PELA POLICIA

Esteve em nossa redacção o sr. José de Oliveira, maritimo e actualmente servindo no bote "S. João", que nos disse ter sido preso, no ultimo domingo, quando passeava carregando ao collo um cachorro de sua propriedade.

Desconfiaram os policiaes de haver sido furtado o animal e dahi a sua detenção e apresentação ao commissario de dia á delegacia do 3° districto.

Ao ser interrogado pela autoridade declinou a sua qualidade de trabalhador e assegurou ser o cachorro de sua propriedade, protestando contra a sua prisão, visto julgal-a injustificada.

A revolta do preso provocou a indignação do commissario e immediatamente os guardas civis 319 e 330 passaram a aggredil-o desapiedadamente, fracturando-lhe o braço direito.

Medicado, foi recolhido ao xadrez, de onde foi solto hoje sem que tivessem apurado coisa alguma contra si.

O maritimo trazia o braço na tipoia e pareceu-nos estar falando a verdade, que deve ser apurada convenientemente pelas autoridades superiores da policia.

UM PARCEIRO AGGREDIDO A TACO

Quando jogavam bilhar no salão do Café Sportivo, sito á rua de São Christovão, Virgilio Lago e Leopoldino Chaves, foram interrompidos pelos apartes do espectador Rubens de tal, motivo porque o observaram, dizendo-lhe que devia se retirar.

Não se conformando com isto, Rubens discutiu com ambos e, armando-se de um taco, desfechou um golpe na cabeça de Leopoldino, ferindo-o.

A victima, que tem 20 annos de edade, é casada e empregada no commercio, foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida recolheu-se á sua residencia, á rua Soares, 100, casa 4.

Registrado o facto, a policia procurou capturar o aggressor foragido, o que não conseguiu fazer.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

AS VISITAS DA MISSÃO FINANCEIRA BRITANNICA

S. PAULO, 15. (A.) — Lord Lovat, em companhia dos srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Christiano Altenfelder Silva e dr. Samuel Ribeiro, respectivamente presidente, secretario e membro da commissão incumbida de receber a missão financeira britannica, e dr. Emilio Castello, superintendente do Departamento do Algodão, do Ministerio da Agricultura, visitou as obras da nova cathedral de S. Paulo, a Associação Commercial, onde foi recebido pela directoria, e a Bolsa de Mercadorias. Nesta ultima instituição o illustre hospede, acompanhado dos srs. Jorge de Moraes Barros, C. Whately, dr. Oscar Thompson e Mario Azevedo, directores, assistiu ao pregão e cotações e, em seguida, visitou os departamento de classificação do algodão, tendo recebido informações minuciosas do major Taylor e do dr. José Maria Fernandes.

Em seguida, o illustre hospede visitou o monumento do esculptor Gimenes, no Ypiranga e fez um longo passeio pela cidade.

A's 13 horas, realizou-se o almoço no Esplanada, estando presentes os srs. drs. Emilio Castello, José Carlos de Macedo Soares, Christiano Altenfelder Silva, coronel E. A. Johnston, consul Arthur Abbot, dr. Luiz Pereira, João Jorge de Moraes Barros, dr. Samuel Ribeiro, F. Ford, dr. Antonio de Queiroz Telles, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, conde Francisco Matarazzo Junior, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, dr. Julio de Mesquita Filho, S. S. Whitte, Nestor Rangel Pestana, Oscar Rodrigues, Rodrigo Octavio Rodrigues, e João Telles da Silva Lobo.

A' sobremesa o sr. Nestor Rangel Pestado, director do "O Estado de S. Paulo", fez um enthusiastico brinde, saudando o nosso illustre hospede, que respondeu, agradecendo.

A's 15 horas, lord Lovat, acompanhado dos srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da commissão; Christiano Altenfelder Silva, secretario, e dr. Emilio Castello, superintendente do Serviço do Algodão, visitou o presidente do Estado, agradecendo a s. ex. o ter-se feito representar no seu desembarque, nesta capital.

Lord Lovat partirá amanhã, em carro reservado, ás 7,50 da gare da Luz, com destino ao interior do Estado. Acompanharão s. ex. os srs.: dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de S. Paulo; dr. Luiz Pereira, director da Companhia Mogyana; coronel E. A. Johnston, superintendente da S. Paulo Railway; dr. Francisco Monlevad, inspector geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Emilio Castello, dr. Julio de Mesquita Filho e o sr. Vasco Conceição, representando a Agencia Americana.

Será observado o seguinte itinerario:

Dia 16 — Partida de S. Paulo, ás 7.50, chegando a Villa Americana ás 11 horas, almoçando no comboio. De Villa Americana, prosegue ás 14 horas, chegando a Rio Claro ás 15 1|2. Partida de Rio Claro ás 17 1|2, para Barreto, onde chegará ás 4 da madrugada.

Dia 17 — Partida de Barreto ás 13 horas, passando por Bebedouro, Passagem e Pontal, proseguindo até Ribeirão Preto, onde chegará ás 18 horas.

Dia 18 — Em Ribeirão Preto.

Dia 19 — Partida de Guatapará, ás 14 horas, seguindo até Biriguy.

Dia 20 — Volta para Bauru' e em seguida pela Sorocabana, visita as zonas algodoeiras de Tatuhy, Itapetininga, Aterradinho e Sorocaba.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

Cerca das 23 horas de hontem, uma senhora chegou á sacada do sobrado do predio n. 3, da rua General Pedra, e gritou por soccorro, sendo promptamente attendida pelo guarda civil rondante, que procurou saber do que se tratava.

A referida senhora communicou-lhe então, que ouvira barulho na loja do referido predio, parecendo tratar-se de algum ladrão.

Promptamente foi dado aviso ao 14° districto policial, e á 4ª delegacia auxiliar, que enviaram ao local varios policiaes afim de cercarem a casa assaltada e, se possivel fosse, prenderem o assaltante ou assaltantes.

O predio em questão serve, em sua loja, á casa commercial "A Central do Brasil", onde a firma Lemos & Bordallo é estabelecida com armarinho, e, segundo conseguimos saber no local, já foi, ha mezes, roubada em tres contos de réis em sêdas, sendo o autor do roubo um larapio conhecido pela antonomasia de 'Julio Marinheiro".

Até pela madrugada de hoje continuava a casa cercada por policiaes e curiosos, aguardando a chegada de seu proprietario que foi avisado do occorrido pelo 1° delegado auxiliar, afim de ser feita rigorosa busca no seu interior, pois que nenhuma das portas estava aberta.

Apesar das diligencias feitas pela policia, no sentido de communicar-se com o sr. Paulo Lemos, proprietario da referida casa, só foi possivel saber que o mesmo reside em Nictheroy, sendo ignorados a rua e o numero.

Por este motivo, a casa ficará guardada pela policia até á chegada do seu proprietario, unico meio com o qual se poderá capturar o ladrão no caso de estar elle ainda no interior do predio.

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 15 (A.) — Noticia-se que, postas em pratica as medidas financeiras projectadas pelo actual gabinete, o "deficit" orçamentario será reduzido de 400.000 contos para 95.000.

O chefe do governo, falando á reportagem, sobre o assumpto, declarou que no proximo anno, poderá ser conseguido o equilibrio orçamentario, com a extincção do "deficit".

UM MEDICO ALLEMÃO PARA COMBATER A MALARIA NA ARGENTINA

BERLIM, 15 (U. P.) — O professor Muchlens, do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, aceitou o convite que lhe foi feito pelo governo argentino e brevemente partirá para Buenos Aires.

O professor Muchlen dirigirá o combate contra a malaria na Republica Argentina e mais tarde visitará o Brasil, Chile e Paraguay.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 15 até 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral ainda instavel.

Temperatura — continuará em ascensão, com possivel mormaço e maxima entre 31°0 e 33°0.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — em geral ainda instavel com trovoadas possiveis.

Temperatura — continuará em ascensão, com possivel mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 16 — Ainda perturbado.

Estados do Sul — Tempo instavel em toda a parte, aggravando-se no Rio Grande, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio no Rio Grande e elevada nos demais Estados, com mormaço.

Ventos — rondarão com rajadas para o sul no Rio Grande e possivelmente em Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas — Diversas pensões da Marinha de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: prefeito, gabinete e secretaria do prefeito; Conselho e secretaria do Conselho e Directoria Geral de Fazenda, "Rapidos" dos "titulados" da Limpeza Publica, Aposentados e Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Affonso Penna", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Hawnstein", par o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Palermo", para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

—Amanhã:

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas de hoje, e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio do Rio de Janeiro:

2.12 — Italiano "Ré Vittorio" rumo N. 60 N.

4.25 — Nacional "Jacuhy", rumo Rio 38 N.

6.50 — Nacional "Itatinga" rumo Rio 40 S.

6.55 — Sueco "Bhelatres" rumo S 60 N.

7.50 — Hollandez "Fagerase" rumo S 110 S E.

8.30 — Belga "Pionier" rumo, Rio 150 S.

9.20 — Allemão "Baden" rumo, N 100 S.

9.44 — Francez "Massilia" rumo N 650 N W.

9.45 — Inglez "Arauana" rumo, N 180 N.

9.46 — Inglez "H. Laddle" rumo Rio 40 N.

10.56 — Nacional "Itaquatiá" rumo Rio 60 N.

11.15 — Allemão "Paraná" rumo Rio 60 N.

12.50 — Nacional "Commandante Capella" rumo S saindo.

14.47 — Nacional "Itaipu" rumo Rio 40 S.

14.50 — Inglez "Araguaya" rumo N saindo.

17.32 — Nacional "Antonina" rumo, Rio 50 S.

17.55 — Italiano "Keren" rumo S 40 E.

18.17 — Sueco "Roland" rumo Rio 160 S.

18.20 — Francez "Alsina" rumo S saindo.

18.25 — Inglez "S. Grange" rumo N 180 S.

18.26 — Inglez "Cordillera" rumo N 200 S.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 15 do corrente:

400	20:000$000
45068	3:000$000
66755	2:000$000

2 premios de 1:000$000

38438 60912

4 premios de 500$000

8167 65067 51218 38905

Todos os numeros terminados em 00 têm 4$ e em 0 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 00.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 15 de janeiro de 1924:

30620 (Capital)	30:000$000
81947	6:000$000
31400	3:000$000

3 premios de 1:200$000

73560 78051 252

8 premios de 600$000

31800 58631 13204 46032 5272
13269 52424 39707

Approximações

30619 e 30621	300$000
81946 e 81948	240$000
31399 e 31401	210$000

Todos os numeros terminados em 620 têm 30$, em 947 têm 30$, em 400 têm 30$, em 30 têm 6$ e em 0 têm 3$000.

— 41 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPITULO XXVI

Morte do Senhor Wicksteed

ma. Qual era este projecto, não sabemos; mas pelo menos para mim, é evidente, de esmagadora evidencia, que antes mesmo de encontrar Wicksteed, elle tinha em mão a barra de ferro.

Naturalmente, nada podemos saber dos detalhes desse encontro. Adveiu á beira de um areal, a menos de duzentos metros da porta principal do parque de lord Burdock. O sólo pisado, os numerosos ferimentos recebidos por Wicksteed, a bengala partida, tudo indica luta desesperada; mas o motivo do ataque, se não é um accesso de frenesi mortifero, é impossivel de imaginar. Realmente, a versão da loucura é pouco mais ou menos inevitavel.

Mister Wicksteed intendente de lord Burdock, era um homem de quarenta e cinco a quarenta e seis annos, de apparencia e habitos inoffensivos, o ultimo do mundo capaz de provocar tão terrivel adversario. Parece que o homem invisivel se tenha servido contra elle de uma barra de ferro arrancada a alguma grade partida. Fez parar o homem que voltava placidamente para a casa á hora da refeição; atacou-o, paralysou-lhe os fracos meios de defesa, quebrou-lhe o braço, atirou-o ao chão e reduziu-lhe a cabeça a papa.

Evidentemente, devia ter, antes de encontrar a sua victima, arrancado a barra a alguma grade; devia tel-a prompta em mão.

Duas minudencias sómente, além do que já foi estabelecido, parecem ter relação com o negocio. A primeira, é que o areal não estava no caminho que devia seguir mister Wicksteed para voltar directamente para casa, mas quasi a duzentos metros de distancia. A segunda, é a declaração de uma menininha que, indo á aula nocturna, viu o desgraçado "trotando" de maneira particular, através um campo, em direcção ao areal.

A pantomima desta criança suggere a idéa de um homem perseguindo qualquer coisa que foge deante delle, no chão, e sobre o que bate repetidas vezes com a bengala. Era a ultima pessoa que tinha visto Wicksteed vivo. Não lhe escapou aos olhares desprevenidos senão para ir á morte: a luta ficou escondida aos olhos da criança por uma ligeira depressão do terreno e uma moita de faias.

Isto, pelo menos para mim, classifica decididamente o assassinio fóra dos crimes commettidos sem motivo. E' licito crer que Griffin tomára a barra de ferro como arma, sim, mas sem nenhuma intenção definida de servir-se della para um assassinio. Wicksteed, ao passar, reparára com certeza naquella barra agitando-se no espaço, do modo tão inexplicavel. Não pensando absolutamente no homem invisivel, porque Port-Burdock dista dez leguas dali, deve ter perseguido aquella barra de ferro. Segundo toda verosimilhança, não ouvira nem sequer falar do homem invisivel. Póde-se, dest'arte, imaginar este fugindo para evitar que lhe descobrissem a presença e Wicksteed, intrigado, curioso, encarniçando se na perseguição daquelle objecto movel, incomprehensivel, e acabando dando nelle.

Não resta duvida que, em circumstancias ordinarias, o homem invisivel tivesse podido distanciar facilmente o bom homem, já bastante pesado, que lhe corria atrás; mas a posição em que foi encontrado o corpo de Wicksteed deu mais a pensar que elle houvesse tido a desgraça de acoçar a presa num canto, entre um tufo de ortigas e um monte de areia. Para quem conhece a extraordinaria irritabilidade de Griffin, o resto da aventura é facil de reconstituir-se.

Mas não passa de uma hypothese. Os unicos factos incontestaveis (porque não se póde fazer muita fé nas narrativas das crianças) são a descoberta do corpo de Wicksteed, morto instantaneamente, e a descoberta da barra de ferro, manchada de sangue, atirada no meio das ortigas. O abandono desta barra por Griffin faz crer que, na emoção da luta, renunciasse ao designio pelo qual a tomára, se tanto é que elle tivesse um designio.

Era, por certo, profundamente egoista e sem entranhas; mas a vista da sua victima, da sua primeira victima, ensanguentada e caida a seus pés, póde ter reaberto nelle uma fonte de remorso, ha muito contida; póde ter ficado um momento perturbado; fosse qual fosse o plano que houvesse aliás adoptado.

Depois da morte de Wicksteed, dir-se-ia que elle disparara pelos campos afóra, em direcção á duna. Conta-se que ao pôr do sol, dois homens occupados num prado, não muito longe de Fern-Botton, ouviram uma voz. Esta voz gemia e ria alternadamente; soluçava, chorava, depois punha-se a soltar gritos.

Devia ser muito estranho.

Ella approximou-se atravessando um campo de trevo, depois extinguiu-se do lado das collinas.

Nesto interim o homem invisivel deve ter sabido qualquer coisa do partido que o seu amigo Kemp rapidamente tirara das suas confidencias. Terá achado com certeza casas fechadas a chave, em segurança; terá vagado ao redor das estações e das hospedarias; e, certamente, terá lido os cartazes, fazendo-se assim uma idéa da campanha emprehendida contra elle.

Como a tarde se adeantasse, viu surgir nos campos, aqui e ali, grupos de tres a quatro homens, ouviu o ladrar dos cães.

Estes caçadores de homens, tinham instrucções particulares no caso de um encontro com o inimigo, sobre a maneira de se entreajudarem. Mas Griffin esquivou-os todos. E'-nos facil imaginar a sua exasperação, augmentada ainda com a idéa de haver elle mesmo fornecido indicações das quaes faziam uso contra elle sem nenhum escrupulo. Naquelle dia, pelo menos, perdeu a coragem: durante perto de vinte e quatro horas, excepto quando se voltou contra Wicksteed, foi uma homem cercado.

Durante a noite deve ter comido e dormido; pois, na manhã do dia seguinte, achou-se de novo activo, furioso, malvado, temivel, prompto para a ultima batalha que devia travar com o mundo.

CAPIULO XXVII

Cerco da casa de Kemp

Kemp lia uma estranha missiva, escripta a lapis numa folha de papel gordurosa.

— "Você foi prodigiosamente energico e habil, dizia a carta. — mas não chego a comprehender o que tem a ganhar com isto. Está contra mim.

Durante um dia intero perseguiu-me; tentou roubar-me uma noite de somno. Apezar disto achei de comer e a partida começa. Sim, a partida começa... Aliás, não ha nada a dizer, e preciso que se inicie o reino do terror; é hoje o primeiro dia delle. Port-Burdock não se acha mais sob o dominio da Rainha; diga-o ao seu policia e a todo o bando: a cidade está sob a minha dominação e eu sou o terror! Este dia é o primeiro do anno 1 da nova era, a era do homem invisivel. Eu sou Invisivel 1.°.

Para estrear, o programma é simples: no primeiro dia haverá uma execução, só para exemplo, a do chamado Kemp.

A morte está a caminho, em direcção a elle, hoje... Póde esconder-se, trancar-se á chave, rodeiar-se de guardas, revestir uma armadura, se lhe aprover, a morte, a morte invisivel se approxima.

Que elle tome precauções: isto ha de causar ainda maior impressão no meu povo... A morte partirá da caixa do correio ao meio dia.

A carta cairá na caixa no momento da chegada do carteiro, e a sorte estará lançada!

A partida começa. A morte acha-se a caminho.. (e ninguem se atreva a ir em soccorro do culpado, de medo que a morte tambem não se abata sobre elle. Hoje Kemp deve morrer. Foi condemnado".

Quando o doutor Kemp acabou de ler e reler esta carta:

— "Não é mystificação, nem pilheria exclamou reconheço o estylo delle. E não está brincando!..."

Dobrou a folha e, sobre o endereço, viu o sello da agencia de Hintondean com este prosaico detalhe: "Dois pence a pagar".

Ergueu-se lentamente, deixando o almoço inacabado (a carta chegara pelo correio de uma hora) e passou ao gabinete de trabalho. Tocou a campanhia chamando a caseira, dando-lhe ordem de proceder immediatamente a uma volta da casa, de verificar a solidez de todas as portas e fechar todas as janellas e persianas; quanto ás do escriptorio, incumbiu-se elle dellas. Numa gaveta fechada á chave, do quarto de dormir, tirou um pequeno revólver, examinou-o cuidadosamente, metteu-o no bolso do casaco. Escreveu varios bilhetes, — um, para o coronel Adye, e fel-os levar pela criada, dando-lhe instrucções explicitas sobre a maneira pela qual devia deixar a casa.

— Não ha perigo — disse elle, fazendo esta restricção mental — não ha perigo... para você!

Ficou pensativo um momento, depois voltou ao almoço que esfriava. Comeu com distracções: Por fim, batendo na mesa: "Havemos de prendel-o, — exclamou — e eu sou a isca! Elle irá longe demais."

Subiu em seguida ao alpendre, tendo o cuidado de fechar todas as portas atrás delle.

— E' partida travada — pensou — engraçada partida... mas as probabilidades são todas por mim, senhor Griffin, embora você seja invisivel!... e apezar da sua audacia!... Griffin contra o universo! seria demais, realmente!...

Ficou de pé junto á janella, contemplando a estrada cheia de sol:

"E' possivel que elle ache de comer todos os dias... não o invejo... Terá em verdade dormido a noite noite passada?... Nalgum logar ao ar livre... ao abrigo de encontros... Se pudessemos arranjar um bom tempo frio, bem humido, em vez de calor!... Espreita-me talvez neste momento!..."

Encostou-se rente á janella. Qualquer coisa bateu vivamente no muro de tijolos por cima do encaixe da

(Continua)